SEG 03 OUT 2022 | Diário, Ano LXXVIII, N.º 17.799 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor JOÃO BONZINHO www.abola.pt

A BOLA

SCHMIDT

MENSAGEM DE CONFIANÇA E TRANQUILIDADE

CALMA

Benfica concentrado no PSG

ANÁLISE ➔ OS MOTIVOS DO EMPATE EM GUIMARÃES

p. 6 a 8

MotoGP

FALCÃO VOA À CHUVA

Miguel Oliveira ganha na Tailândia

p. 2 e 3

sporting

«VÉLODROME VAZIO, MAIS FÁCIL GANHAR»

Paulo Futre antecipa Marselha

p. 9 a 11

Indonésia

TRAGÉDIA RELATADA A A BOLA POR JOGADORES PORTUGUESES

«Vimos mortos à nossa volta»

p. 22

Liga 8.ª JORNADA

FAMALICÃO	4
BOAVISTA	0
RIO AVE	1
SANTA CLARA	0
P. FERREIRA	1
AROUCA	1

p. 14 a 16

MANAN VATSYAYANA/AFP

Miguel Oliveira ocupa a sua melhor classificação de sempre no MotoGP a três corridas do final da temporada, a última na KTM, equipa que decidiu prescindir dos serviços do português. Na RNF Aprilia, escuderia-satélite do construtor italiano, que receberá o piloto em 2023, já se esfregam as mãos

MIGUEL OLIVEIRA

Falcão que gosta

Grande exibição em pista molhada no GP da Tailândia • Segunda vitória em 2022, após sucesso na Indonésia, em condições de piso idênticas • Subida à 8.ª posição do Mundial

por RICARDO JORGE COSTA

> “À chuva tento sacar o máximo de mim e da moto. Foi divertido!

GRANDES Prémios da Estíria, Portugal, Catalunha, Indonésia e agora da Tailândia. Miguel Oliveira conquistou, ontem, no circuito de Chang, na cidade tailandesa de Buriram, a quinta vitória da sua carreira no MotoGP, vai para três anos. Para o piloto português é o segundo triunfo em 2022, que iguala o pecúlio de 2020, temporada de estreia na classe-rainha do motociclismo de velocidade.

O êxito neste domingo chuvoso no longínquo sudeste asiático permite a Miguel Oliveira ascender à oitava posição do campeonato, desde já a sua melhor classificação de sempre no MotoGP, a três rondas do final do Mundial, o último do piloto na KTM oficial de *fábrica*, equipa que decidiu prescindir dos seus serviços. Na WithU-RNF Aprilia, equipa-satélite do construtor italiano, aguarda-se a chegada do Falcão, esfregando-se as mãos.

A chuva, essa aliada de Miguel Oliveira, piloto equilibrista que nos vai habituando a fazer parecer a pista menos escorregadia do que para os adversários, ontem, em Buriram, caiu copiosa durante toda a manhã, a deixar a aderência ao asfalto à medida do virtuosismo do piloto português, mestre na criação de maior velocidade sobre duas rodas em condições de estabilidade precárias.

'Chove chuva, chove sem parar'. Ao contrário da canção de Jorge Ben, não é 'chuva ruim' para Miguel Oliveira. A corrida de MotoGP começou com quase uma hora de atraso, devido à bátega diluviana sobre o circuito, e que antes levou ao encurtamento da prova de Moto2 por motivos de falta de segurança para os pilotos. O adiamento da partida também implicou a redução em uma volta, para 25, do total previsto.

VOAR... BAIXINHO

Quando, por fim, se apagaram os semáforos vermelhos, Miguel *Falcão* Oliveira ganhou asas. Arrancou da 11.ª posição na grelha e logo às primeiras centenas de metros pareceu estar em outra corrida, com outras condições climatéricas e o chão seco. Mas estava encharcado, corriam-lhe lençóis de água. Enquanto os oponentes debatiam-se para se manterem em cima das motos, o português deambulava curva a curva a um ritmo à parte dos demais.

Em meia volta, a moto número 88 galgou posições e tão-só nessa distância ascendeu à sétima, estabelecendo o melhor tempo na segunda e na terceira passagens pela meta para ultrapassar Bastianini, Marini e Martín, chegando ao quarto lugar. Tão cedo. Na liderança, o italiano Marco Bezzecchi, surpreendente *pole position* aos 23 anos, o mais novo piloto de sempre a consegui-la em temporada de estreia no MotoGP, resistia com a sua Ducati à frente do compatriota Francesco *Pecco* Bagnaia, em moto de marca idêntica, enquanto o líder do campeonato e detentor do título, o francês Fabio Quartararo, na sua Yamaha, protagonizava uma corrida *horribilis*, caindo para o fundo do pelotão (16.º).

Pouco depois, Bezzecchi seria penalizado devido a falsa partida e forçado a ceder o comando a Jack Miller, que superara Bagnaia. Oliveira mantinha o ritmo da cavalgada, invariavelmente o mais rápido, não espantando ter passado Bagnaia e Bezzecchi como se não existissem, para ascender ao segundo lugar.

NEM MILLER, QUE GOSTA DE ÁGUA!

Para o português, sobrava Miller, vencedor do último Grande Prémio, no Japão, e também um exímio piloto em piso molhado.

KITTINUN RODSUPAN/AP

KITTINUN RODSUPAN/AP

> À chuva, é uma questão de 'feeling' a cada momento. As sensações são mais cruas...

GRANDE PRÉMIO DA TAILÂNDIA

➔ circuito de chang, em buriram
➔ 4,554 km

MOTOGP		
1	**MIGUEL OLIVEIRA** (KTM)	41.44,503 m
2	Jack Miller (Ducati)	a 0,730 s
3	Francesco Bagnaia (Ducati)	a 1,968 s
➔ mundial		
1	Fabio Quartararo (Yamaha)	219 pontos
2	Francesco Bagnaia (Ducati)	217 pontos
3	Aleix Espargaró (Aprilia)	199 pontos
8	**MIGUEL OLIVEIRA** (KTM)	131 pontos
MOTO2		
➔ 8 voltas ➔ 36,432 km		
1	Tony Arbolino (Kalex)	15.10,854 m
2	Filip Salac (Kalex)	0,251 s
3	Aron Canet (Kalex)	3,112 s
➔ mundial		
1	Augusto Fernandez (Kalex)	234 pontos
2	Ai Ogura (Kalex)	232 pontos
3	Aron Canet (Kalex)	177 pontos
MOTO3		
➔ 22 voltas ➔ 100,188 km		
1	Denis Foggia (Honda)	37.52,331 m
2	Ayumu Sasaki (Husqvarna)	a 1,534 s
3	Ricardo Rossi (Honda)	a 2,804 s
➔ mundial		
1	Izan Guevara (GasGas)	265 pontos
2	Denis Foggia (Honda)	216 pontos
3	Sergio Garcia (GasGas)	209 pontos
PRÓXIMA PROVA		
➔ G. P. Austrália a 16 de outubro 2022		
➔ circuito de Phillip Island		

«Sou bom a entender depressa a pista molhada»

Miguel Oliveira explica a mestria de correr à chuva ● E a complexidade de liderar uma corrida de MotoGP ● Dedica a vitória à mulher e filha

MIGUEL Oliveira não esconde a predileção por corridas em piso molhado, de dificuldade acrescida. Alguns dos seus melhores desempenhos foram à chuva e a pretérita vitória, no Grande Prémio da Indonésia, a 20 de março deste ano, a quarta da carreira do piloto português no MotoGP, foi celebrada também sob condições climatéricas e de aderência da pista precárias. Ontem, na Tailândia, repetiu-se a intempérie e saiu a quinta.

«Não me posso queixar, sempre que tenho a oportunidade de correr à chuva, sou sempre muito rápido. Tive *flashbacks* da Indonésia. Tentei manter os pés no chão, não cometer erros e levar a moto até ao fim. Ainda que não tenham sido as condições ideais para ganhar, aceito uma vitória em quaisquer condições e estou super feliz», começou por dizer, após a corrida tailandesa, o piloto de 27 anos, que dedica a vitória à mulher e filha. «É sempre muito gratificante aparecer um bocadinho na televisão e dar-lhes estas alegrias».

Apesar do à-vontade reconhecido em situações em que o piso faz o equilíbrio sobre a moto bastante mais sensível, Miguel Oliveira não menoriza a dificuldade que impõem à pilotagem. «Chuva? Não sei explicar. Sou muito bom a entender muito rápido as condições de aderência com a pista molhada. Andar à chuva é uma questão de *feeling* a cada momento. Todo o *feedback*, todas as sensações são mais cruas. Há que ser muito suave a abordar as travagens, as acelerações, a velocidade da curva. E esse é o meu estilo habitualmente, sou bastante suave. Quando as condições de *grip [aderência]* são mais baixas, consigo tornar essas capacidades mais evidentes».

Empolgado com o triunfo, ainda com a adrenalina a níveis altos, Oliveira não estava, definitivamente, em dia de se deter perante qualquer adversidade. Nem no tempo de discurso. «Foi um dia um pouco estranho, porque sabíamos que havia possibilidade de chuva, mas também tinha havido noutros e não tinha chovido. Afinal, choveu e bastante. Foi uma reviravolta semelhante à da Indonésia. Estou contente com o desempenho. Quando temos estas condições difíceis tento sempre dar o meu melhor e sacar o máximo partido da moto, de mim próprio, das minhas capacidades. Foi uma corrida difícil, mas divertida», disse o natural de Almada, antes de uma explicação mais detalhada sobre as incidências em pista.

«No arranque, levei um toque muito grande pelas costas e creio que não recuperei tantas posições quanto isso... As travagens nas curvas 3 e 4 eram particularmente difíceis, a visibilidade era muito má com o *spray* das motos à frente. Na reta posterior tínhamos bastante *aquaplaning* e obrigava a dosear o acelerador. Comecei a recuperar algumas posições, vi que tinha andamento e tentei não puxar demasiado, ir pouco a pouco, apalpando, para não meter temperatura nos pneus demasiado rápido. Aproximei-me do Miller e fui ainda mais rápido, atrás dele percebi como ganhar ainda mais tempo. Esperei para nos distanciarmos do Pecco *[Francesco Bagnaia]* e depois ultrapassei-o. Estar lá à frente sozinho é muito complicado psicologicamente, não é fácil. Mas pronto, conseguimos e é o que interessa». Palavra de Falcão.

R.J.C.

de chuva

A ultrapassagem à Ducati do australiano afigurava-se mais difícil. Miller não estava disposto a ceder tão facilmente ao ímpeto de conquista de Miguel Oliveira, que ensaiou uma e outra vez a manobra, chegou a concretizá-la à volta oito, mas Miller devolveu-a instantes depois, e afastou-se. Não por muito tempo. A KTM #88 voltou a colar-se aos escapes da Ducati.

Entretanto, no céu cinzento chumbo romperam alguns raios de sol, embora tímidos, suficientes para começar a secar o asfalto nalguns setores da pista. Perderia Oliveira a vantagem sobre os rivais? Rapidamente, se percebeu que não. Na volta 14, ainda a onze da bandeirada de xadrez, o português venceu Jack Miller, que não voltou a ter ensejo de ripostar, apesar de ter sido sombra constante.

Na frente da corrida, imparável, Miguel Oliveira encerrou, de dedo em riste e um aceno afirmativo de capacete, a sua serenata. Obviamente, à chuva... e em seco. Logo, completa.

KITTINUN RODSUPAN/AP

Miguel Oliveira (KTM) no encalço do australiano Jack Miller (Ducati) na fase crucial da corrida, já a pista tailandesa começava a secar

Com Benfica, Sporting, Arsenal (e mais)

Para ter Hilário na sua equipa (antes de Eusébio), o Sporting de Lourenço Marques abriu-se a mestiços • Para Lisboa veio porque um guarda-redes pediu 40 contos emprestados ao pai...

por
ANTÓNIO SIMÕES

ERA um dos destaques de primeira página em A BOLA do dia 3 de outubro de 1959. Não, não era por acaso que as primeiras palavras da entrevista de Henrique Monteiro fossem «cheguei, vi e venci», pois impressionante fora o modo como ele se tornara (num fogacho) «jogador em evidência». E perfeito sinal do que ali se poderia descobrir soltava-se, insinuante, do título: «A história de Hilário mete Benfica, Sporting e... Arsenal» (aqui ainda mais se conta...)

Ele próprio o desvelaria (anos depois): «A minha mãe era de etnia chope, a etnia daquelas mulheres que têm tatuagem na cara e na barriga — era muito bonita, toda a gente o dizia». De Manhiça fora para Lourenço Marques e, certo dia, apareceu-lhe branco que a engravidou, desapareceu — e nascendo-lhe o filho a 19 de março de 1939, batizou-o Hilário Rosário da Conceição. Crescendo no Alto Mahé (tendo amigo mais novo chamado Eusébio...) apenas um prazer o agitava: jogar à bola (mais com a *trapeira* do que com a bola...) por campos improvisados à sombra de mato na areia. Depois de forma mais séria: «A malta criava clubes pelo bairro: o Arsenal, o Acrobático, o Botafogo, o Harmonia, a Mocidade de Catembe... e eu pertencia ao Futebol Clube Arsenal. Jogando lá com o Vicente e o Coluna, o futebol até nos dava dinheiro. Sim, é verdade: os jogos faziam-se a dinheiro, arranjávamos um *bolo* de 100, de 150 ou de 200 escudos, cada equipa depositava o *bolo* nas mãos do árbitro e... então... era ver quem o ganhava e levava...»

ASF

Com Mário Lino e António Morato na sua época de lançamento à grande história. Entre 1958/1959 e 1972/1973 fez 471 jogos oficiais pelo Sporting (e ainda hoje não há quem tenha feito mais...)

AS CHUTEIRAS ATRAPALHAVAM-NO...

Complicação havia, porém, nos primeiros tempos do Arsenal do Alto Mahé: «Como o dinheiro que conseguimos entre a malta que se juntou para fundar o clube só deu para uma bola, tínhamos de jogar descalços.» Os jogos eram nas traseiras de uma escola de freiras e padres — e foi lá que diretor do Atlético de Lourenço Marques descobriu Hilário: «Fui para a equipa de juniores, mas só lá estive uma época. O grupo não era famoso, ficámos em penúltimo lugar no campeonato. Mas, precisamente, por ser fraca a equipa, eu tinha de trabalhar muito, batalhar muito. Jogava a médio-centro, o ataque não era o nosso ponto forte.» (Como sempre jogara de pé descalço ao entrar no Atlético percebeu-se que se dava mal com as chuteiras. Enquanto não se adaptou às botas andara pelos basquetebol: «Os ténis eram mais fáceis de acomodar aos pés». Só aos 16 anos se deu, então, a sua estreia oficial no futebol.)

Como no Atlético nenhum dinheiro ganhava, pedinchou que, ao menos, lhe arranjassem emprego. Ficaram de pensar no caso — e, tardando a pensar, o Sporting de Lourenço Marques *jogou em antecipação* perguntando-lhe se trabalho na Companhia das Águas o satisfazia — e ele disse-lhes que sim: «Como ainda só tinha 18 anos, puseram-me nos juniores, mas, logo depois, puxaram-me à primeira categoria, sem sequer passar pelas reservas.» Para o ter lá (no seu já indiscutível fulgor), o Sporting de Lourenço Marques aceitou abrir a equipa a mestiços: «Os amigos do bairro *xingaram-me*, diziam que o Sporting era o clube dos polícias, um até disse: 'O quê?! Vais jogar pelos chacais?' — e só quando eu expliquei que precisava de viver é que voltaram a olhar para mim como antes...»

Saltando, num ápice, para a seleção (principal) de Lourenço Marques, Hilário fazia apenas dois treinos por semana e, de quando em quando, também o levavam a competições de atletismo, brilhando nos 100 metros e, sobretudo no salto em altura (onde logo passou 1,75 metros). Ao aperceber-se de que o Benfica o tinha *debaixo de olho*, Fernando Costa, que tratara de despachar para Lisboa Octávio de Sá e David Julius, murmurou-lhe a hipótese de ir para o Sporting. Saltitando notícia de que estava «acertado o ingresso de Hilário no Benfica», indo Octávio de Sá de férias a Lourenço Marques pediu 40 contos emprestados ao pai e, por iniciativa própria, correu à procura de Hilário, dando-lhe o dinheiro para a mão, a troco do «termo de compromisso» que o pôs a caminho de Alvalade.

Acordando receber do Sporting 60 contos por três épocas (dois anos depois, para que Eusébio assinasse pelo Benfica a mãe receberia de pronto 150 contos) — quatro meses depois de chegar a Lisboa (num Constellation da TAP que demorara 20 horas na viagem de Lourenço Marques) lesão de Pacheco (que o Sporting fora buscar à equipa da polícia de Macau) deu-lhe, auspiciosa, a estreia (a 4 de agosto de 1958, contra o Torreense): «Entrando a substituir Pacheco, o lugar de defesa esquerdo nunca mais deixou de ser meu. E, menos de um ano depois, na seleção A de Portugal aconteceu o mesmo.»

O AZAR, O DRAMA E O ADEUS

Semana após semana, Hilário foi-se tornando no que se tornou: ícone no Sporting. Por vezes teve, contudo, o destino a atacá-lo, traiçoeiro. Por exemplo, em partida contra o Vitória de Setúbal, para a Taça de Portugal, despique com José Maria partiu-lhe uma perna. Mostrando o que se lhe vira desde a primeira hora, o *coração grande*. A sua primeira reação foi absolvê-lo: «Não teve culpa nenhuma, ambos tentámos alcançar a bola, a minha perna chocou com o joelho dele.» Só por isso é que, em Antuérpia, não ergueu aos céus a Taça das Taças (de 1964) que o Sporting ganhou ao MTK.

Do Mundial de 1966 saiu como melhor defesa esquerdo do mundo, Helenio Herrera tentou levá-lo, a ele e a Eusébio, para o Inter, não levou porque o fiasco de Itália em Inglaterra lhe fechou as fronteiras a estrangeiros. Mas, em 1972, não deixou de o chamar à seleção da Europa que defrontou a seleção das Américas — e o melhor em campo foi ele. Meses antes, contara-o (em tom dramático) em A BOLA: «Só me restam as medalhas de 13 anos de futebol.» Mulher dum amigo desafiara-o para negócio em que perdeu tudo o juntara no futebol. Tratou, assim, de antecipar a Festa de Despedida (realizada a 5 de outubro de 1971) para que, com o dinheiro que ela lhe desse, pudesse pagar dívidas a que o forçaram. E meses antes do seu adeus ainda jogou, na Festa de Eusébio, pela seleção do Resto do Mundo, ao lado de Banks, Charlton, Netzer, Keita e Best...

ASF

Em 15 anos de Sporting, Hilário conquistou três campeonatos e três Taças de Portugal (a última na época do adeus) e só não esteve na final e na finalíssima da Taça das Taças (ganha ao MTK) porque estava de perna partida...

A BOLA
JORNAL DE TODOS OS DESPORTOS

INSISTINDO

OS JOGOS DO «NACIONAL» VISTOS DE VÉSPERA
«MOMENTO» DO BENFICA
PORTO E C.U.F. PODEM AJUDAR...

O BENFICA RESSARCIU O FUTEBOL PORTUGUÊS!

Um jogador em grande evidência
A HISTÓRIA DE HILÁRIO
mete BENFICA, SPORTING e... ARSENAL

VEM OU NÃO VEM?
O SPORTING JÁ ESTÁ EM BARCELONA
PARA TRATAR DO «CASO SEMINÁRIO»

UM TEMA DA ACTUALIDADE
FUTEBOL INFANTIL, SIM
INFANTILIDADES, NÃO!

DOCUMENTÁRIO DA SEMANA
LIÇÕES QUE ARDEM
CURAM ÀS VEZES...

Como se afastou Hilário do Benfica

Onde se conta que Octávio de Sá, guarda-redes que o Sporting fora buscar a Moçambique para substituir Carlos Gomes, foi pedir 40 contos ao seu pai para evitar que Hilário (que encantava Lourenço Marques...) fosse parar ao Benfica

A CAPA DE...
3
outubro
1959

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

vserpa@abola.pt

Editorial

por VÍTOR SERPA

A tragédia voltou ao futebol

Há sempre no futebol uma responsabilidade objetiva em quem influencia multidões

QUE o futebol desperta paixões é uma constatação de uma realidade social que há muito tem sido estudada por psicólogos, antropólogos, especialistas em ciências sociais e em comportamentos humanos. Não é, necessariamente, um mal. Chega a ser, aliás, uma forma benigna das sociedades sobreviverem de rotinas, sentimentos de angústia e de injustiças, controlando emoções, diminuindo a pressão causada, não raras vezes, por indignações próprias da vida no quotidiano.

Há, no entanto, uma responsabilidade concreta em todos aqueles que, pela sua posição, estatuto ou missão, influenciam multidões. Na maior parte dos casos, confia-se de mais na racionalidade dos homens, mas a verdade é que por vezes acabamos surpreendidos tarde de mais por incidentes com maior ou menor gravidade e que fogem ao controlo do sistema e acabam por se tornar consequência de primarismos e fanatismos que parecem impossíveis de acontecer nos tempos modernos.

O que aconteceu na cidade de Malang, Indonésia, no estádio Kanjuruhan, onde jogam os portugueses Sérgio Silva e Abel Camará, foi uma tragédia de proporções inimagináveis assentes numa rivalidade doentia e, tanto quanto se sabe, numa reação descontrolada dos meios de segurança, que provocaram o caos e espalharam sofrimento e morte como se fosse uma guerra. Mais de cento e vinte mortos e um número indeterminado de feridos.

YUDHA PRABOWO/AP

Forças policiais em pleno relvado do indonésio Estádio de Kanjuruhan

Poderão dizer que a Indonésia fica longe do ponto de vista geográfico e cultural da Europa. A verdade é que aconteça onde acontecer uma tragédia provocada pela irracionalidade e pela selvajaria de adeptos de futebol, é o futebol que paga, em todo o mundo, com uma imagem de espetáculo bárbaro e socialmente perigoso. E é também por isso que todos temos o dever de lutar contra esse imaginário e devemos estar atentos ao que por aqui se passa e criticar aqueles que se acham com estatuto e poder para influenciar multidões de adeptos e promover *comandos operacionais*, muitas vezes disfarçados em claques organizadas.

A irracionalidade no futebol não conhece fronteiras, nem se identifica com culturas específicas de um povo ou de um país. Em Portugal essa rivalidade também já fez mortos e já se mostrou traumatizante, mas nem por isso alguns acharam ter chegado o momento de mudar o discurso.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

→ O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

«Ganhámos um ponto!»

FOI isto que disse Roger Schmidt após o jogo menos conseguido e a exibição muito apagada da equipa do Benfica em Guimarães. De forma desassombrada o treinador do Benfica não fez, como é norma entre nós nestes casos, uma análise a um jogo que ninguém viu. Não, o técnico benfiquista viu o mesmo jogo que nós e analisou-o da mesma forma que a maioria : o Benfica jogou poucochinho e não mereceu ganhar! Se isto é, em si mesmo, um facto a salientar positivamente pelo que significa de reconhecimento do fraco nível de jogo da equipa quando isso acontece, ao contrário dos treinadores portugueses que habitualmente consideram que jogaram pelo menos tão bem como o adversário, não explica, porém, a inércia do mesmo treinador para mudar o rumo dos acontecimentos, quando era *mister* que o fizesse! Assim, fica a ideia de que o treinador do Benfica, a partir de certa altura, intuiu que era preferível ganhar um ponto do que perder três. Até onde o levará

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

O treinador do Benfica, Roger Schmidt

esta filosofia, é o que fica por saber. Penso que mexeu tarde e mal na equipa, mas esta é a opinião de quem estava comodamente sentado no sofá e, afinal, não tinha a responsabilidade de decidir. Acho que ninguém pensaria que o Benfica não ia perder pontos neste campeonato, mas com exibição tão apagada também acho que ninguém fazia ideia. Portanto, pés no chão, cabeça limpa e concentração para o ciclo infernal de jogos que se segue.

ANTÓNIO GOMES-MARTINS
vila nova de gaia

Falar não resolve

COMO se sentirá uma criança de 13, 14 anos depois de servir um desses grandes clubes durante seis e sete anos e é mandado para casa com ordem de dispensa — justificação: atleta não se desenvolveu de acordo com expectativa do clube. Porque não desenvolveu? Não tem capacidades? Ou foi pura e simplesmente *arrastado* do seu habitat antes do tempo? Para servir que interesses? Dos grandes clubes que estão ávidos de encontrarem um João Félix que pague as gestões danosas nos seus clubes, claro. Num país civilizado isto não acontece. Sei que para haver uma mudança terá sempre de passar pelo executivo governamental o que sinceramente não estou a ver, mas deixo o meu parecer para que as nossas crianças voltem a jogar futebol de rua. Acabem com todo o recrutamento/escolas/academias fora das suas cidades, deixem as crianças até aos 11 anos jogarem com os amigos do bairro, da rua, nos clubes locais até pela beleza que isso representa para as povoações das localidades e das próprias crianças envolvidas em cultivarem princípios e valores próprios da *família*. Prospeção, sim. «O futebol hoje é uma obsessão tática. Às vezes começa logo nos infantis. Pede-se sobretudo que as pessoas tenham compreensão, que estão a treinar crianças e não adultos», afirmou Aurélio Pereira sobre o que chamou de futebol mecanizado, ele que representa um clube que muito tem contribuído para o tal futebol mecanizado. Caros jornalistas, podem e devem desmascarar esta vergonha da sociedade que utiliza as crianças como mercadoria, que toda gente sabe mas não tem coragem de denunciar.

VICTOR ALBERTO
zanzibar, tanzânia

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Roger Schmidt tem razão quando diz que o Benfica conquistou um ponto em Guimarães ?

SIM	NÃO
83%	17%

SIM

Eduardo Pimentel Tem toda a razão. Não percebi a atitude de alguns jogadores neste jogo.

Rui Arruda Análise sóbria de quem quer muito mais da equipa.

Rui Romão Gosto do discurso do treinador. É honesto e não inventa desculpas nem fantasmas.

Mário Faustino V. Guimarães merecia claramente a vitória.

NÃO

Augusto Júlio Treinador de equipa pequena é assim fica contente com o empate.

Manuel Pinho O Benfica quando entra em qualquer jogo é para ganhar. Outro resultado é perder! Não concordo. Isto não é mentalidade à Benfica.

Eduardo Silva Não, o V. Guimarães é que perdeu três pontos. Se o árbitro e videoárbitro assinalassem o penálti contra o Benfica...

pergunta de hoje → Responder em abola.pt

Benfica vai reagir ao empate com o V. Guimarães e conseguir um bom resultado com o PSG ?

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Enzo jogou pela Argentina nos EUA e em Guimarães sentiu-se a quebra de rendimento do médio. Será reavaliado nestes dias e até pode ser poupado

Schmidt quer manter altos os níveis de confiança dos principais artistas do plantel e esse trabalho deve passar, como habitualmente, por conversas individuais

Draxler está na Luz cedido pelo PSG e o atacante alemão pode ser ajuda suplementar para o duelo com os franceses; além de poder estar especialmente motivado

Schmidt empatou ao 14.º jogo da temporada e perdeu a possibilidade de igualar as 15 vitórias consecutivas de Sven-Goran Eriksson no Benfica

CABEÇA FRIA

Fasquia estava alta e empate em Guimarães abalou, mas Schmidt vinha preparando os jogadores para este momento

- Personalidade do técnico alemão marca pontos
- Balneário fecha porta a dramas, folga hoje e aponta agora ao PSG

por NÉLSON FEITEIRONA

O empate a zero em Guimarães, anteontem, na oitava jornada do campeonato, foi o ponto final na sequência de 13 vitórias consecutivas da equipa do Benfica neste arranque de temporada (mais só com Eriksson a treinador, em 1982/1983, que conseguiu 15 vitórias seguidas, nas várias competições), mas a forma como o empate foi consentido, com uma exibição muito fraca por parte dos jogadores das águias (ver mais na página ao lado), torna legítima uma eventual preocupação dos adeptos e pertinente a tentativa de perceber como foi que os jogadores do Benfica interiorizaram este primeiro resultado penalizador. Foi isso que A BOLA procurou fazer, partindo de um princípio, óbvio, de que o 0-0 frente ao Vitória de Guimarães representou um murro no estômago dos jogadores encarnados, para quem também a fasquia estava alta depois de 13 jogos de exibições convincentes e vitórias.

A MENSAGEM

Segundo foi possível apurar, há muito tempo que Roger Schmidt e os seus colaboradores vinham procurando entrar na cabeça dos jogadores para poderem antecipar a reação a momentos como este. Sereno, o treinador alemão continua a passar essa tranquilidade e confiança aos jogadores; e esse comportamento também foi muito importante para atenuar a frustração no balneário depois de Guimarães.

O plantel voltou a treinar-se ontem (naturalmente com um plano especial para os mais utilizados nesta jornada) e a mensagem mais forte, aquela que a estrutura do futebol das águias procura que passe no balneário, é a de que o empate na Liga resultou principalmente de um jogo de desinspiração a que se juntou a competência do adversário. Roger Schmidt não quer que exista — e entende que não há — motivo para drama e quer o plantel com a cabeça fria, a ter capacidade para mudar o *chip* competitivo e concentrar-se totalmente na receção ao Paris Saint-Germain, já na quarta-feira, na fase de grupos Liga dos Campeões.

O INDIVIDUAL

Conversar frequentemente e de forma individualizada com os jogadores, já se contou, é uma das características do método de trabalho de Schmidt e de que os atletas gostam. Como o próprio treinador reconheceu, anteontem, depois do jogo, uma das coisas que falharam em Guimarães foi o individual, a falta de capacidade para desequilibrar ofensivamente — porque defensivamente o Benfica continua sem sofrer golos fora de casa num campeonato em que continua só com três golos sofridos —, pelo que, para o encontro com o PSG, Schmidt quer reativar os níveis de confiança dos jogadores tecnicamente mais virtuosos, como Rafa ou David Neres.

Na mesma linha, o técnico alemão tentará tirar a vantagem possível de contar no grupo com um jogador especial para este jogo de Champions: Julian Draxler. O atacante internacional alemão está no Benfica por empréstimo precisamente do PSG, ainda não está na melhor forma física e competitiva (chegou no final de agosto sem competir desde março, devido a lesão), mas conhece rotinas da equipa francesa, pode partilhar algo importante e pode, também, ter aqui uma motivação extra para este jogo.

O DESGASTE

Finalmente, ao mesmo tempo que não quer drama, Schmidt sabe que nem tudo está bem. E anteontem falou de desgaste dos que estiveram nas seleções. Em particular de Enzo. É possível que para titular na quarta-feira, ao lado de Florentino no meio-campo, possa surgir Aursnes na vez do argentino. Tudo isso será analisado amanhã, pois hoje, olhando precisamente para a condição física dos jogadores, Schmidt deu folga ao plantel.

O pedido de Otamendi

Roger Schmidt foi rápido a passar a mensagem de que ninguém está *autorizado* a dramatizar o empate de Guimarães, e com isso arriscar perder a concentração para os compromissos competitivos que se seguem, mas, também ontem, foi Nicolás Otamendi quem chamou a atenção para o que verdadeiramente importa e para o quão fundamental é que os jogadores se mantenham confiantes e focados depois deste escorregão no Minho. O capitão de equipa partilhou uma mensagem nas redes sociais que não deixa margem para dúvida: «Confiar no processo e luta até ao fim. Manter o foco que ainda tem muita coisa pela frente.»

Otamendi, lembre-se, jogou pela Argentina nos EUA, é um dos internacionais eventualmente mais desgastados, mas aponta o caminho à águia.

Segurança defensiva não foi posta em causa, mas estatística de Guimarães reflete problemas de caráter ofensivo sentidos pela equipa de Schmidt

Benfica abaixo da média

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

NÚMEROS QUE EXPLICAM O RESULTADO

	EM GUIMARÃES	MÉDIA NA LIGA
Golos	0	2,4
Posse de bola	65,5 %	67,3 %
Remates	6	16,9
Remates enquadrados	16,7 %	34,8 %
Passes	521	641,4
Passes certos	83,7 %	87,5 %
Duelos ganhos	47,7 %	49,8 %
Ataques/com remate	33 (3.03 %)	45,1 (22,2 %)
Pontapés de canto	6	8,8
Cruzamentos/certos	18 (22,2%)	23,3 (35%)
Faltas cometidas	22	12,5
Alívios de bola	16	11
Toques na bola na área	7	26,9
Duelos ofensivos/ganhos	62 (38,7 %)	77,1 (39,7 %)
Intensidade de jogo	16	18,3

Fonte: Wyscout

Domínio longe da baliza minhota

A equipa de Roger Schmidt não esqueceu durante a paragem as lições do alemão, algo confirmado por uma larga posse de bola, mas aspeto de jogo tão simples como os toques de bola na área adversária mostra como os encarnados estiveram longe da baliza minhota. Aí, sim, muito abaixo da média. E o Benfica também teve de recorrer à falta muito mais vezes do que tem sido habitual.

Nunca a águia atirou tão pouco (6 tiros) nesta Liga • Pior qualidade de passe e intensidade de jogo até ao momento

POR NUNO REIS

Os méritos da equipa de Roger Schmidt ao fim de 13 jogos a vencer eram conhecidos, reconhecidos e tinham explicação, pelo que também há justificação para o primeiro resultado menos saboroso deste Benfica.

A evidente desinspiração dos jogadores de meio-campo e ataque, aqueles que, afinal, têm sido intérpretes perfeitos da filosofia ofensiva do treinador alemão do Benfica, refletiu-se, pois, no coletivo. E como se refletiu, conduzindo a números jamais observados esta temporada, na Liga e não só.

REMATAR POUCO E MAL

Nunca o Benfica de Roger Schmidt disparou tão pouco à baliza adversária e logo aí está um evidente sinal de alerta e uma boa explicação para o primeiro nulo. E nem mesmo nos jogos de Champions se encontra registo tão baixo quanto os seis remates realizados anteontem.

Nesta Liga, onde as águias se sentirão naturalmente mais fortes, também não há memória de um jogo em que um dígito chegue para todos os remates. E somente um foi enquadrado com a baliza, proeza que pertenceu a Grimaldo, com um livre.

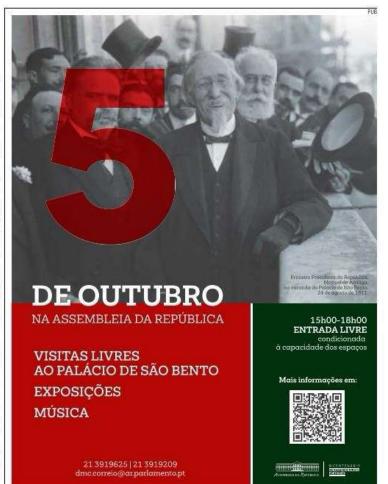
Um olhar sobre os disparos a cada jogo da Liga, que é aquilo que mais interessa, diz-nos que 23 tentativas foram feitas contra o Marítimo (5-0), 12 com o Famalicão (1-0), 24 perante o Vizela (2-1), 10 diante do Boavista (3-0), 26 contra o Paços de Ferreira (3-2), 14 com o Casa Pia (1-0) e, finalmente, 16 na receção ao Arouca (4-0).

A POSSE E O PASSE

A larga posse de bola é uma das marcas de água da equipa de Roger Schmidt e, efetivamente, essa marca esteve em Guimarães — e até houve menos com P. Ferreira, Boavista e Casa Pia —, já a percentagem de passes certos é a mais baixa da temporada, refletindo desacerto, por exemplo, de Enzo Fernández e Florentino, que têm funcionado como relógios. E dentro do capítulo do passe há outro aspeto interessante: a distância. A média, medidos todos os passes, e de acordo com os dados do Wyscout, foi de quase 20 metros (19,7 m), sinónimo de registo mais elevado da época na Liga. Em média, a distância dos passes do Benfica é de 18,3 metros. E por aqui se vê como a águia não conseguiu impor o seu jogo curto. E também a menor intensidade de toda a época é explicada pelo baixo número de passes efetuados a cada minuto de posse de bola.

As dificuldades refletem-se ainda no facto de a equipa ter feito muitos alívios — só no Bessa fez mais —, mas há um capítulo curioso: mais passes errados não significam mais perdas de bola. O Benfica perdeu menos em Guimarães que do que em média na Liga: 102/106,4.

Encarnados foram obrigados a fazer passes mais longos, não conseguindo impor o seu jogo curto de pé para pé

ASF

«Grimaldo tem melhor pé esquerdo, eu defendia mais»

Espanhol atingiu número de jogos de Álvaro Magalhães (263) • Conselhos de quem sabe

Álvaro Magalhães esteve nove temporadas ao serviço do Benfica

Álex Grimaldo cumpre a oitava época ao serviço do Benfica, que até pode ser a última. Concretizou até agora 20 golos e ainda fez 53 assistências

RUI RAIMUNDO/ASF

Totais Álvaro Magalhães

JOGOS	GOLOS
263	8

por PAULO ALVES

UM dia que Álvaro Magalhães nunca esquecerá: 20 de maio de 1990. É essa a data do último jogo que fez ao serviço do Benfica enquanto jogador. Na época seguinte iria representar o Estrela da Amadora deixando para trás 263 presenças, em jogos oficiais, ao serviço do emblema encarnado, em todas as provas. Foi exatamente este o número de jogos a que Álex Grimaldo chegou na última partida, em Guimarães. Oportunidade para a antiga glória benfiquista analisar ao detalhe o espanhol que está em época de final de contrato.

«O Grimaldo é muito diferente daquilo que eu era como jogador. Ele chuta melhor com o pé esquerdo, o meu melhor pé era o direito e tive de fazer trabalho específico — com o saudoso Eusébio — para aprender a rematar de pé esquerdo. Mas também porque para mim o Grimaldo é mais médio do que ala, ele ataca muito melhor do que defende. Em termos defensivos eu era muito mais forte. Agora em termos ofensivos ele é um esquerdino nato, remata bem e marca muito bem os livres. Daqui a uns anos, quando ele fizer um balanço da carreira dele, se calhar vai perceber que se jogasse noutra posição, mais à frente, e não tivesse tantas preocupações defensivas, podia ter sido outro jogador», sublinha Álvaro, relembrando a forma como ele se fixou a defesa esquerdo de águia ao peito. «Quando cheguei ao Benfica era lateral-direito. Mas numa equipa como aquela, com tantos e tão bons jogadores, o importante era jogar fosse em que posição fosse. Havia concorrência à direita, cheguei a jogar a central até que surgiu a necessidade de fixar à esquerda e agarrei a oportunidade com unhas e dentes, como se costuma dizer. E com muito trabalho, comigo atrás e o Chalana à minha frente, formámos uma das alas esquerdas mais fortes da Europa na altura. O Grimaldo só não é um jogador mais completo porque lhe falta essa vertente forte defensivamente, mas é um belíssimo jogador, atenção.»

Em final de contrato, Álvaro deixa conselhos a Grimaldo. «Este ano até o vejo a defender melhor, a fechar melhor, também porque a equipa defende de forma mais compacta. Ele tem de perceber que está num grande clube, há poucos clubes no mundo como o Benfica. E se for para sair para um clube menor... então que fique. Agora se tiver melhor, mas não acredito nisso porque não há muitos clubes melhores que o Benfica. Se sair, estou certo que Rui Costa e a sua estrutura saberão encontrar alguém à altura, uma vez que conhecem bem o mercado e laterais-esquerdos de qualidade não faltam na Europa.»

Totais Grimaldo

JOGOS	GOLOS
263	20

DE OLHO NO PSG

Renato Sanches em dúvida

➔ *Christophe Galtier diz que «ainda é cedo» para saber gravidade da lesão do médio*

INSTAGRAM/PSG

Renato Sanches voltou a parar

Renato Sanches arrisca falhar a visita ao Estádio da Luz, depois de ter saído, anteontem, com um problema físico, na segunda parte do jogo entre PSG e Nice (2-1). O médio português de 25 anos, segundo o treinador dos parisienses, Christophe Galtier, sofreu, num lance em que escorregou, um «estiramento na perna esquerda». O problema nada tem a ver, segundo o técnico, com a lesão anterior nos adutores, que afastou Renato Sanches do relvado durante três semanas, durante as quais perdeu os jogos com Juventus, Brest e Lyon. Anteontem, o médio formado no Benfica entrou aos 88 minutos para o lugar de Fabián Ruiz e saiu 16' depois. «Regressou de lesão e preferiu sair. Sobre a gravidade da lesão, ainda é cedo para saber», afirmou Galtier no final do jogo com o Nice.

AGENDA DE HOJE

Roger Schmidt deu hoje folga aos jogadores e marcou para amanhã o regresso ao trabalho, véspera do confronto com o Paris Saint-Germain, na fase de grupos da Liga dos Campeões. Dia, também, para o treinador fazer a antevisão dessa partida em conferência.

A ÉPOCA DA Águia

Treinador ROGER SCHMIDT

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	8	22	19	3

O ÚLTIMO ONZE

Vlachodimos; Alexander Bah, António Silva, Otamendi, Grimaldo; Florentino, Enzo Fernández; David Neres, Rafa, João Mario; Gonçalo Ramos

01-10-2022

V. GUIMARÃES 0 – 0 BENFICA

SUPLENTES UTILIZADOS
Aursnes (20'), Draxler (19'), Musa (20'), Diogo Gonçalves (9') e Brooks (1')

MARCADORES
—

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rafa (52')

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Vlachodimos	14	1260	-6	0A/0V
Grimaldo	14	1251	1	2A/0V
Enzo Fernández	14	1198	3	2A/0V
Otamendi	13	1170	1	4A/1V
Rafa	14	1129	6	5A/0V
João Mario	13	1091	5	3A/1V
Florentino	14	1073	0	3A/0V
Gonçalo Ramos	13	897	8	2A/1V
David Neres	12	894	5	0A/0V
Morato	8	720	1	1A/0V
Gilberto	10	642	2	0A/0V
António Silva	7	628	0	1A/0V
Alexander Bah	12	618	0	1A/0V
Diogo Gonçalves	10	250	1	0A/0V
Musa	8	250	0	1A/0V
Chiquinho	7	187	0	0A/0V
Fredrik Aursnes	7	175	0	1A/0V
Henrique Araújo	7	142	1	0A/0V
Yaremchuk	5	131	0	0A/0V
Julian Draxler	3	91	1	0A/0V
Weigl	3	77	0	1A/0V
Rodrigo Pinho	1	26	0	0A/0V
Mihailo Ristic	2	10	0	0A/0V
Diego Moreira	1	3	0	0A/0V
John Brooks	2	3	0	0A/0V
Paulo Bernardo	1	1	0	0A/0V
Vertonghen	1	1	0	0A/0V
Helton Leite	0	0	0	0A/0V
André Almeida	0	0	0	0A/0V
Samuel Soares	0	0	0	0A/0V
Gil Dias	0	0	0	0A/0V
João Victor	0	0	0	0A/0V
Martim Neto	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Reading	F	2-0	P	9/7
Nice	F	3-0	P	15/7
Fulham	F	5-1	P	17/7
Girona	F	4-2	P	22/7
Newcastle	C	3-2	P	26/10
Amora	C	3-1	P	27/7
Midtjylland	C	4-1	LC	2/8
Arouca	C	4-0	L	5/8
Midtjylland	F	3-1	LC	9/8
Casa Pia	F	1-0	L	13/8
Dinamo Kiev	F	2-0	LC	17/8
Dinamo Kiev	C	3-0	LC	23/8
Boavista	F	3-0	L	27/8
P. Ferreira	C	3-2	L	30/8
Vizela	C	2-1	L	2/9
Maccabi Haifa	C	2-0	LC	6/9
Famalicão	F	1-0	L	10/9
Juventus	F	2-1	LC	14/9
Marítimo	C	5-0	L	18/9
V. Guimarães	F	0-0	L	1/10
PSG	C	–	LC	5/10
Rio Ave	C	–	L	8/10
PSG	F	–	LC	11/10
FC Porto	F	–	L	21/10
Juventus	C	–	LC	25/10
Chaves	C	–	L	30/10
Maccabi Haifa	F	–	LC	2/11
Estoril	F	–	L	6/11
Gil Vicente	C	–	L	13/11
Estrela da Amadora	F	–	TL	19/11
Penafiel	C	–	TL	24/11
Moreirense	F	–	TL	28/11
SC Braga	F	–	L	28/12
Portimonense	C	–	L	8/01
Sporting	C	–	L	15/01
Santa Clara	F	–	L	21/01
Arouca	F	–	L	29/01
Casa Pia	C	–	L	05/02
P. Ferreira	F	–	L	12/02
Boavista	C	–	L	19/02
Vizela	F	–	L	26/02
Famalicão	C	–	L	05/03
Marítimo	F	–	L	12/03
V. Guimarães	C	–	L	19/03
Rio Ave	F	–	L	02/04
FC Porto	C	–	L	08/04
Chaves	F	–	L	16/04
Estoril	C	–	L	23/04
Gil Vicente	F	–	L	30/04
SC Braga	C	–	L	07/05
Portimonense	F	–	L	14/05
Sporting	F	–	L	21/05
Santa Clara	C	–	L	28/05

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Lucas Veríssimo, João Victor e Morato

CASTIGADOS
—

UGARTE fica mais caro

Esta semana completa 30 jogos com pelo menos 45 minutos de leão ao peito

€2 milhões por mais 10 por cento do passe • Vitória com o Marselha paga investimento

por
NUNO RAPOSO

ESTA semana Manuel Ugarte fica mais caro à administração do Sporting: amanhã com o Marselha prepara-se para cumprir o 29.º jogo com mais de 45 minutos em campo e no sábado o 30.º, com o Santa Clara, o que significa que os verdes e brancos ficam obrigados a pagar mais €2 milhões ao Famalicão. Por outro lado, também passam a ter mais 10 por cento do passe do jogador, ou seja, 60 por cento. Uma vitória no jogo da Champions traduz-se em encaixe de €2,8 milhões, valor mais do que suficiente para pagar este investimento obrigatório no médio de 21 anos, que chegou a Alvalade no verão de 2021.

Foram €6,5 milhões por 50 por cento do passe, serão mais €2 milhões de cada vez que Ugarte cumprir série de 30 jogos (pelo menos 45 minutos em campo) de leão ao peito, até um total de 90 encontros e 80 por cento do passe — no fim, o Famalicão assegura sempre 20 por cento do valor de futura transferência. Os primeiros €2 milhões saem dos cofres sportinguistas esta semana, porque o uruguaio tem estatuto de intocável no meio-campo e por isso será titular e deverá jogar mais de que os necessários 45' em França e nos Açores.

A missão do Sporting em Marselha terá então a particularidade de aliar a tentativa da equipa conseguir nove pontos em três jogos na Champions e com isso pagar, e ainda sobrar dinheiro, mais 10 por cento do uruguaio.

FELICIDADE EM ALVALADE

Ugarte tem crescido no Sporting. Em 2021 começou por ser suplente de Palhinha, mas no final da época já dividia, muitas vezes, a titularidade com o internacional português que este verão se transferiu para o Fulham (€20 milhões). Com a saída do capitão, o uruguaio ganhou estatuto no plantel de Rúben Amorim e, naturalmente, não esconde a satisfação. «Estou muito contente. Penso que estou num dos melhores momentos da minha carreira, ainda que tenha consciência de que me falta aprender muitas coisas», confessa Manuel Ugarte à ESPN. «Não me imaginava a viver tudo isto aos 21 anos, é fantástico! Sonhei com isto, claro, mas estar a vivê-lo é incrível e é muito difícil de acreditar», acrescenta o internacional uruguaio, que na seleção partilha balneário com jogadores que estava habituado a ver como ídolos: «É enriquecedor, sem dúvida, primeiro porque já os via desde miúdo. E depois porque, precisamente na minha posição, há jogadores que são referências a nível mundial e isso também serve para eu aprender.»

> **"Estou num dos melhores momentos da minha carreira, ainda que tenha consciência de que me falta aprender muitas coisas"**
> UGARTE
> médio do sporting

Na mente de Ugarte está o Campeonato do Mundo, que se joga no Catar (20 de novembro a 18 de dezembro), onde o Uruguai estará no caminho de Portugal no Grupo H. «Sonho estar no Mundial, mas para isso tenho de continuar a lutar. Para já, é bom ter esta oportunidade de disputar um lugar. E aos adeptos peço que acreditem nesta equipa», conclui o leão, concentrado em ajudar o Sporting neste período até à paragem para Catar-2022.

> **"Não imaginava viver tudo isto aos 21 anos, é incrível, difícil de acreditar"**
> UGARTE
> médio do sporting

HELENA VALENTE/ASF

Ugarte, 21 anos, chegou ao Sporting em 2021/2022, começou suplente de Palhinha mas no final da época já dividia a titularidade com o português

TODOS OS JOGOS DE UGARTE

#	ADVERSÁRIO	CONDIÇÃO	MINUTOS
	Época 2021/2022		
	SC Braga (2-1)	SU	1
	Arouca (2-0)	SU	9
1	**Belenenses (4-0)**	T	90
	Moreirense (1-0)	SU	5
2	**Famalicão (2-1)**	T	69
	V. Guimarães (1-0)	SU	11
	Dortmund (3-1)	SU	2
	Tondela (2-0)	SU	23
3	**Benfica (3-1)**	T	90
4	**Ajax (2-4)**	T	73
5	**Boavista (2-0)**	T	67
6	**Penafiel (1-0)**	T	60
7	**Gil Vicente (3-0)**	T	57
	Casa Pia (2-1)	SU	14
8	**Leça (4-0)**	T	90
	Vizela (2-0)	SU	17
	SC Braga (1-2)	SU	15
9	**Santa Clara (2-1)**	T	90
	Benfica (2-1)	SU	5
10	**B SAD (4-1)**	T	90
	Famalicão (2-0)	SU	31
11	**FC Porto (2-2)**	T	90
	City (0-5)	SU	40
12	**Estoril (3-0)**	T	70
13	**Maritimo (1-1)**	T	90
14	**FC Porto (1-2)**	T	81
15	**Arouca (2-0)**	SU	45
16	**City (0-0)**	T	90
17	**Moreirense (2-0)**	T	64
18	**V. Guimarães (3-1)**	T	86
	P. Ferreira (2-0)	SU	33
19	**Tondela (3-1)**	T	56
	Benfica (0-2)	SU	31
20	**FC Porto (0-1)**	T	86
	Boavista (3-0)	SU	33
	Gil Vicente (4-1)	SU	24
	Portimonense (3-2)	SU	34
	Santa Clara (4-0)	SU	31
	Época 2022/2023		
	SC Braga (3-3)	SU	30
21	**Rio Ave (3-0)**	T	65
22	**FC Porto (0-3)**	T	90
23	**Chaves (0-2)**	T	60
24	**Estoril (2-0)**	T	89
25	**E. Frankfurt (3-0)**	T	90
	Portimonense (4-0)	SU	36
26	**Tottenham (2-0)**	T	90
27	**Boavista (1-2)**	T	90
28	**Gil Vicente (3-1)**	T	71

Legenda: SU — Suplente Utilizado; T — Titular

os números

48

Total de jogos de Ugarte pelo Sporting. Em 2021/2022 vestiu de leão ao peito em 38 jogos, mais de 45 minutos em 20. Esta época leva já dez jogos, tantos como o Sporting, e em oito jogou mais de 45 minutos.

2026

Ano em que termina o contrato de Manuel Ugarte com o Sporting. O médio assinou, no verão de 2021, vínculo válido por cinco temporadas e ficou com cláusula de rescisão de 60 milhões de euros.

6

Internacionalizações de Ugarte pela principal seleção do Uruguai. O médio de 21 anos, que antes do Sporting vestiu as camisolas de Fénix e Famalicão, é também internacional sub-20 (cinco vezes) e sub-23 (sete).

Coates é um dos esteios defensivos de Rúben Amorim. A sua recuperação para o importante jogo com o Marselha será uma boa notícia para o Sporting

Porro é considerado pelo seu treinador como um dos melhores laterais ofensivos do futebol europeu. Se conseguir recuperar deverá merecer a titularidade em Marselha

'Bonjour' Coates e Porro

Ambos sabem hoje de manhã se têm bilhete no voo para Marselha
• Continuam a evoluir bem, mas longe do relvado • Intocáveis

por
EDUARDO MARQUES

HOJE é dia de Coates e de Pedro Porro. E pode ser um bom dia, *bonjour* como dizem os franceses, caso ambos tenham luz verde do departamento médico para integrarem o derradeiro treino antes da viagem para França. São indiscutivelmente dois jogadores importantes para Rúben Amorim, ambos titulares nas duas vitórias frente ao E. Frankfurt e Tottenham que lançam o leão para façanha inédita (apuramento para os oitavos de final da Liga dos Campeões em dois anos consecutivos) e há a real esperança de que possam recuperar a tempo de garantir um bilhete no voo com destino a Marselha.

Há muito que Coates e Porro estão a recuperar de lesão. E nem a paragem competitiva de quase duas semanas, devido aos compromissos das seleções, lhes permitiu ir a jogo com o Gil Vicente. Apesar disso, a situação clínica dos dois internacionais (uruguaio e espanhol) melhorou substancialmente, a evolução das lesões tem sido positiva, reforçando o otimismo dos responsáveis clínicos de que ambos serão opção para o jogo com o Marselha.

Contudo, a verdade é que ainda ontem, segundo nota informativa publicada no site do Sporting, os dois internacionais continuavam entregues aos cuidados do departamento médico, ainda sem autorização para subirem ao relvado e integrar o treino. «Pedro Porro, Daniel Bragança, Sebastián Coates, Luís Neto e Jovane Cabral continuam entregues ao Departamento Médico», informavam os leões, dando conta dos lesionados do plantel. E deste quinteto apenas Pedro Porro e Coates poderão recuperar a tempo do Marselha.

ENTRADA DIRETA NO ONZE

Hoje, o treino matinal é uma espécie de dia D para Coates e Pedro Porro, pois ficaremos a saber se têm condições físicas para regressarem de imediato à competição, sendo certo que apenas serão convocados para o duelo com o Marselha caso estejam completamente recuperados.

Sebastián Coates (lesão muscular na face posterior da coxa direita) e Pedro Porro (traumatismo no joelho direito) são dois indiscutíveis de Rúben Amorim e, caso recuperem, serão titulares frente aos vice-campeões franceses. Mesmo sabendo que Ricardo Esgaio e o jovem José Marsà deram excelente resposta na vitória caseira diante do Gil Vicente.

os números

9

Os jogos do capitão sportinguista na presente temporada, como não podia deixar de ser todos na condição de titular. Ou seja, Coates falhou apenas um único jogo, o da última sexta-feira com o Gil Vicente, devido a lesão.

21

O número de jogos do defesa na Liga dos Campeões, sendo o jogador do plantel com maior utilização na prova rainha da UEFA. Nesta competição, Coates leva dois golos, todos frente ao Besiktas, em Istambul, na época anterior.

RUI RAIMUNDO/ASF

os números

8

Número de jogos do espanhol na presente temporada, sete como titular e um como suplente utilizado (Portimonense). Falhou o jogo com o Chaves por ter de cumprir castigo e com o Gil por estar a recuperar de lesão.

9

Número de jogos de Pedro Porro na Liga dos Campeões, num trajeto que começou na temporada passada. O internacional espanhol tem apenas um golo apontado, frente ao Dortmund, jogo em Alvalade que valeu o apuramento para os *oitavos*.

HELENA VALENTE/ASF

BREVES

ITALIANO DIRIGE JOGO EM MARSELHA

Davide Massa, italiano de 41 anos, é o árbitro nomeado pela UEFA para o arbitrar o jogo de amanhã entre Marselha e Sporting. Os assistentes serão os compatriotas Filippo Meli e Stefano Alassio, com Davide Ghersini como quarto árbitro. No VAR, fica o também italiano Paolo Valeri, assistido por Daniele Doveri. Massa esteve em 2021/2022 no Ajax-Sporting que culminou com a derrota dos leões (2-4).

BILHETES PARA LONDRES ESGOTADOS

O Sporting adotou critérios de venda para os bilhetes para o encontro com o Tottenham, em Londres, mas no dia destinado aos portadores de Gamebox entre sete e nove anos esgotou. Assim, os leões vão contar com forte apoio no dia 26 deste mês, no Tottenham Stadium, em Londres.

MARCO CRUZ COM JORGE MENDES

Marco Cruz, 18 anos, da equipa de sub-19 e de sub-23 dos leões, que há dois anos trocou o FC Porto pelo Sporting, foi ontem anunciado como novo representado da Polaris, a agência de gestão de carreiras desportivas do superempresário Jorge Mendes.

TORCIDA VERDE SOLIDÁRIA

A propósito da tragédia da Indonésia que vitimou 125 pessoas (ver página 22) a claque Torcida Verde mostrou-se solidária com «os adeptos vitimados em Malang» e considerou que o sucedido «foi mais uma jornada triunfal para o processo de militarização dos estádios».

«Com o Vélodrome vazio fica mais fácil ganhar»

Paulo Futre conhece bem o estádio do Marselha e acende a chama leonina ⊙ «Fé tremenda» no leão, no campeonato e na Champions

por
HUGO FORTE

PAULO JORGE DOS SANTOS FUTRE, estrela maior do futebol português nas décadas de 80 e 90, hoje com 56 anos, foi o primeiro lusitano a jogar no Sporting e no Marselha, tendo-lhe sucedido nessa condição Delfim e Dimas.

Futre fez toda a formação no Sporting e deixou Alvalade rumo ao FC Porto no final da época 1983/1984. Na Invicta esteve até final da temporada 1986/1987 e foi já como campeão europeu que teve o Atlético Madrid como etapa seguinte na carreira. Após mais uma zanga com o presidente de então dos colchoneros, Jesús Gil y Gil, voltou ao futebol português mas para o... Benfica, a meio de 1992/1993. Na época seguinte, estacionou uma época em Marselha. Apenas fez oito jogos e marcou dois golos, mas o ambiente do estádio dos marselheses, o Vélodrome, ficou-lhe na memória. «Tem um ambiente terrível para os adversários. Na altura, nem os adeptos do Paris Saint-Germain ali se impunham», recorda. E o facto de o jogo ser à porta fechada devido a um castigo imposto pela UEFA na sequência de desacato no encontro com o Eintracht Frankfurt, será benéfico para o Sporting? «Sem dúvida. Com o Vélodrome vazio, fica mais fácil para o Sporting ganhar. Mesmo que os adeptos se juntem à porta ou nas imediações do estádio, não é a mesma coisa», responde.

Na condição de «português e sportinguista» Futre espera «mais uma vitória do Sporting na Liga dos Campeões». «Tenho uma fé tremenda neste Sporting, mesmo no campeonato nacional. É verdade que tem nove pontos de desvantagem para o primeiro classificado mas, por exemplo, no Dragão perdeu 0-3 mas desperdiçou muitas oportunidades de golo e com o Chaves também só pecou na finalização», analisa.

Futre almeja mais uma vitória para o clube de Alvalade, mas, caso esta não seja possível... há outro pensamento em cima da mesa. «Mais uma vitória seria outra afirmação do nação valente de que fala o hino. Mas um empate também poderá não ser um mau resultado», analisa.

PAULO SANTOS/ASF

Paulo Futre jogou no Marselha na temporada 1993/1994

DE OLHO NO MARSELHA

Longoria tem plano antiviolência

➔ *Incidentes no Vélodrome levam presidente a tomar medidas; «o que aconteceu é inaceitável»*

FRANCK FIFE/AFP

Pablo Longoria quer mudanças

Depois dos tumultos entre adeptos do Marselha e do Eintracht Frankfurt e que levou a UEFA a ter mão pesada e a punir o clube francês com um jogo à porta fechada, o que acontecerá amanhã, precisamente no duelo com o Sporting, o presidente do Marselha, o espanhol Pablo Longoria, quer implementar um plano antiviolência para evitar futuros desacatos nos jogos do clube. Em entrevista ao jornal *La Provence*, Longoria afirmou que é hora de agir. «Estou frustrado ao ver o que aconteceu no nosso estádio na Liga dos Campeões. É hora de mudar as coisas, porque o que aconteceu é inaceitável», disse.
Criar um perímetro de segurança, impedir que claques se cruzem no acesso ao estádio e uma revista mais eficiente são algumas das medidas que pretende ver implementadas no futuro.

AGENDA DE HOJE

O plantel realiza hoje de manhã, na academia, o último treino de preparação para o jogo com o Marselha (15 minutos aberto à comunicação social) e ao início da tarde voa para Marselha, onde ao final do dia Amorim e um jogador farão a antevisão do duelo de Champions.

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA 2022/2023

CLASSIFICAÇÃO 7.º

JOGOS 8

PONTOS 13

GOLOS MARCADOS 16

GOLOS SOFRIDOS 11

O ÚLTIMO ONZE

Adán

Gonçalo Inácio, José Marsà, Matheus Reis

Esgaio, Morita, Ugarte, Nuno Santos

Trincão, Paulinho, Pedro Gonçalves

30-09-2022

SPORTING 3 – 1 GIL VICENTE

SUPLENTES UTILIZADOS
Edwards (26), St. Juste (18), Sotiris (18) e Rochinha (12)

MARCADORES
Morita (16), Pedro Gonçalves (22) e Rochinha (82)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Nuno Santos (18), Esgaio (61), Pedro Gonçalves (66) e Paulinho (76)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Antonio Adán	10	900	-10	1A/0V
Pedro Gonçalves	10	888	5	4A/0V
Trincão	10	818	3	0A/0V
Matheus Reis	10	799	0	2A/0V
Coates	9	791	0	2A/0V
Gonçalo Inácio	9	765	0	0A/0V
Ugarte	10	712	0	4A/0V
Morita	10	674	1	4A/0V
Marcus Edwards	10	669	4	2A/0V
Pedro Porro	8	629	0	1A/1V
Nuno Santos	9	616	3	2A/0V
Matheus Nunes	4	315	1	1A/0V
Luís Neto	7	292	0	1A/0V
Ricardo Esgaio	9	283	0	2A/0V
Rochinha	9	242	1	2A/0V
St. Juste	7	230	1	0A/0V
Paulinho	6	207	1	1A/0V
José Marsà	1	72	0	0A/0V
Sotiris	4	68	0	0A/0V
Fatawu	4	23	0	1A/0V
Rodrigo Ribeiro	1	16	0	0A/0V
Arthur Gomes	2	16	1	0A/0V
Franco Israel	0	0	0	0A/0V
André Paulo	0	0	0	0A/0V
Dário Essugo	0	0	0	0A/0V
Mateus Fernandes	0	0	0	0A/0V
Daniel Bragança	0	0	0	0A/0V
Nazinho	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Sporting B	C	2-1	P	29/7
Casa Pia	C	1-1	P	4/7
Vilafranquense	C	1-0	P	4/7
Estoril	C	4-0	P	9/7
B SAD	C	2-0	P	9/7
Saint-Gilloise	N	1-1	P	13/7
Villarreal	N	1-1	P	14/7
Roma	N	3-2	P	19/7
Portimonense	N	0-2	P	20/7
Sevilha	C	1-1	P	24/7
Wolverhampton	N	1-1	P	30/7
SC Braga	F	3-3	L	7/8
Rio Ave	C	3-0	L	13/8
FC Porto	F	0-3	L	20/8
Chaves	C	0-2	L	27/8
Estoril	F	2-0	L	2/9
Eintracht Frankfurt	F	3-0	LC	7/9
Portimonense	C	4-0	L	11/9
Tottenham	C	2-0	LC	13/9
Boavista	F	1-2	L	17/9
Gil Vicente	C	3-1	L	30/9
Marselha	F	–	LC	4/10
Santa Clara	F	–	L	8/10
Marselha	C	–	LC	12/10
Casa Pia	C	–	L	23/10
Tottenham	F	–	LC	26/10
Arouca	F	–	L	30/10
Eintracht Frankfurt	C	–	LC	1/11
V. Guimarães	C	–	L	6/11
Famalicão	F	–	L	13/11
Farense	C	–	TL	19/11
Rio Ave	F	–	TL	24/11
Marítimo	C	–	TL	28/11
Paços Ferreira	C	–	L	28/12
Marítimo	F	–	L	8/1
Benfica	F	–	L	15/1
Vizela	C	–	L	21/1
SC Braga	C	–	L	29/1
Rio Ave	F	–	L	5/2
FC Porto	C	–	L	12/2
Chaves	F	–	L	19/2
Estoril	C	–	L	26/2
Portimonense	F	–	L	5/3
Boavista	C	–	L	12/3
Gil Vicente	F	–	L	19/3
Santa Clara	C	–	L	2/4
Casa Pia	F	–	L	8/4
Arouca	C	–	L	16/4
V. Guimarães	F	–	L	23/4
Famalicão	C	–	L	30/4
Paços Ferreira	F	–	L	7/5
Marítimo	C	–	L	14/5
Benfica	C	–	L	21/5
Vizela	F	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Neto, Coates, Porro
Daniel Bragança e Jovane

CASTIGADOS
—

PAULO SANTOS/ASF

Zaidu teve algumas sondagens de emblemas da Premier League na janela de transferências de verão, mas deu sempre prioridade em continuar a vestir de azul e branco pelo menos mais uma época

Nigeriano deve regressar ao onze, tal como Otávio

Tudo indica que Sérgio Conceição possa promover algumas mudanças relativamente ao onze que iniciou o encontro com o SC Braga, da liga. Uma das alterações pode dar-se precisamente no lado esquerdo da defesa, já que Wendell fez essa posição frente aos guerreiros do Minho, tendo em conta o facto de Zaidu ter estado ao serviço da seleção nigeriana e, por via disso, dar sinais de algum desgaste.

O africano entrou, ainda assim, na reta final da receção aos minhotos, no que pode ser entendido como rampa de lançamento para o duelo importante com o Bayer Leverkusen, amanhã, às 20 horas, no Dragão. Além desta hipotética mudança no onze, abre-se a janela de oportunidade para Otávio também figurar nas primeiras opções de Conceição, isto depois de ter iniciado no banco o encontro com o SC Braga. O médio está recuperado do pneumotórax contraído diante do Clube Brugge. O internacional português já somou alguns minutos e poderá ser titular no encontro da Champions.

ZAIDU vai ter contrato revisto

SAD vai ajustar salário ao estatuto do jogador • Tem um vínculo até 2025 com cláusula de rescisão de €50 M

por PAULO PINTO

À semelhança do que vai suceder com João Mário, a SAD do FC Porto pretende igualmente rever as condições salariais de Zaidu nas próximas semanas. O lateral-esquerdo, de 25 anos, tem o estatuto de titular há duas épocas e o seu vencimento não é condizente com essa condição no plantel dos campeões nacionais.

Em julho passado, numa extensa entrevista ao Porto Canal, Pinto da Costa deu conta de que havia casos na equipa principal que seriam tratados a breve prazo para atenuar as diferenças colossais existentes entre vários jogadores. Essa intenção deverá passar para o papel muito em breve e, além de dos laterais João Mário e Zaidu, a medida contemplará pelo menos mais dois profissionais do atual grupo de trabalho.

Zaidu chegou ao Dragão em 2020 com a difícil missão de fazer esquecer Alex Telles, senhor de números impressionantes ao serviço dos azuis e brancos. O internacional nigeriano assumiu o desafio com abnegação e conseguiu afirmar-se no lado esquerdo da defesa portista, embora sem ter grande regularidade exibicional.

Mesmo com a chegada de Wendell ao plantel na época passada, Zaidu foi quase sempre a primeira opção do treinador, ainda que nunca reunisse consenso entre a exigente universo azul e branco.

A verdade é que o ponto alto da carreira de Zaidu ao serviço do FC Porto acabaria por surgir precisamente no Estádio da Luz, no dia 7 de maio passado, quando apontou o único golo dos dragões na partida, que valeu a confirmação do título de campeão nacional.

UMA ASCENSÃO METEÓRICA

Sem grande formação ao nível de clubes, Zaidu defendia as cores do Mirandela em 2019, altura em que foi contratado pelos açorianos do Santa Clara. Evoluiu com João Henriques e despertou de imediato a cobiça de FC Porto, Sporting e Benfica.

A corrida foi ganha pelos azuis e brancos e a aposta de Zaidu acabou por ser premiada: conseguiu ter espaço para jogar com frequência nos dragões, pois desde a saída de Alex Telles não havia mais soluções para esse lugar.

Zaidu é bastante querido e acarinhado no balneário do FC Porto, tanto pela equipa técnica liderada por Sérgio Conceição como também pelo presidente Pinto da Costa, a quem fez questão de oferecer a camisola que vestiu no célebre jogo da Luz, em que silenciou as bancadas do ninho da águia com um golo aos 90+4.

Apesar de ter tido abordagens da Premier League, Zaidu sente-se bem no FC Porto e a administração da SAD tem em marcha um plano para premiar o africano, aumentando a sua folha salarial. Agenciado por Jorge Mendes, subiu na carreira a pulso, recusando o rótulo de jogador-vedeta, mas fora de campo também soma elogios, ao ajudar financeiramente a sua família na Nigéria, bem como compatriotas que têm chegado ao futebol português...

os números

90

Número de jogos oficiais de Zaidu ao serviço dos dragões, distribuídos pelas competições nacionais e sob a égide da UEFA.

5

O lateral-esquerdo já marcou em cinco ocasiões pelos azuis e brancos, quatro vezes na Liga e uma na Champions.

Anthony Taylor apita

O Comité de Arbitragem da UEFA nomeou Anthony Taylor (Inglaterra), de 43 anos, para arbitrar o FC Porto-Bayer Leverkusen, da 3.ª jornada do Grupo B da Champions. Os assistentes serão Gary Beswick e Lee Betts, sendo Andrew Madley, igualmente inglês, o quarto árbitro. O vídeo-árbitro será o também britânico Stuart Atwell, assistido pelo suíço Fedayi San.

Mehdi Taremi e Sardar Azmoun encontram-se amanhã na Liga dos Campeões

Cúmplices e amigos no apoio ao povo iraniano

Taremi e Azmoun, adversários na Champions, mas unidos nos protestos ⊙ Não calaram a revolta

por PASCOAL SOUSA

Num momento político e social muito agitado no Irão, com repercussões na seleção, o FC Porto-Leverkusen assinala a reunião entre duas das maiores figuras dos persas: Mehdi Taremi e Sardar Azmoun. Desde há muito tempo que uma sólida amizade une a dupla de avançados e o reencontro dos compatriotas deverá ser testemunhado por Carlos Queiroz, selecionador do Irão, que deverá marcar presença na tribuna do Estádio do Dragão.

O plano desportivo passa quase para segundo plano quando se encaixa este reencontro de dois ídolos do povo iraniano com a explosiva e violenta revolta popular provocada pela morte de Mahsa Amini. A mulher, de 22 anos, morreu após ser detida pela Polícia da Moralidade por alegadamente não estar a usar o hijab (véu que cobre a cabeça e, em alguns casos, os olhos) de forma correta.

Toda a seleção do Irão se uniu aos protestos por Mahsa Amini, mas tanto Taremi como Azmoun tomaram posições públicas extraordinariamente corajosas nas redes sociais que, num Estado repressivo, lhes pode custar caro no futuro. O jogador dos alemães deu conta da sua profunda indignação no Instagram.

«Se eles [a polícia] são muçulmanos, que Deus me faça infiel! Não me importo de ser expulso da seleção e falhar o Mundial caso valha um fio de cabelo na cabeça de uma mulher iraniana. Vocês deveriam ter vergonha pela facilidade com que matam pessoas. Viva as mulheres do Irão!», escreveu. Também nas redes sociais, o portista libertou a dor que lhe ia na alma: «Aquele que trabalha pela felicidade dos compatriotas nunca vai suportar ver a sua infelicidade. Fiquei envergonhado ao ver certos vídeos, especialmente o que mostraram comportamentos incorretos e violência contra as mulheres.»

Além dessa tomada de posição, Mehdi Taremi também se solidarizou com Hossein Mahini, futebolista iraniano de 36 anos e antigo internacional iraniano que foi detido por ter apoiado os protestos populares no Irão.

INSTAGRAM/MEHDI TAREMI

ATTA KENARE/AFP

Uribe apto

Matheus Uribe manteve regime de tratamento ao pulso direito, mas o médio colombiano tem feito trabalho físico e vai estar apto para a partida de amanhã, frente ao Leverkusen. Uribe lesionou-se no pulso na partida particular que a Colômbia disputou frente à Guatemala, em Nova Iorque, duelo que venceu por 4-1 com o portista a assinar uma assistência. O jogador teve uma viagem de regresso muito longa a Portugal e aproveita este pequeno intervalo entre jogos para gerir o seu estado físico, de maneira a estar em pleno na partida da Champions.

DE OLHO NO LEVERKUSEN

Gerardo Seoane sob ameaça

→ *CEO Fernando Carro admite que futuro do treinador depende dos próximos dois jogos*

SASCHA SCHUERMANN / AP

Gerardo Seoane, treinador do Leverkusen

A conferência de Imprensa de hoje do Leverkusen, às 19 horas, no Dragão, promete ser das mais intensas dos últimos tempos. O 3.º classificado na edição do ano passado da Bundesliga está, esta época, num obscuro penúltimo posto. Depois das críticas do diretor desportivo, Simon Rolfes, ao rendimento da equipa, ontem foi a vez do CEO Fernando Carro, dar a entender, nas entrelinhas, que a posição do técnico suíço Gerardo Seoane é precária. «A situação é grave, confiamos no treinador, mas não somos ingénuos. Se algo acontecer não seremos apanhados desprevenidos. Precisamos de resultados a curto prazo, contra o FC Porto e depois frente ao Schalke», atirou o espanhol, que até foi questionado sobre.... Thomas Tuchel, que está livre desde que deixou o Chelsea.

AGENDA DE HOJE

O plantel do FC Porto prossegue hoje, às 17 horas (treino 15 minutos abertos à comunicação social), a preparação do jogo com o Leverkusen, da Champions. Sérgio Conceição e um jogador falam em conferência de imprensa no Estádio do Dragão, às 12 horas.

A ÉPOCA DO Dragão

treinador SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA 2022/23

CLASSIFICAÇÃO 2.º

JOGOS 8

PONTOS 19

GOLOS MARCADOS 20

GOLOS SOFRIDOS 6

O ÚLTIMO ONZE

30-09-2022

FC PORTO 4 - 1 SC BRAGA

SUPLENTES UTILIZADOS Otávio (24), Galeno (15), Grujic (15), Zaidu (5) e Gabriel Veron (5)

MARCADORES Evanilson (32), Eustaquio (34), Pepê (63) e Galeno (90+6)

DISCIPLINA Cartão amarelo a David Carmo (29) e Diogo Costa (74)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	11	930	1	1A/0V
Uribe	11	923	2	3A/0V
Diogo Costa	10	900	-12	1A/0V
Taremi	10	832	7	4A/1V
Pepe	9	810	0	1A/0V
Zaidu	9	700	0	1A/0V
Evanilson	11	621	5	0A/0V
Eustaquio	10	615	1	0A/0V
David Carmo	6	540	0	1A/0V
João Mário	9	524	0	2A/0V
Galeno	11	490	3	1A/0V
Otávio	7	477	0	0A/0V
Marcano	5	432	2	1A/0V
Toni Martinez	10	354	2	0A/0V
Wendell	5	281	0	0A/0V
Grujic	5	245	0	2A/0V
Danny Namaso	7	244	0	0A/0V
Gabriel Veron	11	190	0	1A/0V
Fabio Cardoso	2	180	0	1A/0V
Bruno Costa	5	158	0	0A/0V
Rodrigo Conceição	3	154	0	0A/0V
Marchesin	1	90	0	0A/0V
André Franco	1	89	1	1A/0V
Gonçalo Borges	4	54	0	0A/0V
Cláudio Ramos	0	0	0	0A/0V
Meixedo	0	0	0	0A/0V
Manafá	0	0	0	0A/0V
João Marcelo	0	0	0	0A/0V
Vasco Sousa	0	0	0	0A/0V
Bernardo Folha	0	0	0	0A/0V
Fernando Andrade	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
FC Porto B	C	3-0	P	06/7
Bristol Rovers	N	3-0	P	09/7
Vilafranquense	N	2-0	P	10/7
Portimonense	N	1-0	P	14/7
V. Guimarães	C	2-1	P	16/7
Arouca	C	5-1	P	20/7
Gil Vicente	C	2-1	P	20/7
Mónaco	C	2-1	P	23/7
Tondela	N	3-0	ST	30/7
Marítimo	C	5-1	L	6/8
Vizela	F	1-0	L	14/8
Sporting	C	3-0	L	20/8
Rio Ave	F	1-3	L	28/8
Gil Vicente	F	2-0	L	3/9
Atlético Madrid	F	1-2	LC	7/9
Chaves	C	3-0	L	10/9
Club Brugge	C	0-4	LC	13/9
Estoril	F	1-1	L	17/9
SC Braga	C	4-1	L	30/9
Bayer Leverkusen	C	–	LC	4/10
Portimonense	F	–	L	8/10
Bayer Leverkusen	F	–	LC	12/10
Benfica	C	–	L	21/10
Club Brugge	F	–	LC	26/10
Santa Clara	F	–	L	29/10
Atlético Madrid	C	–	LC	1-11
P. Ferreira	C	–	L	6/11
Boavista	F	–	L	13/11
Mafra	C	–	TL	19/11
Chaves	F	–	TL	24/11
Vizela	C	–	TL	28/11
Arouca	C	–	L	28/12
Casa Pia	F	–	L	8/1
Famalicão	C	–	L	15/1
V. Guimarães	F	–	L	21/1
Marítimo	F	–	L	29/1
Vizela	C	–	L	2/5
Sporting	F	–	L	12/02
Rio Ave	C	–	L	19/2
Gil Vicente	C	–	L	26/2
Chaves	F	–	L	5/3
Estoril	C	–	L	12/3
SC Braga	F	–	L	19/3
Portimonense	C	–	L	2/4
Benfica	F	–	L	8/4
Santa Clara	C	–	L	16/4
P. Ferreira	F	–	L	23/4
Boavista	C	–	L	30/4
Arouca	F	–	L	7/5
Casa Pia	C	–	L	14/5
Famalicão	F	–	L	21/5
V. Guimarães	C	–	L	28/5

LC - Liga dos Campeões; TP - Taça de Portugal; TL - Taça da Liga; ST - Supertaça; P - Particular; N - Campo Neutro; C - Casa; F - Fora

LESIONADOS
Uribe

CASTIGADOS
–

Liga – 8ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio Municipal, em Famalicão 2-10-2022

3700 ESPECTADORES

Tempo útil de jogo 53.11 minutos 57,68%

Famalicão 4 – 0 Boavista

Ao intervalo: 2 – 0

Famalicão	A BOLA	Boavista	A BOLA
31 Luiz Júnior	6	12 César	5
6 Penetra	6	4 Robson Reis	4
15 Riccieli (c)	6	23 Sasso	4
4 Mihaj	6	26 Abascal (int.)	4
5 Rúben Lima	6	59 ➔ Martim Tavares	5
28 Zaydou	6	79 Malheiro	5
25 Pelé	6	24 S. Pérez (c)	5
97 Colombatto (66)	6	42 Makouta (77)	6
95 ➔ T. Fonseca (80)	–	6 ➔ Ibrahima	6
74 ➔ Francisco Moura	–	70 Bruno Onyemaechi	6
19 P. Rodriguez (67)	7	8 B. Lourenço (70)	5
12 ➔ G. Assunção	6	13 ➔ Masa	5
9 Millán (66)	6	9 Bozenik (int.)	4
29 ➔ J. Cádiz	5	11 ➔ Yusupha	6
7 Ivo Rodrigues (87)	7	7 Gorré (int.)	4
17 ➔ Rui Fonte	–	21 ➔ Salvador Agra	5
João Pedro Sousa	7	Petit	5
Tática	4x3x3		3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Zlobin (1), De La Fuente (22), Gustavo Sá (20) e André Simões (8) | Bracali (1), Mangas (19), Filipe Ferreira (20) e Vukotic (18)

ÁRBITRO Gustavo Correia **5** (AF Porto)
ASSISTENTES Inácio Pereira e Tiago Costa
4.º ÁRBITRO Carlos Macedo
VAR/AVAR André Narciso e André Campos

GOLOS
1-0, por Ivo Rodrigues (25); 2-0, por Puma Rodriguez (44); 3-0, por Zaydou (52); 4-0, por Gustavo Assunção (85)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Ivo Rodrigues (32) e Riccieli (90); a Abascal (24), Malheiro (60) e Sasso (68)

Famalicão

Luiz Júnior
Penetra, Riccieli, Mihaj, Rúben Lima
Zaydou, Pelé, Colombatto (Théo Fonseca) (Francisco Moura)
Puma Rodriguez (Gustavo Assunção), Millán (Jhonder Cádiz), Ivo Rodrigues (Rui Fonte)

Gorré (Salvador Agra), Bozenik (Yusupha), Bruno Lourenço (Masa)
Bruno Onyemaechi, Makouta (Ibrahima), Sebastián Pérez, Malheiro
Abascal (Martim Tavares), Sasso, Robson Reis
César

Boavista

OS NÚMEROS

Famalicão		Boavista
44%	POSSE DE BOLA	56%
1	PONTAPÉS DE CANTO	5
17	FALTAS COMETIDAS	17
8	REMATES	9
5	REMATES PERIGOSOS	3
0	FORAS DE JOGO	1

Entre a fama e o proveito

➔ ***Famalicão espantou fantasmas e arrasou um Boavista estranhamente macio***

Vitória tão concludente como justa do Famalicão, num jogo que se perspetivava de grau de dificuldade elevado, pelos resultados e exibições que o Boavista tem feito esta época. Com novo treinador no banco, os minhotos entraram dispostos a surpreender e Puma Rodriguez vestiu a pele de herói ainda na primeira parte, assistindo para o primeiro golo e marcando o segundo. Petit mexeu na equipa ao intervalo, fez três substituições de rajada e até mudou de sistema tático, mas a tendência do jogo manteve-se e o Famalicão carregou sem misericórdia sobre a estranhamente macia pantera, incapaz de segurar Zaydou no 3-0. Os axadrezados tentaram dar um ar da sua graça, criaram duas situações que não permitiram reduzir o marcador e seria mesmo Gustavo Assunção a fechar um resultado desnivelado, algo surpreendente mas inteiramente justo, que espanta fantasmas em Famalicão.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Puma Rodríguez remata para golo

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Puma Rodríguez (Famalicão)

O ÁRBITRO 1.ºp +0' 2.ºp +2'

GUSTAVO CORREIA (5)
Determinado nas decisões que assumiu, embora nem sempre com acerto.

Uma estreia de sonho para João Pedro Sousa

Treinador regressou a uma casa onde já foi feliz e fez a equipa voltar às vitórias ● Minhotos só tinham um golo marcado à entrada para o jogo

por NUNO VIEIRA

João Pedro Sousa regressou ao Famalicão e a equipa desde logo esboçou uma reação firme, derrotando o Boavista por números expressivos e oferecendo aos adeptos razões para acreditarem que a equipa pode, finalmente, entrar no trilho certo neste campeonato.

À chegada do atual treinador, os famalicenses deparavam-se com uma crise aguda em matéria de finalização. Nas sete jornadas iniciais, a equipa minhota apenas tinha apontado um golo, assinado por Zaydou e que valeu a vitória sobre o Santa Clara, mas ontem fez da fome fartura e festejou em quatro ocasiões, deixando ao novo técnico outro indicador importante, ao conseguir manter a sua baliza a zeros. «Deixo o elogio aos jogadores, um agradecimento pelo apoio dos adeptos e uma palavra ao Rui Pedro Silva. Só estivemos aqui uma semana e este resultado também foi fruto do trabalho do passado», deixou o reconhecimento ao seu antecessor no cargo.

João Pedro Sousa falou ainda sobre Puma Rodríguez. «Fez um grande jogo. Tem um potencial enorme... mas espero mais dele».

OS TREINADORES

«Vitória que os jogadores procuravam e mereciam. Tinhamos a convicção de que éramos mais fortes e só assim pudemos ganhar a uma boa equipa»
JOÃO P. SOUSA, Famalicão

«Não viemos ao jogo. Fomos uma equipa muito mole e não tivemos humildade. Os jogadores têm de saber que estão num clube desta dimensão. Só temos 15 pontos»
PETIT, Boavista

THÉO COM TRAUMATISMO

Théo Fonseca entrou aos 66 minutos e saiu aos 80, devido a um toque na zona do joelho. No final da partida, o treinador do Famalicão esclareceu que o avançado sofreu um traumatismo forte que não deve ser impeditivo para poder ser opção no desafio da próxima jornada.

INCIDENTES NO EXTERIOR

Antes do jogo, nas imediações do Estádio Municipal verificaram-se alguns incidentes entre adeptos dos dois clubes, com arremessos de cadeiras junto a esplanadas, causando algum tumulto a quem por ali circulava. Valeu a imediata e eficaz intervenção da polícia, que acorreu ao local e com rapidez serenou os ânimos e dispersou os agitadores. Não há registo de detenções.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

João Pedro Sousa de volta ao Famalicão, depois de passagem em 2019/2020 e 2020/2021

OS DESTAQUES DO...

FAMALICÃO

Seguros em toda a linha defensiva, firmes no meio-campo e contundentes na finalização: assim estiveram os jogadores do Famalicão, apresentando um conjunto alargado de virtudes que permitiram construir esta goleada.
O acerto da exibição começou na baliza, com duas grandes intervenções de **Luiz Júnior** a negarem golos ao Boavista na segunda parte. Mas **Riccieli** e seus pares da linha defensiva também souberam erguer um muro que o adversário nunca foi capaz de derrubar. No meio-campo, nova nota de destaque para **Zaydou,** trabalhador incansável com vistas para... o golo (foi dele o 3-0). Também enorme no meio-campo esteve **Pelé**, o homem que dominou toda a linha média e deu segurança suficiente para que os extremos pudessem explorar os espaços concedidos pelo adversário, com nota especial para **Ivo Rodrigues,** que abriu o marcador e assistiu para o último, e para **Gustavo Assunção**, que entrou muito bem e até marcou.

A FIGURA

PUMA RODRÍGUEZ (Famalicão)

7 Brilhou na sua estreia em casa, ao assinar um golo (o segundo do Famalicão) e duas assistências, fruto de investidas certeiras pelo flanco direito, onde foi um autêntico *diabo* à solta. Com experiência na Europa — jogou na Bélgica, Croácia e Espanha —, o extremo internacional pelo Panamá justificou claramente a aposta e mostrou ser um reforço à altura das ambições famalicenses esta época.

OS DESTAQUES DO...

BOAVISTA

Noite para esquecer do Boavista, uma exibição cinzenta e muito longe do que a equipa tem revelado ao longo desta época. O início da partida até foi equilibrado, com **Makouta** a procurar fazer pender a balança para o seu lado, mas o primeiro golo do Famalicão arrasou os axadrezados, que começaram a acumular erros defensivos que permitiram o avolumar do marcador para números expressivos.
Pérez ainda tentou remar contra a maré, mas a passividade dos centrais e a entrada pouco agressiva nos duelos permitiu que o adversário embalasse, pese as alterações feitas ao intervalo por Petit. **Salvador Agra, Martim Tavares** e, principalmente, **Yusupha** acrescentaram vontade à linha ofensiva, mas logo no início da segunda parte a linha recuada deixou o Famalicão fazer o 3-0 e as já de si ténues esperanças diluíram-se por completo. **Ibrahima** ainda levou fogo à baliza contrária, mas Luiz Júnior negou-lhe o golo.

Liga - 8ª Jornada - Época 2022/23
Estádio do Rio Ave FC, Vila do Conde 02-10-2022
1984 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 58,04 minutos 59, 72%

Rio Ave 1 - 0 Santa Clara

Ao intervalo: 1 - 0

Rio Ave	A BOLA	Santa Clara	A BOLA
18 Jhonatan	6	99 Marco Pereira	5
23 Josué	6	4 K. Boateng	4
33 Aderllan Santos C	6	17 Tassano	5
4 P. William (int.)	5	43 Paulo Eduardo	5
3 → Miguel Nóbrega	5	95 Sagna (72) C	5
20 Costinha	6	21 → Andrezinho	5
21 João Graça (84)	6	80 Victor Bobsin	6
10 → Amine	–	35 Bicalho (72)	5
30 Samaris (62)	6	20 → Adriano	5
8 → Vitor Gomes	5	32 M. Nunes (65)	5
15 Miguel Baeza (85)	7	37 → Rildo	5
17 → Ukra	–	49 Gabriel Silva	7
24 Pedro Amaral	6	89 João Lima (65)	5
22 E. Boateng (56)	7	9 → Tagawa	5
77 → Fábio Ronaldo	6	10 Ricardinho (88)	6
19 Aziz	5	39 → Matheus Babi	–
Luís Freire	7	Mário Silva	5
Tática	3x5x2		3x4x3

NÃO UTILIZADOS
Magrão (1), Leonardo Ruiz (9), João Ferreira (13) e Paulo Vitor (93)
Ricardo Fernandes (1), Anderson Carvalho (8), Rodrigo Valente (15) e Filip Stevanovic (22)

ÁRBITRO Cláudio Pereira 6 (Aveiro)
ASSISTENTES André Costa e Nuno Manso
4.º ÁRBITRO André Neto
VAR/AVAR João Gonçalves/Ângelo Carneiro

GOLOS
1-0, por Boateng (15)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Patrick William (8), Costinha (41); Tassano (65), Ricardinho (67), Matheus Babi (89)
Cartão vermelho direto a Kennedy Boateng (66)

Rio Ave
Jhonatan
Josué · Aderllan Santos · Patrick William (Miguel Nóbrega)
Costinha · João Graça (Amine) · Samaris (Vitor Gomes) · Pedro Amaral
Miguel Baeza (Ukra)
Aziz · Emmanuel Boateng (Fábio Ronaldo)

Ricardinho (Matheus Babi) · JoãoLima (Tagawa) · Gabriel Silva
Matheus Nunes (Rildo Filho) · Pedro Bicalho (Adriano) · Victor Bobsin · Sagna (Andrezinho)
Paulo Eduardo · Tassano · Kennedy Boateng
Marco
Santa Clara

OS NÚMEROS

Rio Ave		Santa Clara
58%	POSSE DE BOLA	42%
1	PONTAPÉS DE CANTO	8
11	FALTAS COMETIDAS	11
6	REMATES	4
2	REMATES PERIGOSOS	1
2	FORAS DE JOGO	1

Golo valioso como o ouro

Emmanuel Boateng decidiu um jogo pouco emotivo mas rico do ponto de vista tático

O minuto 15 acabou por deixar marca decisiva no Rio Ave-Santa Clara. Emmanuel Boateng recebeu passe tenso, controlou a bola com o peito e atirou a contar no coração da área. Um bom momento a assinalar um jogo com raras ocasiões de golo e até com pouca emoção, mas rico do ponto de vista tático — como os treinadores gostam, portanto.
Em inferioridade muito cedo no jogo, o Santa Clara tentou responder à ausência de eficácia, Kennedy Boateng foi expulso em fase quente do jogo e a reação açoriana esmoreceu em definitivo com o contratempo do central. Perante superioridade em duplicado, o Rio Ave agrupou-se no meio do terreno e acabou por segurar com uma boa organização tática um golo tão valioso como o ouro.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Boateng e Boateng em duelo peculiar

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Emmanuel Boateng (Rio Ave)

Santa Clara tentou responder à desvantagem com uma atitude corajosa, mas acabou por revelar escassos sinais de perigo junto à baliza do Rio Ave. Como se não bastasse a ausência de eficácia, Kennedy Boateng foi expulso em fase quente do jogo e a reação açoriana esmoreceu em definitivo com o contratempo do central. Perante superioridade em duplicado, o Rio Ave agrupou-se no meio do terreno e acabou por segurar com uma boa organização tática um golo tão valioso como o ouro.

O ÁRBITRO 1.ªP +2' | 2.ªP +5'

CLÁUDIO PEREIRA (6)
O jogo foi lançado em ritmo brando e essa particularidade favoreceu claramente o trabalho do árbitro.

Um bando de miúdos e o velhinho Samaris

Futebol do Santa Clara concentra-se muito na irreverência juvenil

- Médio grego traz visão e experiência
- O resultado está à vista...

por CARLOS VARA

Os ânimos andam um pouco exaltados no futebol português e em Vila do Conde assistiu-se a um episódio bizarro entre dois adeptos do Rio Ave a propósito da qualidade exibicional da equipa. Um comentário um pouco acima da linha de tolerância fez aquecer os ânimos na bancada, mas o bom senso acabou por imperar e o adepto mais nervoso foi cordialmente afastado do seu lugar...

O episódio não teve a importância de outros que ocorreram recentemente mas não devia ter acontecido e deu-se numa fase em que se jogava manifestamente pouco e o público encontrava legítima razão para se manifestar. O jogo não foi bom, de facto, mas teve algum sentido tático e neste tipo de partidas tão taco a taco e disputadas no centro do terreno os médios de características mais defensivas acabam por agarrar o jogo. E foi isso que aconteceu com Samaris.

O grego foi pela primeira vez titular pelo Rio Ave no regresso ao futebol português e revelou a alma evidenciada em muitos anos de Benfica, realizando uma hora de nível muito aceitável. A experiência de Samaris foi mesmo vital para o jogo do Rio Ave, enquanto o Santa Clara acusou precisamente a ausência de um líder carismático.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF
Paulo Eduardo, um dos novatos do Santa Clara, tenta roubar a bola a Aziz

OS TREINADORES

«O golo fez-nos bem, mesmo com vários jogadores a fazer a estreia a titular a equipa esteve estável. Falta ser mais incisivo no último terço e ter um jogo mais vistoso.»
LUÍS FREIRE, Rio Ave

«Tenho dado o máximo de mim, mas trabalhar em resultados menos positivos é mais difícil. Temos de fazer muito melhor, é o que nos apraz dizer nestes momentos duros.»
MÁRIO SILVA, Santa Clara

Os açorianos apresentaram-se em campo com maioria de jogadores com pouco ou mesmo nenhum conhecimento do futebol português e essa particularidade acabou por ser determinante para o desenrolar do jogo. O Santa Clara aposta muito nos valores emergentes do futebol brasileiro e essa posição é legítima, mas no meio de uma irreverência quase juvenil a equipa açoriana ainda não encontrou um rumo no campeonato e os resultados traduzem de forma expressiva essa circunstância de vida.

Um bando de miúdos com potencial incrível não faz (ainda) uma boa equipa...

OS DESTAQUES DO...

RIO AVE

Se Emmanuel Boateng apontou cedo para figura máxima do jogo face à qualidade revelada no lance que decidiu tudo, o Rio Ave foi favorecido também pelo talento e generosa capacidade ofensiva de **Miguel Baeza.** O criativo espanhol foi um bónus adicional para o futebol dos vila-condenses e ofereceu momentos de brilho a um jogo que muito raramente animou as bancadas. Em bom plano mas em registo mais defensivo esteve igualmente **Samaris**, que se assumiu como o anjo da guarda de **João Graça** nas ações no centro do terreno, oferecendo com a sua capacidade física palco para o número 21 dos vila--condenses brilhar. No bloco mais recuado, **Aderllan Santos** acabou impondo a sua experiência e capacidade física para orientar um setor que não passou por grandes sobressaltos. Graças ao bom posicionamento defensivo, aliás, o guarda-redes **Jhonatan** acabou por ter papel mais destacado na capacidade de passe a alimentar os laterais.

A FIGURA
EMMANUEL BOATENG (Rio Ave)

7 Figura alternativa no ataque do Rio Ave face à grande temporada protagonizada pelo seu compatriota Aziz, o atacante puxou desta vez para o seu lado o momento maior do jogo. O golo, na melhor jogada da partida, revelou-o de forma integral: capacidade física tremenda, alma e coração. Já durante a segunda parte a chama extinguiu--se devido a lesão e o ataque do Rio Ave não foi mais o mesmo.

OS DESTAQUES DO...

SANTA CLARA

Autor do primeiro remate do jogo, **Gabriel Silva** encontrou nesse momento de abertura um bom motivo para alargar horizontes, todos os lances de caudal ofensivo do Santa Clara tiveram a sua chancela. A capacidade técnica do ala, de resto, destacou-se claramente na equipa açoriana, ainda que **Victor Bobsin** revelasse também visão na construção de jogo e **Ricardinho** impusesse algumas vezes o seu estatuto de estratega maior da equipa. Mas estes rasgos individuais não camuflaram de todo uma exibição bem discreta do ponto de vista coletivo. Para além das evidentes carências como equipa, o Santa Clara ficou também marcado pela expulsão de **Kennedy Boateng** aos 66 minutos de jogo. A saída do central impôs uma estratégia singular para os minutos finais, mas o ataque do Santa Clara, já com **Matheus Babi** em campo, não teve tempo nem capacidade inventiva para chegar à igualdade e o Rio Ave acabou por segurar o 1-0 com grande tranquilidade.

Liga – 8.ª Jornada – Época 2022/2023
Estádio Capital do Móvel, P. Ferreira 02-10-2022
4.431 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 53,41 minutos 54,75%

P. Ferreira 1 – 1 Arouca
Ao intervalo 0 0

P. Ferreira	A BOLA	Arouca	A BOLA
98 Vekic	6	12 Arruabarrena	6
15 Juan Delgado (87)	6	28 Tiago Esgaio	6
13 → Arthur Sales	–	13 João Basso C	6
32 Flávio Ramos	6	3 Jerome Opoku	6
23 Ferigra	5	6 Mateus Quaresma	6
5 Antunes C	5	23 Ismaila Soro (int.)	5
8 Ibrahim	6	14 → Oriol Busquets	6
26 Rui Pires	5	7 Bukia	6
16 Matchoi (88)	5	10 Alan Ruiz (67)	5
11 → Kayky	–	2 → Morlaye Sylla	5
10 Gaitán (68)	6	5 David Simão (79)	5
9 → Uilton	5	8 → Arsénio	–
7 Nigel Thomas (74)	5	43 Vitinho (67)	5
29 → F. Fonseca	5	11 → Antony	5
17 Adrián Butzke (75)	5	19 Rafa Mújica (67)	5
19 → Koffi	4	15 → Dabbagh	7
CÉSAR PEIXOTO	6	ARMANDO EVANGELISTA	6
TÁTICA 4x2x3x1		4x1x4x1	

NÃO UTILIZADOS
Zé Oliveira (24), Bastien Toma (14), Luís Bastos (20), e Nuno Lima (3)
Moses (17), Zubas (1), Nino Galovic (44) e Bogdan Milovanov (21)

ÁRBITRO Hélder Malheiro 7 (AF Lisboa)
ASSISTENTES Hugo Coimbra e José Luzia
4.º ÁRBITRO Ricardo Moreira
VAR/AVAR Vasco Santos/Hugo Silva

GOLOS
1-0, por Gaitán (60); 1-1, por Dabbagh (84)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rui Pires (11) e a Antunes (28); a Antony (73) e a Tiago Esgaio (78). Cartão vermelho a Joel Pinho, diretor desportivo do Arouca (39)

P. Ferreira
Vekic
Juan Delgado (Arthur Sales) · Ferigra · Flávio Ramos · Antunes
Ibrahim · Rui Pires
Matchoi (Kayky) · Gaitán (Uilton) · Nigel Thomas (Fernando Fonseca)
Butzke (Koffi)

Mújica (Dabbagh)
Vitinho (Anthony) · David Simão (Arsénio) · Alan Ruiz (Sylla) · Bukia
Soro (Oriol)
Quaresma · Opoku · João Basso · Tiago Esgaio
Arruabarrena
Arouca

OS NÚMEROS

P. Ferreira		Arouca
48%	POSSE DE BOLA	52%
3	PONTAPÉS DE CANTO	5
16	FALTAS COMETIDAS	15
5	REMATES	12
1	REMATES PERIGOSOS	4
0	FORAS DE JOGO	4

Brasas voltaram a chamuscar

Pacenses estiveram em vantagem, mas a situação não ajuda e acabaram apertados

O Paços de Ferreira vive em brasas e vai continuar assim depois deste jogo, em que somou o segundo empate seguido mas continua sem ganhar neste campeonato, após oito jornadas. Depois de uma primeira parte muitíssimo fraca, com dois remates para cada lado e sem qualquer situação de perigo, o jogo mudou com o intervalo e a bola que embateu no poste da baliza pacense logo a abrir mostrou que a passagem pelas cabinas teria feito bem aos jogadores e realmente as coisas alteraram-se.

PAULO SANTOS/ASF
Dabbagh saltou do banco para fazer o 1-1

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Dabbagh (Arouca)

O Paços de Ferreira conseguiu construir e definir algumas ações ofensivas e Gaitán chegou ao golo que deu a ilusão de que estaria encontrado o tão ambicionado e desejado caminho para a vitória.
Acontece que o Arouca não desistiu, pelo contrário, cresceu, subiu e chegou-se à baliza até Dabbagh fazer o empate e ter criado outra situação para bisar.

O ÁRBITRO 1.ª P +3' 2.ª P +5'

HÉLDER MALHEIRO (7)
Conduziu bem o jogo e foi dirigindo e decidindo com critério, mesmo na amostragem dos cartões.

PAULO SANTOS/ASF
Adeptos do Paços contestaram resultado e os ânimos exaltaram-se

Contestação e a revolta dos jogadores

Claque protestou e insultou Luiz Carlos
Grupo reagiu e mostrou estar com Peixoto

por PEDRO MANUEL COUTO

O jogo terminou em confusão com a claque do Paços de Ferreira a mostrar a grande indignação para com a equipa e o treinador.

Os castores continuam sem vencer no campeonato e depois do empate com o Santa Clara, nos Açores, agora novo empate em casa. Dois pontos apenas e a natural contestação por parte dos adeptos, mas com a claque pacense a mostrar o lado mais irado da frustração pelos resultados e a apontar o dedo a quem entendem ser responsável, mesmo que não tenha jogado, como sucedeu com Luiz Carlos, que se encontra lesionado e viu o jogo desde a bancada, onde foi insultado.

No relvado o grupo não gostou de ver o tratamento que estava a ser alvo o seu companheiro e depois do capitão Antunes ainda ter falado com alguns adeptos, o ambiente aqueceu com Juan Delgado e Flávio Ramos a apontarem o dedo para a bancada. Além desta muito azeda troca de *bocas* não se registaram outro tipo de incidentes com a GNR a controlar e a gerir a confusão sem recurso ao uso da força.

LUGAR APETECÍVEL

Confrontado com os acontecimentos, César Peixoto compreende a desilusão dos pacenses: «Entendo os adeptos e têm toda a razão. Houve um jogo ou outro em que não estivemos bem, mas deveríamos ter mais pontos. É natural que, não vencendo, estejam outros treinadores a ver o jogo para entrar para o meu lugar, porque o Paços é um clube fantástico e apetecível. Mas eu acredito no meu trabalho e os jogadores deram uma prova de que estão comigo.»

O treinador dos castores sublinhou que sente a confiança proveniente do balneário: «Não sinto que os jogadores não estejam comigo. O ambiente dentro do balneário é de tristeza, frustrante, mas a equipa está mais competitiva, tem mais alma e estamos a crescer. Sinto que os jogadores estão comigo e com a equipa técnica.»

OS TREINADORES

«Fizemos bom jogo até sofrer o golo, facilmente anulado se todos se comprometessem com a tarefa. Depois pesou a falta de confiança e o Arouca ter criado perigo»
CÉSAR PEIXOTO, P. Ferreira

«Na 1.ª parte fruto da pressão do adversário tivemos pouco espaço e alguma indefinição. Depois estivemos melhor e acabámos por ser felizes. Empatámos e podíamos ganhar»
A. EVANGELISTA, Arouca

OS DESTAQUES DO...

P. FERREIRA

A ausência de triunfos cria ansiedade e isso tem reflexos na hora do jogo e de tomar decisões. Neste clima de dificuldades nem todos conseguem ser frios e executar na perfeição, mas há quem esteja melhor como foi o caso do experiente **Gaitán**, que embora esteja longe do seu melhor acabou por marcar um golo que alimentou imenso a alma dos castores.
No meio-campo, **Ibrahim** tentou ganhar bolas e sair a jogar dando outra dinâmica a um conjunto que nem sempre é reativo àquilo que está a suceder e o jogo está a pedir.
No setor defensivo, **Juan Delgado** conseguiu dar algum andamento ao lado direito dos castores progredindo pelo corredor e metendo bolas na área como aconteceu no lance do golo, depois, com as mudanças táticas acabou como extremo.
Outro dos elementos em destaque positivo foi o central **Flávio Ramos** que foi sempre combativo.

OS DESTAQUES DO...

AROUCA

A FIGURA
DABBAGH (Arouca)
(7) O palestiniano realizou finalmente o primeiro jogo nesta temporada – a entrega do visto para entrar em Portugal atrasou a viagem – e chegou cheio de vontade como se viu nos 24 minutos que esteve em campo. O atacante marcou o golo do empate e na pontinha final do desafio, depois de lance individual, poderia ter bisado. Ficou o registo e prova de que o treinador pode contar com ele.

O Arouca foi sempre um conjunto compacto e sólido através de uma coesão que acabou por dar lucros. Neste estilo, a defesa é uma referência para a equipa e desde **Tiago Esgaio**, sempre certinho, comprometido e regular, passando pelos centrais **João Basso** a **Opoko**, com este último a facilitar no golo sofrido mas depois a redimir-se ao cabecear para o empate. Na esquerda, **Quaresma** foi sendo certinho e o suficiente para arrumar a sua zona.
Com a entrada de **Oriol** para o meio-campo o conjunto arouquense tornou-se mais agressivo na forma como desenvolvia ações ofensivas e também ganhou outra dimensão na forma como foi capaz de estar mais em jogo.
No ataque, **Bukia** procurou ser um jogador que obriga os defesas a constante vigilância não permitindo aos laterais a possibilidade de subirem.
Enquanto que **Mujica** teve a primeira grande oportunidade para abrir o ativo mas viu o guarda-redes sacudir.

O menino de Mancini

Bamba assume a guarda do castelo ⊙ Pode estar próxima a chamada aos sub-21 de Itália ⊙ Selecionador principal também já o observou

por PAULO MONTES

É o nome do momento, depois da exibição diante do Benfica. Ibrahima Bamba, 20 anos, brilhou na partida com os encarnados ao conseguir superar a força atacante da águia e suplantar gente grande na história do jogo.

O registo, no entanto, já não terá surpreendido os responsáveis vitorianos. Há muito que o médio agora transformado em central, ou numa espécie de líbero para melhor se enquadrar num esquema defensivo de três unidades sobre o eixo, vinha mostrando competência. Como se se tratasse já de um futebolista maduro, de um líder omnipresente na sua zona de ação.

Nascido na Costa do Marfim, Bamba chegou a Guimarães em 2020, direto para a equipa de juniores, na qual permaneceu, em regime experimental, por algumas semanas. Emergiria de seguida nos sub-23 e, sempre em passo de corrida, rumo à página da equipa B, que representaria até ao ano anterior, então já com bilhete de acesso à formação de elite, conforme as sete presenças o atestam. A confirmação aí está, praticamente em definitivo, assinada por Moreno Teixeira, que bem conhece o seu trajeto e não hesitou em declará-lo prioritário.

Como se constrói então um craque? A história começa nos italianos do Pro Vercelli, há cinco anos. A entrada no castelo, com dedo de Carlos Freitas, à data, diretor desportivo, visava claramente uma ajuizada aposta. Bem como a renovação contratual, assumida no início deste ano, ainda ao tempo do presidente Pinto Lisboa, que passou a ditar vínculo até 2025 e sob uma cláusula de 30 milhões de euros em caso de saída extemporânea.

Bamba nasceu na Costa do Marfim há 20 anos mas também tem nacionalidade italiana, pelo que parece já garantida chamada à próxima convocatória dos sub-21 transalpinos

VITOR GARCEZ/ASF

Quem nunca desviou a atenção do miúdo foram os italianos. A ponto de o próprio Roberto Mancini, selecionador principal, o ter chamado para um estágio de observação, em maio último, que durou cinco dias e decorreu em Coverciano, perto de Florença. Já não eram, portanto, os vitorianos os únicos de olho no jovem artista. E o seu agente, Filipe Macedo Alves, também não perdeu tempo em oficializar o acordo.

«Conheço-o desde os sub-19 mas só há três semanas assinámos o acordo», recorda Filipe Macedo Alves, que já mantinha ligações a Tapsoba, Afonso Sousa ou Oleg, outros nomes da sua FMA Sports.

«O Bamba pode vir a ser uma das próximas grandes vendas do Vitória. A avaliar pelo seu rendimento e margem de progressão, não tenho dúvidas de que irá vingar», alerta o empresário, que sempre nele viu «condições para jogar como médio ou como central», conforme, de resto, se lhe tem observado.

Quanto a uma possível estreia pela seleção de Itália, Filipe Macedo Alves parece seguro de que «estará na próxima convocatória dos sub-21», o que não aconteceu até hoje devido «a um problema burocrático prestes a ser resolvido».

O futuro de Bamba pode, pois, vir a passar também pela península transalpina.

CHAVES

Steven Vitória de regresso

⊙ O defesa-central Steven Vitória está de volta à equipa, depois de ter cumprido um jogo de castigo na receção ao Estoril (1-1), partida na qual foi substituído por Carlos Ponck. Ao que tudo indica, Steven Vitória deve recuperar o lugar no eixo da defesa na deslocação a Braga, ao lado de Nélson Monte. O plantel goza hoje o segundo de dois dias de folga, voltando amanhã ao trabalho. C. T. L.

GIL VICENTE

Alipour volta aos planos

⊙ Arredado dos planos há vários jogos por questões físicas, Alipour já está disponível para entrar nos eleitos de Ivo Vieira, visando a receção ao Estoril. Os galos estão na máxima força e o avançado iraniano aumenta o poder de fogo, mesmo que na posição de referência ofensiva, o espanhol Fran Navarro não permita grande concorrência: sete golos em 11 jogos. P. C.

VIZELA

Bruno Wilson está quase apto

⊙ O defesa-central Bruno Wilson deve intensificar esta semana os trabalhos de campo, após lesão, ainda que não seja certa a chamada para a deslocação ao Casa Pia, no domingo, tanto mais que Ivanildo e Anderson Jesus têm cumprido a missão sem problemas. O plantel regressa amanhã ao trabalho e é possível que Friday Etim passe a ser o único jogador indisponível. P. M.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023 — JORNADA 8

JOGOS

Sporting–Gil Vicente 3-1
Morita (16'), Pedro Gonçalves (22'), Rochinha (82'); Fran Navarro (90+3')

FC Porto–SC Braga 4-1
Evanilson (32'), Eustáquio (34'), Pepê (63') Galeno (90+5'); Pepe (55, ag)

Vizela–Portimonense 1-0
Anderson Jesus (14')

Chaves–Estoril 1-1
Héctor Hernández (39'); Rodrigo Martins (76')

V. Guimarães–Benfica 0-0

Rio Ave–Santa Clara 1-0
Boateng (15')

P. Ferreira–Arouca 1-1
Nico Gaitán (60'); Dabbagh (84')

Famalicão–Boavista 4-0
Ivo Rodrigues (25'), Puma Rodriguez (44'); Z. Youssouf (52'), Gustavo Assunção (85')

Marítimo–Casa Pia
Hoje, 20.15 h (Sport TV 1)

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Jogo	Data	Hora
Gil Vicente–Estoril	07-10-2022	20.15 h (Sport TV)
Santa Clara–Sporting	08-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Portimonense–FC Porto	08-10-2022	18 h (Sport TV)
Benfica–Rio Ave	08-10-2022	18 h (BTV)
P. Ferreira–V. Guimarães	08-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Boavista–Marítimo	09-10-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Vizela	09-10-2022	18 h (Sport TV)
SC Braga–Chaves	09-10-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca–Famalicão	10-10-2022	20.15 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Fran Navarro	Gil Vicente	5
2	Aziz	Rio Ave	5
3	Pedro Gonçalves	Sporting	5
4	Banza	SC Braga	5
5	Taremi	FC Porto	5
6	João Mário	Benfica	4

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	4	0	0	14-3	3	1	0	5-0	8	7	1	0	19-3	22
2	FC Porto	4	0	0	15-2	2	1	1	5-4	8	6	1	1	20-6	19
3	SC Braga	3	1	0	11-3	3	0	1	13-6	8	6	1	1	24-9	19
4	Boavista	3	0	1	5-5	2	0	2	3-7	8	5	0	3	8-12	15
5	Portimonense	3	0	1	4-2	2	0	2	4-5	8	5	0	3	8-7	15
6	Casa Pia	2	1	1	3-1	2	1	0	4-2	7	4	2	1	7-3	14
7	Sporting	3	0	1	10-3	1	1	2	6-8	8	4	1	3	16-11	13
8	Estoril	1	2	1	5-5	2	1	1	5-2	8	3	3	2	10-7	12
9	V. Guimarães	2	1	1	2-1	1	1	2	4-5	8	3	2	3	6-6	11
10	Arouca	1	1	2	4-10	1	2	1	3-6	8	2	3	3	7-16	9
11	Rio Ave	2	0	2	6-5	0	3	1	5-8	8	2	3	3	11-13	9
12	Gil Vicente	1	2	1	3-4	1	1	2	5-7	8	2	3	3	8-11	9
13	Chaves	0	3	1	3-4	2	0	2	4-5	8	2	3	3	7-9	9
14	Vizela	1	1	2	3-4	1	1	2	3-5	8	2	2	4	6-9	8
15	Famalicão	2	0	2	5-4	0	1	3	0-4	8	2	1	5	5-8	7
16	Santa Clara	1	2	1	4-4	0	0	4	1-5	8	1	2	5	5-9	5
17	P. Ferreira	0	1	3	3-10	0	1	3	3-6	8	0	2	6	6-16	2
18	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	4	2-17	7	0	0	7	4-22	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙		1-2						1-0						0-6		2-2	
Benfica	4-0	⊙								5-0	3-2							2-1
Boavista		0-3	⊙								1-0			2-1		2-1		
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	⊙			1-0											
Chaves					⊙	1-1							1-1				0-1	1-1
Estoril						⊙	2-0	1-1					2-2			0-2		
Famalicão		0-1	4-0				⊙							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			⊙		5-1					4-1	3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	⊙		1-0		2-2					
Marítimo					1-2				1-2	⊙		0-1						
P. Ferreira	1-1			2-3		0-3					⊙	0-3						
Portimonense			0-1		1-0		1-0					⊙					2-1	
Rio Ave								3-1					⊙	1-0	2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1	1-1			⊙				
SC Braga										5-0					⊙	3-3	1-0	2-0
Sporting					0-2				3-1			4-0	3-0			⊙		
V. Guimarães		0-0		0-1		1-0								1-0			⊙	
Vizela						0-1		0-1	2-2			1-0						⊙

Vitinha e Ricardo Horta no gabinete anticrise

Europa convoca o melhor arsenal ● Avançado e extremo ganham ascendente e influenciam o coletivo ● Sinalizam pujança e classe

por PEDRO CADIMA

O *chip* europeu convoca o melhor SC Braga e Artur Jorge tem um plantel fortalecido para passar por cima de uma derrota pesada (1-4) mas, para todos os efeitos, a primeira da época, que não pode beliscar animicamente uma equipa com comportamento competente, robusto e com uma matriz ofensiva apreciável.

As vitórias anteriores sobre Malmo e Union Berlim favorecem uma rápida mudança de astral para a receção ao Union St. Gilloise. Até porque uma equipa, que mesmo goleada no Dragão, não deixou de marcar — este SC Braga ainda não sabe o que é ficar em branco — e que conta com Ricardo Horta, o capitão de tantas vontades e virtudes guerreiras, e Vitinha, o avançado que nunca capitula, faminto de protagonismo em qualquer jogo.

Artur Jorge até pode ponderar alterações no onze, traçadas por desgaste e lógica preventiva ou ajustamento tático a outra competição. Mas há peças que tornam o SC Braga mais saudável e confortável nos seus recursos. Ricardo Horta segue indissociável do que é o atual SC Braga, gerador dos perigos e alma com futebol mais luminoso para mudar um jogo. Foi titular nos 10 jogos disputados, ultrapassando com cinco golos e três assistências, até à data, a densa novela que o ligava ao Benfica.

Horta, que marcou na vitória na Suécia, tem visto também Vitinha ganhar papel proeminente nos minhotos. O avançado de 22 anos deu a preciosa vitória sobre o Union Berlin, foi até ao fim no Dragão e deve iniciar o embate com o conjunto belga, porque é quem garante músculo e maior fôlego ao meio-campo pela capacidade de fazer o adversário errar.

HELENA VALENTE/ASF

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Vitinha deu a vitória frente ao Union Berlim, enquanto Ricardo Horta já leva cinco golos

ESTORIL

Delos estreou-se como extremo

→ *Francês foi contratado como lateral-direito; rendeu Rodrigo Martins na ponta final em Chaves*

No rescaldo da deslocação a Chaves, o Estoril teve como saldo um empate (1-1) como forasteiro e mais uma estreia, nos minutos finais, com a entrada de Shaquil Delos, que cumpriu os primeiros cinco minutos com a camisola dos canarinhos. Pouco tempo, é certo, mas que permitiu perceber que para Nélson Veríssimo o francês de 23 anos, contratado no defeso ao Nancy como lateral-direito, poderá também representar opção para o treinador em terrenos mais adiantados, como extremo, função que cumpriu nesta estreia em Chaves, entrando para o lugar de Rodrigo Martins. R. B. R.

PORTIMONENSE

Filipe Relvas apto para o FC Porto

→ *Central gerou preocupação quando se agarrou a uma coxa e pediu a substituição em Vizela*

O minuto 80 em Vizela gerou alguma preocupação nas hostes algarvias, quando numa recuperação Filipe Relvas jogou a mão à coxa direita e pediu a substituição, temendo-se que o central tivesse contraído uma rotura muscular. No entanto, e segundo informações prestadas pelo clube, Relvas apenas sentiu cãibras impeditivas de continuar em campo.

Para a receção ao FC Porto, no próximo sábado, às 18 horas, Paulo Sérgio já deverá contar com Seck e Welinton Júnior, que estiveram ausentes no Minho: o lateral-esquerdo devido a uma virose e o avançado por ter sentido um desconforto físico, o que levou o treinador a poupá-lo, temendo que a utilização do brasileiro pudesse agravar o problema. J.A.

ANDRÉ ALVES/ASF

Filipe Relvas sentiu apenas cãibras

LIGA ● 8.ª JORNADA ● ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO
Vitor Ferreira (AF Braga)

ASSISTENTES
Luís Costa e Nélson Cunha

VAR/AVAR
Fábio Melo e Carlos Campos

ESTÁDIO
do Marítimo, no Funchal

20.15 h
Sport TV 1

18.º CLASSIFICADO — EQUIPAS PROVÁVEIS

Marítimo

TREINADOR João Henriques

OUTROS CONVOCADOS
Bruno Pereira (80), Vitor Eudes (98), Fábio China (45), Gonçalo Cardoso (25), Lucho Vega (34), Rafael Brito (6), Joel Soñora (8), Jesús Ramirez (11), Edgar Costa (12) e Xadas (23)

LESIONADOS
Miguel Silva (1), Matheus Costa (4), Zainadine (5) e Pablo Moreno (9)

CASTIGADOS —

EM RISCO DE EXCLUSÃO —

6.º CLASSIFICADO

Casa Pia

TREINADOR Filipe Martins

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada

LESIONADOS
Carnejy Antoine (9)

CASTIGADOS —

EM RISCO DE EXCLUSÃO —

ÚLTIMOS CONFRONTOS

«Marítimo vai tentar tudo»

→ *Filipe Martins quer «aproveitar alguma ansiedade» de adversário sem pontos; Baró «feliz»*

O Casa Pia visita o Marítimo sem pontos e com a pior defesa (22 golos) da Liga e Filipe Martins assumiu que vai querer aproveitar eventual ansiedade dos insulares. «Os momentos das equipas são sempre muito voláteis e em um ou dois jogos tudo muda. O Marítimo vai tentar tudo para inverter a situação, sabemos que a pressão vai estar do lado deles e nós vamos tentar aproveitar alguma ansiedade, não vale a pena fazermos *bluff*», disse o técnico, ladeado por Romário Baró. «Estou a encontrar aqui a felicidade que me caracteriza, estou feliz e a sentir-me bem. Só ter três golos sofridos nesta fase é muito bom», vincou o médio cedido pelo FC Porto. P. S.

MARÍTIMO-CASA PIA

Chegou a hora de Geny Catamo

→ *Extremo moçambicano estreia-se na equipa; Trmal rende o lesionado Miguel Silva na baliza*

Geny Catamo, extremo moçambicano de 21 anos que chegou ao Marítimo, por empréstimo do Sporting, no último dia de mercado, foi convocado pela primeira vez. Uma estreia mais de um mês depois de ter aterrado na Madeira, visto que chegou ainda a recuperar de lesão muscular e só agora está em condições de ser utilizado. Geny Catamo deve, inclusive, ser aposta para a equipa inicial, que vai ter na baliza Trmal em detrimento de Miguel Silva, lesionado. O defesa-central Matheus Costa, que chegou a treinar-se sem limitações durante a semana, ressentiu-se da lesão muscular e vai continuar assim de fora. A surpresa nos convocados de João Henriques foi a ausência, por mera opção técnica, do avançado espanhol Zarzana. O. V.

LIGA ● ÉPOCA 2022/2023
FONTE: Wyscout

MARÍTIMO ● CASA PIA

OS NÚMEROS NA LIGA

Marítimo		Casa Pia
26.1	Média idades	28.2
42.9%	Média de posse de bola	44.4%
78.4%	Passes por jogo (precisão)	81.1%
5	Substituições por jogo	5
10.99	Cruzamentos por jogo	10.58
2.3	Foras de jogo por jogo	1.7
4.47	Cantos por jogo	4.18
38.99	Recuperações por jogo	45.46
14.96	Remates sofridos por jogo	10.32
10.23	Remates por jogo	8.23

Marítimo		Casa Pia
Xadas		Kunimoto
1	Mais assistências	2
Xadas, Léo Andrade, Winck e Tagueu		Godwin
1	Melhor marcador	2

GOLOS MARCADOS

4 — 7

AO DETALHE

Marítimo		Casa Pia
1	Cabeça	1
1	Pé direito	4
2	Pé esquerdo	2
1	Pontapé de canto	0
0	Livre	0
0	Penálti	0
1	Fora da área	1

GOLOS SOFRIDOS

22 — 3

O ÁRBITRO

Vitor Ferreira

(AF Braga)

ÉPOCA 2022/2023

JOGOS ARBITRADOS

1

Amarelos	7
Vermelhos	1
Duplos amarelos	0
Faltas por jogo	35
Foras de jogo	3

2.ª ELIMINATÓRIA

Benfica e Castelo Branco (CP)-**Farense** (L2)	0-1
Lajense (D)-**Moreirense** (L2)	1-3
Varzim (L3)-Feirense (L2)	1-0
Joane (D)-**B SAD** (L2)	0-3
Vasco da Gama Vidigueira (CP)-**Leixões** (L2)	0-5
Sanjoanense (L3)-Marialvas (D)	3-1
1.º de Maio (D)-**Serpa** (CP)	0-8
Ol. Hospital (L3)-E. Amadora (L2)	1-1 (4-1, gp)
Águeda (D)-**Pevidém** (CP)	0-1
UD Leiria (L3)-**Montalegre** (L3)	0-1
Arronches e Benfica (CP)-**Vianense** (CP)	0-2
Belenenses (L3)-Torreense (L2)	3-1
São João de Ver (L3)-Esp. Lagos (CP)	3-0
Lamelas (D)-**Camacha** (CP)	0-0 (5-6, gp)
Gondomar (CP)-**Penafiel** (L2)	2-3 (ap)
União de Santarém (CP)-**Mafra** (L2)	0-1
Juv. Évora (CP)-**Vilafranquense** (L2)	2-3 (ap)
Coruchense (CP)-**Trofense** (L2)	0-2
União da Serra (CP)-**Oliveirense** (L2)	0-4
Fabril (CP)-**Académico de Viseu** FC (L2)	2-6
Bragança (CP)-Olímpico Montijo (D)	1-0
Vila Caiz (D)-**Amora** (L3)	1-3 (ap)
Oriental Dragon (CP)-**Canelas** (L3)	0-2
Olhanense (CP)-Monte Trigo (D)	1-0
Loures (CP)-**Beira-Mar** (CP)	0-3
Sintrense (CP)-**Real** (L3)	2-3 (ap)
Vilaverdense (L3)-Atlético (CP)	2-1 (ap)
Paivense (D)-**Tirsense** (CP)	1-2
Pêro Pinheiro (CP)-Ferreiras (CP)	2-1
Valadares Gaia (CP)-Oll. Moscavide (D)	2-0
São Martinho (CP)-Guarda (CP)	3-3 (4-3, gp)
V. Setúbal (L3)-Vilar de Perdizes (CP)	4-0
Merelinense (CP)-**Rabo de Peixe** (CP)	3-4 (ap)
Moura (D)-**Dumiense** (CP)	0-5
Silves (D)-**Courense** (D)	3-5 (ap)
Resende (CP)-**Felgueiras** (L3)	1-2
Oriental (D)-Paredes (L3)	1-1 (5-4, gp)
Sporting Pombal (D)-Vigor Mocidade (D)	2-0
Machico (CP)-Alverca (L3)	1-1 (3-2, gp)
Fafe (L3)-**Anadia** (L3)	1-2
Sertanense (CP)-Castro Daire (CP)	3-0
Angrense (CP)-**Nacional** (L2)	0-2
V. Gama Ponta Delgada (D)-**Imortal** (CP)	0-1
Fontinhas (L3)-Praiense (CP)	5-0
Caldas (L3)-Covilhã (L2)	3-0
Académica (L3)-**Tondela** (L2)	1-1 (2-4, gp)

Depois das três surpresas na véspera, com as eliminações de Feirense, Estrela da Amadora e Torreense, ontem foi a vez do Covilhã não resistir à 2.ª eliminatória. Penafiel e Vilafranquense também tiveram de sofrer, mas garantiram a qualificação no prolongamento para a ronda seguinte da prova rainha, tal como o Tondela, que só nos penáltis se superiorizou à Académica.

Uns mereciam... outros também

Grande jogo, decidido nos penáltis; entrega inexcedível dos beirões... mesmo com menos um

Taça de Portugal – 2.ª eliminatória – 2022/2023
Estádio Cidade de Coimbra, Coimbra 02-10-2022

ACADÉMICA 1 – TONDELA 1*

Académica – Luís Pedro; Marco Grilo (João Pais, 86), Benny, Diogo Costa e Fábio Pala; David Teles (Isaac Boakye, 71), Rodrigo Guedes (Vasco Gomes, 71) e David Brás c; Hugo Seco (Pepo, 86), Desmond Nketia (Diogo Ribeiro, 71) e Vasco Paciência (João Tiago, 97)
Tondela – Babacar Niasse; Manu Hernando, Marcelo Alves e Ricardo Alves c (Alcobia, 116); Tiago Almeida, Bebeto, Jota Gonçalves (Pedro Augusto, int.) e Khacef; Telmo Arcanjo (Matías Lacava, 97), Daniel dos Anjos (Rúben Fonseca, 104) e Rafael Barbosa (Cuba, 109)

MIGUEL VALENÇA | TOZÉ MARRECO

ÁRBITRO Miguel Nogueira (AF Lisboa)
GOLOS 0-1, por Vasco Paciência (37, pb); 1-1, por Daniel dos Anjos (55, pb)
DISCIPLINA Cartão amarelo a David Teles (39), Rodrigo Guedes (66), Vasco Paciência (82), Pepo (90+5), Diogo Ribeiro (110) e Vasco Gomes (117); a Jota Gonçalves (25) e Manu Hernando (54). Cartão vermelho direto a Tiago Almeida (81)
*2-4 após desempate por penáltis

FERREIRA SANTOS/ASF

Beirões fizeram a festa em Coimbra, depois de Babacar Niasse ter sido decisivo nos penáltis

A qualidade do espetáculo merecia... um relvado melhor. Ainda assim, os jogadores entregaram-se de corpo e alma e protagonizaram um duelo digno de dois clubes com um passado na elite nacional e com pergaminhos na Taça de Portugal.

E o jogo teve, diga-se, várias fa-ces. Na primeira parte, o Tondela foi bastante superior e até podia ter ido para o intervalo com uma vantagem maior. Ao desvio infeliz de Vasco Paciência (na sequência de um remate frontal de Telmo Arcanjo), juntaram-se mais algumas situações de golo, mas a verdade é que os comandados de Tozé Marreco foram algo perdulários. Com especial destaque para Daniel dos Anjos, que ficou a dever alguns...

Na etapa complementar, porém, tudo mudou. A Académica, sem nada a perder, surgiu transfigurada – com dedo de Miguel Valença, que mexeu sempre bem e foi dotando a equipa de gente mais fresca e com maior pendor ofensivo – e realizou uns segundos 45 minutos de grande nível. O empate, fruto de mais um... autogolo (Daniel dos Anjos, de cabeça, desviou para a própria baliza um livre de David Teles), foi o corolário lógico do crescimento dos estudantes, que até final carregaram no acelerador em busca da vitória. Cenário idêntico ao que aconteceu no prolongamento, quando o Tondela já estava reduzido a 10, por expulsão de Tiago Almeida.

A decisão acabou por seguir para os penáltis, momento em que Babacar Niasse brilhou e selou o apuramento do emblema beirão.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

a figura

BABACAR NIASSE (TONDELA)

Se já tinha realizado um punhado de boas intervenções ao longo dos 120', elevou ainda mais o desempenho nos penáltis, ao parar os remates de João Pais e João Tiago (com duas belas defesas) e a empurrar, literalmente, o Tondela para a ronda seguinte.

os treinadores

«O futebol não é justo e a melhor equipa não ganhou. Mas estou muito orgulhoso da minha rapaziada, que merece o símbolo que traz ao peito. Acaba aqui o nosso sonho...»
MIGUEL VALENÇA
Académica

«Podíamos ter matado o jogo na primeira parte, pois tivemos oportunidades para isso. Depois do empate, e com menos um, soubemos defender e sofrer.»
TOZÉ MARRECO
Tondela

Taça de Portugal- 2.ª eliminatória – 2022/2023
Campo Chã das Padeiras, Santarém 02-10-2022

UNIÃO DE SANTARÉM 0 – MAFRA 1

União de Santarém – Josué Duverger; Gonçalo Tavares, Cassiano, Tiago Palancha e Filipe Cascão; Fábio Santos, Palmerio (Rafa Pinto, 73) e João Monteiro c (Nuno André, int.); Franco Almara (Diogo Bondoso, 80), Amadu Turé (Hugo Cardoso, 73) e Nélson Landim (Xavi, 86)
Mafra – Renan; João Goulart, Bura c e Pacheco; Leonardo, Leandrinho (Matheus Oliveira, 90), Diga e Banguera (Gui Ferreira, 71); Pedro Lucas (Pedro Barcelos, 90), Murilo (Vítor Gabriel, 71) e Lucas Silva (Fati, 83)

ANDRÉ DAVID | RICARDO SOUSA

ÁRBITRO David Silva (AF Porto)
GOLOS 0-1, por João Goulart (57)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Amadu Turé (36), Franco Almara (45+1) e Gonçalo Tavares (74); a Banguera (64) e Vítor Gabriel (90+2)

Goulart carimbou o passaporte

Com o treinador Ricardo Sousa na bancada a cumprir castigo, o Mafra seguiu em frente na Taça de Portugal. Teve mais iniciativa no jogo, foi mais agressivo e criou mais perigo. O golo do triunfo surgiu no segundo tempo, com o defesa-central João Goulart, de cabeça, a aproveitar um livre apontado por Diga. O União nunca desistiu de lutar, mas faltou-lhe objetividade. A. L.

Taça de Portugal – 2.ª eliminatória – 2022/2023
Campo da Portela, St. Catarina Serra 02/10/2022

UNIÃO DA SERRA 0 – OLIVEIRENSE 4

União da Serra – Makê; Pedro Henriques (Pedro Gordo, 73), Celso (Célio, int.), Rui Rodrigues e Vieirinha; Miguel Neves c, Alex (Sandro, 66) e Camara (Francisco, int.); Miguel Pereira (João Vitor, int.), Dany Marques e Pedro Emanuel
Oliveirense – Nuno Silva; Maga, Volnei, Rodrigo Borges e Kazu (Iago, 15); Pisco, Serginho (Graça, 79) e Zé Pedro c (Marcelo Marques, int.); Duarte (Miguel Pereira, int.), Michel Lima e Jonata (Zé Leite, int.)

NUNO KATA | FÁBIO PEREIRA

ÁRBITRO João Pinho (AF Aveiro)
GOLOS 0-1, por Zé Pedro (6); 0-2, por Jonata (17); 0-3, por Iago (35); 0-4, por Michel Lima (42)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Miguel Pereira (62) e Pedro Gordo (90+2). Cartão vermelho a Pedro Emanuel (45)

Quatro golos até ao intervalo

A história do jogo resume-se a uma 1.ª parte em que o emblema da Liga 2 demonstrou superioridade e evitou quaisquer hipóteses de surpresa do adversário: 4-0 ao intervalo. Depois os comandados de Fábio Pereira entraram em gestão de esforço e limitaram-se a deixar correr o tempo nos segundos 45' frente a um brioso adversário do Campeonato de Portugal. E. P. M.

Taça de Portugal – 2.ª Eliminatória – 2022/2023
Campo da Mata, Caldas da Rainha 02-10-2022

CALDAS 3 – COVILHÃ 0

Caldas – Wilson; Januário, Militão c, André Sousa, Yordy Marcelo e João Silva (Farinha, 87); Leandro Borges e Miguel Rebelo (Roque, 77); André Perre (Marcelo Marquês, 87), João Tarzan e Henrique (Gonçalo Barreiras, 71)
Covilhã – São Bento; Diogo Rodrigues (Fabrice, 82), Adams, Jaime e Jorginho (Perea, 69); N'Diaye, Gilberto c e Nuno Rodrigues (Dudu, 82); Aponza, Gildo e Beléa (Zé Tiago, 69)

JOSÉ VALA | LEONEL PONTES

ÁRBITRO Bruno Vieira (AF Lisboa)
GOLOS 1-0, por João Silva (14); 2-0, por Marcelo Marquês (88); 3-0, por Marcelo Marquês (90+4)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Militão (54), André Sousa (61), André Perre (67), João Tarzan (74) e Roque (81); N'Diaye (72) e Zé Tiago (82)

Bis de Marquês sentenciou jogo

Caldas marcou cedo, depois resistiu e deu o golpe final ao cair do pano, com substituição feliz

Um Caldas muito eficiente em termos defensivos e ofensivos colocou-se em vantagem com um golo de João Silva logo aos 13', num livre superiormente executado, mas só conseguiu confirmar a presença no sorteio da 3.ª eliminatória já ao cair do pano, com o recém-entrado Marcelo Marquês a render juros, assinando bis que sentenciou o resultado final. Fez o 2-0 aos 87 minutos e assinou o segundo da conta pessoal já durante o tempo de compensação, terminando assim com a boa reação do Covilhã, que entrou mais forte na segunda parte, mas ficou exposto aos contra-ataques que ditaram a eliminação. FILIPE REBELO

Taça de Portugal- 2.ª eliminatória – 2022/2023
Estádio Municipal, A. Heroísmo 02-10-2022

ANGRENSE 0 – NACIONAL 2

Angrense – Gonçalo Toste; Pedro Aguiar c, Ivan Santos, Jaime Seidi e Diogo Costa (João Cardoso, int.); Pedro Melo, José Dias (Calhoca, 59), João Maria (Donato Sabença, 59) e Tomás Botelho; Rúben Moisés (Evangelho, 88) e Vasco Goulart (Dário Simão, int.)
Nacional – Rui Encarnação; Gustavo Silva (Luís Esteves, 75), Rafael Vieira, Paulo Vitor (Clayton, int.) e André Sousa; Rúben Macedo (Pipe Gómez, 75), Francisco Ramos, Carlos Daniel e Jota c; Wallsson Bahia (Bruno Gomes, 62) e Zé Manuel (Witi, 75)

NUNO JANEIRO | FILIPE CÂNDIDO

ÁRBITRO Iancu Vasilica (AF Vila Real)
GOLOS 0-1, por Carlos Daniel (36); 0-2, por Zé Manuel (58)
DISCIPLINA Cartão amarelo a João Maria (54) e Donato Sabença (70); a Paulo Vitor (23) e Clayton (81)

Zé Manuel fez a diferença

Avançado materializou a supremacia dos madeirenses; açorianos deram boa réplica

O Angrense, a defender bem e a apostar no contra-ataque, começou melhor do que o Nacional, que rodava bem a bola pelas laterais e controlava-a com superioridade. Com o decorrer do tempo, o Nacional passou a circular a bola ainda mais rápido e a chegar por diversas vezes à baliza dos açorianos. Fruto desta supremacia, Carlos Daniel inaugurou o marcador num jogada de insistência. No segundo tempo, o Nacional foi mais objetivo e Zé Manuel, aproveitando bem um ressalto, aumentou a diferença. Apesar de ambas as equipas terem produzido interessante futebol, não houve mais golos. JOSÉ GARCIA

Académico acelerou bem a fundo

→ Resultado subiu a 0-3 em apenas 25 minutos; o Fabril reagiu, mas a goleada acabou por surgir

Taça de Portugal - 2.ª eliminatória – 2022/2023
Estádio Alfredo da Silva, Barreiro 02/10/2022

FABRIL		ACADÉMICO VISEU
2		6

Fabril – Júnior; Fred, Marinheiro (Gonçalo Santos, 70), Branco e Tiago Simões c; França, Amaral e Vasco Ramalho (Pimenta, 57); Fabrício (Caiero, 82), Diogo Ramos (Ivan Reis, 57) e Alvaro Amado (Fati, 70)
Académico de Viseu – Ricardo Janota c; Tiago Mesquita (Rafael Bandeira, 63), Soufiane Messeguem (Pana 63), André Almeida e Arthur Chaves; Nduwarugira, Jonathan Toro (Capela, 78) e Vitor Bruno; Gauthier Ott, (Yuri Araújo, 50), André Clóvis (Ezequiel Ramirez, 79) e Famana Quizera

JOÃO NUNO | JORGE COSTA

ÁRBITRO Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
GOLOS 0-1, por Clovis (6); 0-2, por Gauthier Ott (20); 0-3, por Gauthier Ott (22); 1-3, por Fabrício (25, p.); 2-3, por França (36); 2-4, por Jonathan Toro (45+1); 2-5, por André Almeida (60); 2-6, por Famana Quizera (81)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Arthur Chaves (64), Fred (73) e Caeiro (89); a Tiago Mesquita(30), Gauthier Ott (41) e Vitor Bruno (51)

RUI RAIMUNDO/ASF

Famana Quizera remata para o 6-2 final no Estádio Alfredo da Silva

O Académico de Viseu assumiu, desde o primeiro minuto, o favoritismo e encarou o jogo de forma séria, apesar de jogar frente a equipa duas divisões abaixo. Em apenas 25 minutos a equipa orientada por Jorge Costa meteu o resultado em 3-0 e tudo indicava que teria tarde tranquila. Mas não foi assim tão simples, pois as dificuldades apareceram e foram muitas...

A crença e também a magia fizeram com que o Fabril do Barreiro voltasse ao jogo e o volume do resultado era de todo injusto. Fabrício, de grande penalidade, deixou os homens do Barreiro com esperanças e a crença aumentou quando o experiente médio França fez o golo da tarde, num livre direto que mais parecia uma grande penalidade, sem hipótese para Ricardo Janota. O publicou ganhou outro ânimo e começou a acreditar ser possível eliminar a equipa da Liga 2.

Primeira parte de sonho para os amantes de futebol, golos para todos os gostos, mas em cima do intervalo o Académico fez o quarto golo, tirando quase por completo a esperança a equipa da margem sul.

O intervalo levou quase toda a emoção do jogo, o Académico de Viseu entrou mais concentrado e assumiu todo o favoritismo, com mais bola e com vantagem larga os Viriatos não permitiram que o Fabril aumentasse as esperanças. A equipa de Jorge Costa ainda conseguiu aumentar a vantagem, elevando os números para patamar de goleada. ANDRÉ AZEVEDO

A figura
FAMANA QUIZERA
(AC. VISEU)

→ Internacional em todos os seleções das camadas jovens portuguesas, Famana Quizera esteve sempre dentro do jogo e a impor muita velocidade ao ataque viseense. Parecia uma mota e tanto acelerou que acabou brilhando com o golo.

os treinadores

«Fizemos excelente primeira parte perante adversário de Liga 2. Quatro remates a baliza, quatro golos?! Isto aconteceu-me poucas vezes na carreira.»
JOÃO NUNO
fabril

«Não esperava reação tão forte do Fabril quando estava a perder por 3-0, mas era um resultado pesado para aquilo que estava a acontecer. Acabámos por vencer justamente.»
JORGE COSTA
ac. viseu

Taça de Portugal - 2.ª eliminatória – 2022/2023
Estádio de São Miguel, Gondomar 02-10-2022

GONDOMAR		PENAFIEL
2		3*

Gondomar – Ricardo Neves; Materazzi, Zé Pedro, Max e Filipe Bastos; Luiz Gustavo (Armand, 95), Fabinho c (Yemi, 60) e Ângelo (Jorge Monteiro, 69); André Silva (Tavares, 82), Elízio (Rick, 82) e Pedro Ferreira (Lucas, 69)
Penafiel – Filipe Ferreira; Rúben (Robinho, int.), Lucas c (Leandro, int.), João Oliveira e Simão (Reko, 91); Gonçalo Loureiro, Feliz Vaz e Filipe Cardoso (Diogo Baptista, 85); Adílio (Roberto, 71), Castanheira (Edi Semedo, int.) e Fábio Fortes

DOMINGOS BARROS | FILIPE ROCHA

ÁRBITRO Bruno Pires Costa (AF Viana do Castelo)
GOLOS 1-0, por André Silva (45); 1-1, por Fábio Fortes (53); 2-1, por Yemi (78); 2-2, por João Oliveira (90+1); 2-3, por Fábio Fortes (94)
DISCIPLINA Cartão amarelo a André Silva (18), Zé Pedro (41), Pedro Ferreira (47), Maxi (96) e Jorge Monteiro (108); Fábio Fortes (56), Filipe Cardoso (62), Lucas (79) e Edi Semedo (96)
*Após prolongamento

Penafiel sofreu mas foi Forte(s)

→ Gondomar nunca foi submisso e caiu no prolongamento após ter estado duas vezes em vantagem

O Penafiel, que tem feito carreira tranquila na Liga 2, foi a Gondomar vencer com dificuldades, com o golo decisivo a ser apontado no início do prolongamento por Fábio Fortes, que depois de ter feito o 1-1 carimbou o passaporte para a 3.ª eliminatória com o bis aos 94 minutos. Mas a formação duriense não ganhou para o susto, já que num jogo com cinco golos permitiu aos gondomarenses ficarem por duas vezes em vantagem. Apesar de ter pela frente opositor de escalão superior, o Gondomar nunca foi equipa submissa. No entanto, o bis de Fábio Fortes e a maior experiência coletiva dos durienses ditaram leis e determinaram o desfecho, ainda que em certos momentos o jogo tenha sido disputado taco a taco. A. M. C.

Taça de Portugal - 2.ª eliminatória – 2022/2023
Estádio Sanches de Miranda, Évora 02-10-2022

JUVENTUDE DE ÉVORA		VILAFRANQUENSE
2		3*

Juventude de Évora – Lucas Bento; Welisson, Xande c (Rivaldo, 73), Tomás Lima (Ganço, 104) e Johnson; Pérez (Salas, 73), Gonçalo Batista (Miguel Batista, 78), Rodrigo e Marcos; Ézio e Geraldo (Delgado, 63)
Vilafranquense – Fábio Duarte; Léo Alaba (Eric Veiga, 58), Suliman, Kike Hermoso e Silvio (Nenê, 92); Ricardo Dias c, Idrissa Dioh (André Ceitil, 74) e Bernardo Martins; Belkheir (Leandro Tipote, int.), João Mário (Edson Farias, 74) e Sangaré

PEDRO RUSSIANO | RUI BORGES

ÁRBITRO Hélder Carvalho (AF Santarém)
GOLOS 0-1, por Belkheir (35, p.); 1-1, por Ézio (55); 1-2, por Nenê (93); 1-3, por Balla Sangaré (101); 2-3, por Delgado (110)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Marcos (68); a Suliman (42), Nenê (116) e Bernardo Martins (120). Cartão vermelho direto a Ézio (76)
*Após prolongamento

Ribatejanos sofreram contra 10

→ Juventude ainda levou o jogo a prolongamento depois da expulsão de Ézio, mas não resistiu

O Vilafranquense da Liga 2 foi a Évora bater o Juventude, do Campeonato de Portugal, mas mesmo em inferioridade numérica a partir dos 76 minutos, depois da expulsão de Ézio com vermelho direto, e ainda com 1-1 no marcador, a equipa alentejana conseguiu levar o jogo a prolongamento. E foi aí que caiu aos pés da equipa de Vila Franca de Xira, que fez valer a superioridade ainda antes do intervalo, com os golos de Nenê e Balla Sangaré a carimbarem o passaporte para a 3.ª eliminatória da prova rainha, mas não sem mais resistência da equipa da casa, que ainda fez o 2-3 por Delgado, aos 110 minutos. ANA MACHADO

Taça de Portugal - 2.ª eliminatória – 2022/2023
Estádio Prof. José Peseiro, Coruche 02-10-2022

CORUCHENSE		TROFENSE
0		2

Coruchense – Sandro Cabral; Diogo Pimenta (Leandro Gonçalves, 69), Duarte Maneta, Ricardo Apolinário (Yuran, 79) e Rachide; André Galamba c, Shoya Tojo (Afonso Varinho, 79) e Vasco Teixeira; Cheikh Diamanka, Tiago Apolinário (Ryan Omrani, 63) e Filipe Ferreira
Trofense – Miguel Santos; Tiago Manso (Daniel Liberal, 83), Caio Marcelo, Rúben Pereira e Pablo Maldini; Martim Maia, Vasco Rocha c (Schurrle, 74) e Andrezinho; Beni (Tranquina, 65), Okitokandjo (Pachu, 74) e Welves (Vilson, 65)

RICARDO ESTRELADO | BRUNO CHINA

ÁRBITRO Diogo Rosa (AF Beja)
GOLOS 0-1, por Okitokandjo (20); 0-2, por Okitokandjo (53)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Filipe Ferreira (15) e Vasco Teixeira (41); Tiago Manso (58), Vilson (85) e Caio Marcelo (87)

Okitokandjo dissipou dúvidas

→ Vitória justa da equipa de escalão superior; Coruchense tentou até ao fim o golo de honra

Num jogo disputado sobre calor intenso, a experiência de formação da Liga 2 falou mais alto. A equipa da casa até teve boa entrada até ao minuto 15, respondendo a equipa da Trofa, aos 20 minutos, com o golo inicial, por Okitokandjo, a aproveitar erro da equipa da casa. O Coruchense procurou responder até final da 1.ª parte, mas sem sucesso. Boa entrada da equipa da casa no 2.º tempo, mas apareceu nova falha defensiva e Okitokandjo bisou e fechar praticamente a emoção no jogo, apesar do esforço do Coruchense em procurar o golo de honra. Vitória certa da equipa de escalão superior.
ARQUIMÍNIO MACHAREU

SELEÇÃO FEMININA

Grupo fica hoje completo

→ Tatiana Pinto, Andreia Jacinto e Diana Gomes falham arranque; jogo com a Bélgica no horizonte

RUI RAIMUNDO/ASF

Francisco Neto prepara 'play-off'

A Seleção Nacional feminina começou ontem a preparar o *play-off* de acesso ao Campeonato do Mundo de 2023, cuja fase final é organizada pela Austrália e pela Nova Zelândia, com o primeiro jogo, diante da Bélgica, agendado para quinta-feira, em Vizela, às 18 horas. No primeiro dia de trabalho, o treinador Francisco Neto não contou com Tatiana Pinto, Andreia Jacinto e Diana Gomes, que apenas hoje se juntam ao grupo. Jéssica Silva, Fátima Pinto e Kika Nazareth também estiveram ausentes no início da preparação. Os treinos da Seleção Nacional vão decorrer na Cidade do Futebol até amanhã, dia em que a comitiva viaja para Guimarães, cidade onde vai ficar instalada durante a realização de todo o *play-off*.
Refira-se que caso Portugal ultrapasse a seleção belga vai defrontar na segunda eliminatória do *play-off* a Islândia, no dia 11, em Paços de Ferreira, às 18 horas.

FUTSAL

Liga – 1.ª jornada – Época 2022/3023
Pavilhão do Candoso, Guimarães 02-10-2022

CANDOSO/NATCAL		FUNDÃO
1		5

Candoso/Natcal – Sandro Barradas; Vitor Hugo, Márcio Moreira, Hélder Cristiano e Vini
Fundão – Deividi; Uesler, Bebé, Mário Freitas c e Iuri Bahia

HENRIQUE PASSOS | JOÃO RIBEIRO

JOGARAM AINDA
→ Óscar Santos, Amílcar Gomes, João Vigário e Pirica c
→ Rui Moreira, Rafael Freire, Edmilson Kutchy e Israel Neto

ÁRBITROS Pedro Costa (AF Coimbra) e Eduardo Coelho (AF Aveiro)
GOLOS 1-0, Pirica (8); 1-1, Rui Moreira (11); 1-2, Uesler (14); 1-3, Amílcar Gomes (20, pb); 1-4, Iury Bahia (35); 1-5, Iury Bahia (38)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Vitor Hugo (5), João Vigário (24) e Pirica (35)

» No encerramento da primeira jornada, triunfo justo do Fundão no terreno do Candoso, apesar de os donos da casa terem marcado primeiro. Ao intervalo os beirões já venciam por 3-1 e depois confirmaram a superioridade.

AF SETÚBAL
→ 1.ª Divisão → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Ol. Montijo-Monte Caparica	adiado
Trafaria-Grandolense	0-0
Barreirense-Botafogo Cabanas	2-1
CDR Águas Moura-Banheirense	2-3
Moitense-Alcochetense	4-1
Palmelense-Amora B	2-1
Vasco Gama-Sesimbra	1-0
Com. Industria-Chamneca Caparica	2-1
AD Quinta Conde-Pescadores	1-3

	J	V	E	D	G	P
1 COM. INDUSTRIA	3	3	0	0	11-4	9
2 Barreirense	3	3	0	0	8-2	9
3 Vasco Gama	3	2	1	0	5-3	7
4 Moitense	3	2	0	1	8-2	6
5 Pescadores	3	2	0	1	8-6	6
6 Palmelense	3	2	0	1	5-3	6
7 Ol. Montijo	2	1	1	0	2-1	4
8 Alcochetense	3	1	1	1	4-6	4
9 Banheirense	3	1	1	1	5-6	4
10 CDR Águas Moura	3	1	1	1	8-7	4
11 Trafaria	3	0	3	0	2-2	3
12 Botafogo Cabanas	3	1	0	2	2-3	3
13 Sesimbra	3	0	2	1	4-5	2
14 Grandolense	3	0	2	1	2-5	2
15 Chamneca Caparica	3	0	1	2	2-4	1
16 Amora B	3	0	1	2	2-7	1
17 Monte Caparica	2	0	0	2	3-6	0
18 AD Quinta Conde	3	0	0	3	1-10	0

AF VIANA CASTELO
→ 1.ª Divisão → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Limianos-Távora	2-1
Ponte da Barca-Cerveira	1-1
At. Arcos-Âncora Praia	4-2
Campos-AD Fachense	0-0
Cardielense-Chafé	5-1
Lanheses-Neves	3-0
Valenciano-Vitorino Piães	0-1
Correlhã-Os Torreenses	2-0
Castelense-Courense	adiado

	J	V	E	D	G	P
1 CORRELHÃ	3	3	0	0	8-0	9
2 Limianos	3	3	0	0	11-4	9
3 At. Arcos	3	3	0	0	8-3	9
4 Cardielense	3	2	1	0	8-3	7
5 Vitorino Piães	3	2	1	0	7-2	7
6 Ponte da Barca	3	2	1	0	4-2	7
7 Lanheses	3	1	2	0	4-1	5
8 Castelense	2	1	1	0	3-2	4
9 Cerveira	3	1	1	1	2-2	4
10 Valenciano	3	1	0	2	6-6	3
11 AD Fachense	3	0	2	1	0-3	2
12 Os Torreenses	3	0	1	2	0-3	1
13 Campos	3	0	1	2	3-10	1
14 Chafé	3	0	1	2	3-12	1
15 Távora	3	0	1	2	3-5	1
16 Âncora Praia	3	0	1	2	4-7	1
17 Courense	2	0	0	2	4-6	0
18 Neves	3	0	0	3	2-9	0

AF VILA REAL
→ Honra → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
UDC Sabrosa-Vidago	0-1
Mesão Frio-FC Lordelo	3-1
Vila Real-Régua	2-1
Sabroso-Valpaços	1-2
Murça-Ribeira Pena	2-0
Constantim-Penaguião	1-4
Cerva-Vila Pouca	2-2
Atei-Mondinense	0-2
FC Fontelas-Abambres	0-2

	J	V	E	D	G	P
1 VIDAGO	4	4	0	0	6-2	12
2 Penaguião	4	3	1	0	8-1	10
3 Vila Real	4	3	1	0	10-4	10
4 Valpaços	4	3	0	1	12-8	9
5 Abambres	4	3	0	1	8-5	9
6 Mondinense	3	2	1	0	5-2	7
7 Vila Pouca	4	1	3	0	12-6	6
8 Régua	3	2	0	1	4-2	6
9 Cerva	4	1	2	1	8-7	5
10 UDC Sabrosa	4	1	2	1	8-8	5
11 FC Fontelas	4	1	1	2	5-5	4
12 Murça	3	1	0	2	2-3	3
13 Mesão Frio	4	1	0	3	6-13	3
14 FC Lordelo	4	1	0	3	5-13	3
15 Sabroso	3	0	2	1	2-3	2
16 Ribeira Pena	4	0	1	3	2-10	1
17 Atei	4	0	0	4	4-9	0
18 Constantim	4	0	0	4	4-10	0

AF COIMBRA
→ Honra → 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Marialvas-Tocha	adiado
Vigor Mocidade-Mocidade	adiado
Condeixa-Tourizense	0-4
Académica-SF-Ançã	1-1
Carapinheirense-Arganil	4-0
Penelense-Sourense	0-2
Moinhos-Nogueirense	4-2
União FC-Lagares	2-2
Naval 1893-União 1919 (21.ª jornada)	0-4

	J	V	E	D	G	P
1 UNIÃO 1919	4	4	0	0	15-1	12
2 Sourense	4	3	1	0	7-2	10
3 Tourizense	4	3	0	1	9-2	9
4 Académica-SF	4	2	2	0	9-5	8
5 Ançã	4	2	2	0	6-2	8
6 Tocha	3	2	1	0	9-3	7
7 Nogueirense	4	2	0	2	6-8	6
8 Naval 1893	4	2	0	2	4-6	6
9 Moinhos	4	2	0	2	7-7	6
10 Carapinheirense	4	1	1	2	7-6	4
11 Lagares	3	1	1	1	4-5	4
12 Marialvas	2	1	0	1	3-2	3
13 Mocidade	3	1	0	2	5-7	3
14 Penelense	4	1	0	3	4-7	3
15 União FC	4	0	2	2	2-5	2
16 Condeixa	4	0	1	3	2-12	1
17 Arganil	4	0	1	3	0-13	1
18 Vigor Mocidade	3	0	0	3	1-7	0

AF LISBOA
→ 1.ª Divisão → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Jerumelo-Ol. Moscavide	adiado
Alta Lisboa-Oriental	adiado
Alverca A-Sacavenense	2-0
Lourinhanense-At. Malveira	1-2
Oeiras-Loures	2-0
Tires-Ericeirense	2-3
Povoense-Coutada	3-1
At. Cacém-Fut. Benfica	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 ERICEIRENSE	3	2	1	0	7-4	7
2 Oeiras	3	2	0	1	5-3	6
3 Alta Lisboa	2	2	0	0	8-1	6
4 Ol. Moscavide	2	2	0	0	4-2	6
5 Alverca A	3	2	0	1	7-3	6
6 At. Cacém	3	2	0	1	4-4	6
7 At. Malveira	3	1	1	1	4-4	4
8 Oriental	2	1	1	0	4-1	4
9 Povoense	3	1	1	1	4-3	4
10 Loures	3	1	0	2	6-5	3
11 Tires	3	1	0	2	7-9	3
12 Fut. Benfica	3	1	0	2	2-6	3
13 Sacavenense	3	0	2	1	4-6	2
14 Lourinhanense	3	0	1	2	3-6	1
15 Jerumelo	2	0	1	1	1-7	1
16 Coutada	3	0	0	3	3-9	0

AF PORTO
→ Série 1
→ Elite → Pró-Nacional → 5.ª Jor.

Jogo	Resultado
Maia Lidador-Drag. Sandinenses	2-2
Rio Tinto-Canidelo	1-1
Padroense-Pedras Rubras	0-0
FC Foz-Infesta	3-0
Ol. Douro-Varzim B	1-0
Avintes-Pedrouços	0-1
Coimbrões-Folgosa da Maia	2-1
Candal-Spg C Arcozelo	3-0

	J	V	E	D	G	P
1 RIO TINTO	5	4	1	0	11-1	13
2 Maia Lidador	5	4	1	0	12-4	13
3 Ol. Douro	4	4	0	0	5-1	12
4 Coimbrões	5	3	2	0	12-5	11
5 Candal	5	3	2	0	9-3	11
6 Pedras Rubras	5	3	1	1	11-6	10
7 FC Foz	5	2	3	0	12-6	9
8 Padroense	5	2	1	2	7-7	7
9 Canidelo	5	1	2	2	5-4	5
10 Avintes	5	1	1	3	6-8	4
11 Infesta	5	1	0	4	4-13	3
12 Pedrouços	5	1	0	4	2-11	3
13 Folgosa da Maia	5	0	2	3	3-6	2
14 Drag. Sandinenses	5	0	2	3	4-9	2
15 Spg C Arcozelo	4	0	1	3	3-12	1
16 Varzim B	5	0	1	4	4-14	1

→ Série 2
→ Elite → Pró-Nacional → 5.ª Jor.

Jogo	Resultado
Gondomar B- S. Lourenço Douro	6-1
UDS Roriz-Valonguense	4-1
Sobrado-Aparecida	2-1
Vilarinho-Al. Lordelo	0-4
Aliança Gandra-Sousense	0-2
Freamunde-AD Marco 09	0-2
Ermesinde 1936-Barrosas	1-1
Lousada-Vila Caiz	adiado

	J	V	E	D	G	P
1 AD MARCO 09	5	5	0	0	14-3	15
2 Al. Lordelo	5	4	0	1	14-6	12
3 Gondomar B	5	3	1	1	16-11	10
4 Aliança Gandra	5	2	2	1	7-4	8
5 Freamunde	5	2	2	1	4-4	8
6 Vilarinho	5	2	1	2	7-9	7
7 Lousada	4	2	1	1	5-4	7
8 Vila Caiz	4	1	3	0	7-6	6
9 Barrosas	5	1	2	2	6-10	5
10 S. Lourenço Douro	5	1	2	2	4-12	5
11 Sousense	5	1	2	2	10-10	5
12 Sobrado	5	1	1	3	5-9	4
13 Aparecida	5	1	1	3	6-8	4
14 UDS Roriz	5	1	1	3	9-9	4
15 Ermesinde 1936	5	0	3	2	4-6	3
16 Valonguense	5	1	0	4	5-12	3

AF LEIRIA
→ Honra → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Portomosense-Vieirense	2-0
Peniche-Beneditense	4-2
Bombarralense-Alqueidão Serra	1-4
Gin. Alcobaça-Mirense	7-0
Nazarenos-Marinhense B	2-0
Leiria Marrazes-Alvaiázere	4-0
Avelarense-Sp. Pombal	adiado
Guiense-Caldas B	adiado

	J	V	E	D	G	P
1 LEIRIA MARRAZES	2	2	0	0	8-3	6
2 Peniche	2	2	0	0	6-2	6
3 Nazarenos	2	1	1	0	3-1	4
4 Portomosense	2	1	1	0	2-0	4
5 Gin. Alcobaça	2	1	1	0	8-1	4
6 Alqueidão Serra	2	1	1	0	5-2	4
7 Caldas B	1	1	0	0	3-0	3
8 Vieirense	2	1	0	1	3-2	3
9 Beneditense	2	0	1	1	2-4	1
10 Mirense	2	0	1	1	1-8	1
11 Sp. Pombal	1	0	1	0	1-1	1
12 Bombarralense	2	0	1	1	2-5	1
13 Marinhense B	2	0	0	2	3-6	0
14 Avelarense	1	0	0	1	0-3	0
15 Guiense	1	0	0	1	0-3	0
16 Alvaiázere	2	0	0	2	0-6	0

AF SANTARÉM
→ 1.ª Divisão → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Amiense-Águias	5-3
Fátima-Alcanenense	0-3
Ferreira do Zêzere-Benavente	2-2
Entroncamento-Samora Correia	1-2
U. Tomar-Cartaxo	1-0
Salvaterrense-Mação	4-2
Ouriense-Abrantes e benfica	2-2
Fazendense-Torres Novas	6-0

	J	V	E	D	G	P
1 FAZENDENSE	3	3	0	0	9-0	9
2 U. Tomar	3	3	0	0	6-3	9
3 Amiense	3	2	1	0	9-5	7
4 Salvaterrense	3	2	1	0	7-3	7
5 Alcanenense	3	2	0	1	6-1	6
6 Águias	3	2	0	1	8-8	6
7 Ouriense	3	1	2	0	8-6	5
8 Samora Correia	3	1	2	0	3-2	5
9 Ferreira do Zêzere	3	1	1	1	3-4	4
10 Cartaxo	3	1	0	2	2-4	3
11 Entroncamento	3	1	0	2	5-5	3
12 Abrantes e benfica	3	0	1	2	3-6	1
13 Benavente	3	0	1	2	3-7	1
14 Fátima	3	0	1	2	2-6	1
15 Mação	3	0	0	3	5-10	0
16 Torres Novas	3	0	0	3	4-13	0

AF GUARDA
→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Guarda FC-F. Algodres	2-1
Est. Almeida-Freixo Numão	7-1
Celoricense-Sabugal	0-1
Trancoso-Vilanovenses	1-1
S. Romão-Vila Cortez	3-2
Aguiar Beira-Foz Côa	2-2
Gouveia-VF Naves	4-1

	J	V	E	D	G	P
1 GUARDA FC	2	2	0	0	4-2	6
2 Trancoso	2	1	1	0	3-1	4
3 Foz Côa	2	1	1	0	6-3	4
4 Gouveia	2	1	1	0	5-2	4
5 Aguiar Beira	2	1	1	0	4-3	4
6 Sabugal	2	1	1	0	2-1	4
7 S. Romão	2	1	0	1	4-6	3
8 Vila Cortez	2	1	0	1	7-4	3
9 Est. Almeida	2	1	0	1	8-6	3
10 Vilanovenses	2	0	2	0	2-2	2
11 Celoricense	2	0	1	1	1-2	1
12 F. Algodres	2	0	0	2	1-4	0
13 VF Naves	2	0	0	2	2-6	0
14 Freixo Numão	2	0	0	2	2-9	0

AF ALGARVE
→ 1.ª Divisão → 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Lagoa-Lusitano VRSA	0-1
Almancilense-Quarteirense SAD	0-3
Quarteira-Guia	0-2
Culatrense-Odiáxere	5-2
Silves-Inter Almancil	adiado
Louletano-11 Esperanças (13.ª jornada)	1-1

	J	V	E	D	G	P
1 CULATRENSE	2	2	0	0	8-2	6
2 Quarteirense SAD	2	1	1	0	4-1	4
3 11 Esperanças	2	1	1	0	2-1	4
4 Lusitano VRSA	2	1	0	1	1-1	3
5 Almancilense	2	1	0	1	1-3	3
6 Guia	2	1	0	1	2-1	3
7 Quarteira	2	1	0	1	1-2	3
8 Lagoa	2	0	1	1	1-2	1
9 Louletano	2	0	1	1	1-4	1
10 Silves	1	0	1	0	1-1	1
11 Odiáxere	2	0	1	1	3-6	1
12 Inter Almancil	1	0	0	1	0-1	0

AF BRAGA
→ Pró-Nacional → SÉRIE A → 4.ª Jor.

Jogo	Resultado
Vieira-Porto D'Ave	2-2
Cabreiros-Amares	0-2
Martim-Forjães	1-2
Esposende-Santa Maria	1-0
Marinhas-AD Ninense	4-5
Prado-ARC Arcos S. Paio	3-0

	J	V	E	D	G	P
1 AMARES	4	4	0	0	11-3	12
2 Cabreiros	4	2	1	1	4-2	7
3 Forjães	4	2	1	1	7-6	7
4 Vieira	4	2	1	1	6-5	7
5 Prado	4	2	1	1	5-3	7
6 Esposende	4	2	0	2	4-9	6
7 Santa Maria	4	2	0	2	5-4	6
8 AD Ninense	4	1	2	1	8-8	5
9 Marinhas	4	1	1	2	8-9	4
10 ARC Arcos S. Paio	4	1	1	2	5-8	4
11 Martim	4	0	1	3	6-9	1
12 Porto D'Ave	4	0	1	3	3-6	1

→ Pró-Nacional → SÉRIE B → 4.ª Jor.

Jogo	Resultado
AD Oliveirense-Joane	adiado
Serzedelo-CD Ponte	0-3
Santa Eulália-Sandinenses	0-0
Berço-Arões	4-2
Caç. Taipas-Celoricense	1-2
Ribeirão 1968 FC-Santiago Mascotelos	4-1

	J	V	E	D	G	P
1 CD PONTE	4	4	0	0	9-3	12
2 Sandinenses	4	3	1	0	7-2	10
3 Ribeirão 1968 FC	4	3	0	1	10-5	9
4 Sant. Mascotelos	3	2	0	1	6-5	6
5 AD Oliveirense	3	2	0	1	8-1	6
6 Celoricense	3	2	0	1	3-4	6
7 Berço	3	1	0	2	6-6	3
8 Arões	3	1	0	2	3-9	3
9 Santa Eulália	3	0	2	1	0-1	2
10 Joane	2	0	1	1	1-3	1
11 Caç. Taipas	4	0	0	4	4-8	0
12 Serzedelo	4	0	0	4	1-11	0

AF ÉVORA
→ Elite → 1.ª Jornada

Jogo	Resultado
Est. Vendas Novas-Arraiolense	7-0
Alcaçovense-Canaviais	1-2
Portel-Sp. Viana	3-3
U. Montemor-Redondense	5-1
At. Reguengos-Cabrela	1-0
Arcoense-Monte Trigo	adiado

	J	V	E	D	G	P
1 EST. VENDAS NOVAS	1	1	0	0	7-0	3
2 U. Montemor	1	1	0	0	5-1	3
3 Canaviais	1	1	0	0	2-1	3
4 At. Reguengos	1	1	0	0	1-0	3
5 Portel	1	0	1	0	3-3	1
6 Sp. Viana	1	0	1	0	3-3	1
7 Arcoense	0	0	0	0	0-0	0
8 Monte Trigo	0	0	0	0	0-0	0
9 Alcaçovense	1	0	0	1	1-2	0
10 Cabrela	1	0	0	1	0-1	0
11 Redondense	1	0	0	1	1-5	0
12 Arraiolense	1	0	0	1	0-7	0

outros resultados

AF LISBOA

2.ª Divisão (3.ª jornada) — Série 1 — Bucelenses, 0-Sanjoanense, 1; Camarate, 1-Bucal, 1; Vila Franca do Rosário, 2-Ponte Frielas, 3; SantaIria, 2-Sintrense B, 1; Loures B, 6-Castanheira, 0; Tojal, 2-Interoeste, 5; Bobadelense, 1-Murteirense, 3; Catujalense, 2-Negrais, 0.

Série 2 — S. António, 2-Estoril Praia B, 1; Fontainhas, 1-Palmense, 3; Santa Maria, 1-E. Amadora B, 3; Cascais, 2-Nova SBE, 3; Damaiense, 2-Linda-a-Velha, 1; Mem Martins, 4-1.º Dezembro B, 4; Rio Mouro, 1-Águias Musgueira, 0; Porto Salvo, 1-Abóboda, 4.

AF VISEU
→ Honra → Norte → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Ferreira Aves-Moimenta Beira	3-3
Nespereira FC-Paivense	2-1
Lamego-AD Piães	2-1
Carvalhais-Sátão	0-0
Lamelas-Cinfães	adiado

	J	V	E	D	G	P
1 LAMEGO	3	3	0	0	7-2	9
2 Cinfães	2	2	0	0	4-1	6
3 Lamelas	2	2	0	0	3-0	6
4 Carvalhais	3	1	1	1	2-1	4
5 Ferreira Aves	3	1	1	1	6-5	4
6 Moimenta Beira	3	1	1	1	6-7	4
7 Sátão	3	1	1	1	2-3	4
8 Nespereira FC	3	1	0	2	4-6	3
9 AD Piães	3	0	0	3	1-5	0
10 Paivense	3	0	0	3	1-6	0

→ Honra → Sul → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Molelos-Vouzelenses	1-0
Ol. Frades-Penalva Castelo	1-0
Canas Senhorim-Roriz	4-1
Santacombadense-L. Vildemoinhos	0-2
Nelas-Mangualde	3-0

	J	V	E	D	G	P
1 OL. FRADES	3	3	0	0	8-1	9
2 Molelos	3	2	1	0	4-2	7
3 Canas Senhorim	3	2	0	1	7-4	6
4 Penalva Castelo	3	2	0	1	6-1	6
5 Nelas	3	2	0	1	6-3	6
6 Mangualde	3	1	1	1	2-4	4
7 L. Vildemoinhos	3	1	0	2	4-5	3
8 Vouzelenses	3	0	0	3	0-4	0
9 Santacombadense	2	0	0	2	0-4	0
10 Roriz	2	0	0	2	1-8	0

AF AVEIRO
→ Camp. Sabseg → Norte → 2.ª Jor.

Jogo	Resultado
U. Lamas-Cesarense	1-0
Fiães-Mansores	1-0
Espinho-S. Vicente Pereira	2-0
Florgrade FC-Canedo	1-0
Lobão-Paivense	adiado

	J	V	E	D	G	P
1 FLORGRADE FC	2	2	0	0	5-1	6
2 U. Lamas	2	2	0	0	2-0	6
3 Espinho	2	1	1	0	4-2	4
4 Fiães	2	1	1	0	4-3	4
5 Lobão	1	1	0	0	3-1	3
6 Canedo	2	0	1	1	2-3	1
7 S. Vicente Pereira	2	0	1	1	3-5	1
8 Mansores	2	0	0	2	0-2	0
9 Cesarense	2	0	0	2	1-4	0
10 Paivense	1	0	0	1	1-4	0

→ Camp. Sabseg → Sul → 2.ª Jor.

Jogo	Resultado
AD Valonguense-Ovarense	3-3
Pampilhosa-Pinheirense	3-1
Ol. Bairro-LAAC	3-3
Alba-Estarreja	1-0
Fermentelos-Águeda	adiado

	J	V	E	D	G	P
1 OVARENSE	2	1	1	0	5-3	4
2 Pampilhosa	2	1	1	0	4-2	4
3 Fermentelos	1	1	0	0	2-1	3
4 Pinheirense	2	1	0	1	3-4	3
5 Alba	2	1	0	1	1-2	3
6 Estarreja	2	1	0	1	2-2	3
7 Águeda	1	0	1	0	1-1	1
8 AD Valonguense	2	0	1	1	4-5	1
9 LAAC	2	0	1	1	4-5	1
10 Ol. Bairro	2	0	1	1	4-5	1

AF CAST. BRANCO
→ 1.ª Divisão → 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Pedrogão-Rodão	2-0
Ac. Fundão-Cabeçudo	3-0
Águias Moradal-Silvares	3-0
Vit. Sernache-Atalaia Campo	4-0
Idanhense-Est. Zêzere	6-0
Folga: Proença-a-Nova	

	J	V	E	D	G	P
1 VIT. SERNACHE	3	3	0	0	15-0	9
2 Pedrogão	3	3	0	0	12-2	9
3 Águias Moradal	3	2	1	0	7-3	7
4 Idanhense	2	2	0	0	7-0	6
5 Ac. Fundão	2	1	0	1	6-4	3
6 Proença-a-Nova	1	1	0	0	3-1	3
7 Cabeçudo	2	0	1	1	0-3	1
8 Rodão	2	0	0	2	0-3	0
9 Atalaia Campo	2	0	0	2	1-7	0
10 Silvares	3	0	0	3	0-11	0
11 Est. Zêzere	3	0	0	3	2-19	0

AF BEJA
→ 1.ª Divisão → 3.ª Jornada.

Jogo	Resultado
Renascente-Piense	1-0
Castrense-Sp. Cuba	3-0
Milfontes-Aljustrelense	0-1
Almodôvar-Despertar	2-6
Moura-Odemirense	adiado
Folga: Penedo Gordo	

	J	V	E	D	G	P
1 ALJUSTRELENSE	3	3	0	0	9-1	9
2 Renascente	3	2	1	0	3-1	7
3 Castrense	2	2	0	0	9-2	6
4 Piense	3	2	0	1	9-4	6
5 Moura	2	2	0	0	5-2	6
6 Despertar	3	1	0	2	8-6	3
7 Milfontes	3	1	0	2	4-6	3
8 Odemirense	2	0	1	1	1-4	1
9 Sp. Cuba	2	0	0	2	0-4	0
10 Penedo Gordo	2	0	0	2	3-11	0
11 Almodôvar	3	0	0	3	4-14	0

Serpense desistiu

Adeptos invadiram relvado, polícia respondeu com gás lacrimogénio e do caos resultaram 125 mortos, a maior parte por asfixia

AFP

YUDHA PRABOWO/AP

YUDHA PRABOWO/AP

Infernais horas de medo

Tragédia na Indonésia fixou-se em saldo de 125 mortos ⊙ Português Sérgio Silva rebobina fuga para o balneário e aflição dos que pediam ajuda ⊙ Cenário de guerra no estádio

INDÓNESIA

por PEDRO CADIMA

O futebol internacional está em choque, o luto e a consternação apalpam-se por toda a parte — liga e federação decretaram um minuto de silêncio nos jogos do fim de semana —, já na Indonésia o rescaldo de uma tragédia de proporções dantescas num campo desportivo é terrível e dolorosa. As imagens que se rebobinam do final do jogo entre o Arema e o Persebaya Surabaya, que redundou numa invasão de campo dos adeptos do Arema, os únicos permitidos e presentes numa multidão de cerca de 40 mil pessoas, num confronto entre velhos rivais de Java, são angustiantes e difíceis de digerir, até porque estamos perante um saldo de 125 mortos, a maioria por esmagamento ou intoxição por gás, e mais de 300 feridos. Carros da polícia foram virados em pleno relvado. A saída desenfreada de adeptos das bancadas para as quatro linhas, depois da derrota do Arema (de Sérgio Silva, central formado na Oliveirense, e de Abel Camará, carreira muito ligada ao Belenenses), descambou em confrontos imediatos com a polícia, estavam ainda os jogadores da casa, incluindo o central português e o avançado guineense (autor de um bis), no centro do campo, quando preparavam um agradecimento a quem os apoiara, num dérbi historicamente problemático. A polícia recorreu a gás lacrimogénio e, na fuga, muitas pessoas foram esmagadas.

Sérgio Silva, a viver a segunda época de contrato com o Arema, conduziu-nos pelo cenário de horror vivido no estádio Kanjuruhan, casa do Arema, de Malang. «Passámos quatro ou cinco horas no balneário, barricados com mesas e cadeiras a segurarem a porta...», conta. «Só estávamos minimamente seguros! Era muito barulho, rebuliço e gritos nos corredores. Não sabíamos se as pessoas gritavam atrás de nós ou se era pura aflição. Era mesmo aflição! As pessoas estavam desesperadas, tinham visto gente morrer e tentavam fugir. Acabámos por deixar entrar algumas dessas pessoas», relata, atacado pelas piores imagens, mal se deu a licença da evacuação.

«Tinham sido retiradas todas as pessoas, mortos e feridos. Algumas tinham morrido junto ao balneário. Faleceu um familiar de um dos nossos adjuntos. Os jogadores locais choravam. Só posso mencionar um cenário aterrador, de destruição, de guerra, carros da polícia incendiados, tudo partido, corredores com sangue, sapatilhas de pessoas. Nada a ver com futebol!», resume Sérgio Silva, incrédulo, sem explicações para o sucedido. «Houve insatisfação pela derrota, mas a maioria dos adeptos reagiu à polícia e a situação descontrolou-se», acrescenta Sérgio Silva, aliviado por ter a família em Portugal. Preparavam viagem daqui a uma semana. Agora suspensa, tal como o futebol indonésio. O futuro fica sob reserva, primeiro pensa-se em honrar quem morreu. Hoje há homenagem no estádio.

Abel Camará deu a sua opinião sobre eventuais descuidos policiais. «Sinceramente nunca vi tanta segurança como nestes estádios. Eles sabem do que os adeptos são capazes, há polícia, exército e corpo de intervenção. Era um estádio lotado, se todos decidem invadir o campo é difícil contê-los», confessou o guineense.

Eduardo Moreira, técnico que recentemente finalizara passagem pelo Arema, viu o jogo em sua casa em Malang, esperando viagem para Jacarta para prosseguir carreira no país. Abalado com o que viu, já decidiu que vai, sim, regressar a Portugal.

«Mortos à nossa volta»

Abel Camará, guineense, de 32 anos, autor dos dois golos do Arema diante do Persebaya, falou com a A BOLA visivelmente consternado: « Foram horas terríveis no balneário. Não sabíamos se iam mandar porta abaixo e entrar por ali com agressões. Ouviamos muitos gritos, disparos, correrias, um salve-se quem puder. Damos conta de gritos de ajuda, autêntico desespero. Abrimos portas para alguns entrarem. Passado um bocado os feridos que eles tinham carregado para dentro estavam mortos. Vimos sete ou oito mortos em redor do balneário, por gás ou pisadelas. São as piores imagens da minha vida», revela. «Estávamos num canto, incrédulos sem saber o que ia acontecer, de onde podia vir o perigo. Graças a Deus a polícia acalmou os ânimos. Podíamos estar a falar de uma tragédia bem maior, a envolver jogadores», disse.

OUTRAS TRAGÉDIAS DO FUTEBOL MUNDIAL

1964 | LIMA | PERU
328 MORTOS

⊙ » No Peru-Argentina de qualificação para os Jogos Olímpicos, um golo anulado à seleção da casa provocou a fúria dos adeptos, que invadiram o campo. A polícia retaliou com gás lacrimogénio, levando ao pânico e à fuga para as saídas do estádio, que estavam fechadas. Os 328 mortos foram esmagados ou vítimas de asfixia.

1989 | SHEFFIELD | INGLATERRA
97 MORTOS

⊙ » Com muitos adeptos do Liverpool ainda no exterior do Estádio Hillsborough, já após o pontapé de saída do jogo com o Nottingham Forest, das meias-finais da Taça de Inglaterra, a polícia ordenou a abertura da porta C, para evitar esmagamentos. Mas o fluxo de pessoas a entrar no estádio empurrou milhares de pessoas contra as grades junto ao relvado. A maior parte morreu por asfixia.

2012 | PORT SAID | EGITO
74 MORTOS

⊙ » Considerado, à data, pelo governo egípcio como «o maior desastre da história do futebol egípcio». Foi em Port Said, num jogo entre o Al-Masry e o Al-Ahly, à época treinado pelo português Manuel José. Além dos 74 mortos foram registados mais de 500 feridos. Uma invasão desgovernada levou a confrontos com a polícia, que antes se recusara a abrir os portões do estádio, o que provocou mortes por asfixia. Foi um reflexo das muitas tensões sociais à época, provocando motins noutras cidades do país. Em 2017 foram condenadas 47 pessoas, 11 delas (incluindo polícias) com pena de morte.

1985 | HEYSEL | BÉLGICA
39 MORTOS

⊙ » Uma hora antes do apito inicial da final da Taça dos Campeões Europeus, *hooligans* afetos ao Liverpool saltaram as vedações das bancadas para atacar adeptos da Juventus. Fugindo dos ingleses, muitos italianos morreram por esmagamento e outros porque uma parede de cimento cedeu devido à pressão. O jogo realizou-se mesmo assim (a Juventus venceu por 1-0). Os clubes ingleses ficaram seis anos sem participar nas provas da UEFA (sete anos para o Liverpool) e, no plano civil, 14 *hooligans* foram condenados a seis anos de prisão.

Erling Haaland e Phil Foden: dois 'hat tricks' e o United reduzido a pó LINDSEY PARNABY / AP

PREMIER LEAGUE ● 9.ª JORNADA

Estádio Etihad, em Manchester (Inglaterra) **ÁRBITRO** Michael Oliver

MANCHESTER CITY ● MANCHESTER UNITED

PEP GUARDIOLA 6 – 3 ERIK TEN HAG

GOLOS 1-0, por Foden (8); 2-0, por Haaland (34); 3-0, por Haaland (37); 4-0, por Foden (44); 4-1, por Antony (56); 5-1, por Haaland (64); 6-1, por Foden (72); 6-2, por Martial (84); 6-3, por Martial (90+1 gp)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Dalot (2), Malacia (23) e Bruno Fernandes (80)

Um bicampeão categórico e um fidalgo andrajoso

Desânimo de Alex Ferguson e saída de fãs ao intervalo resumem vendaval ● Dérbi louco!

por
ANTÓNIO BARROSO

VER Erling Haaland e Phil Foden, cada um deles autor de um *hat trick*, no final, a disputarem a bola do dérbi para levarem para casa e mais tarde recordarem, e a solução salomónica encontrada — uma bola para cada um e lá foram os dois a sorrir —, trouxe-nos à memória a reclamação de Isaías, que nos anos 90 brilhou no nosso futebol, no Rio Ave, no Boavista, no Campomaiorense e especialmente no Benfica. O brasileiro sempre recorda o dérbi de há mais de 28 anos, a 14 de maio de 1994, quando os encarnados foram a Alvalade golear os leões pelo mesmo resultado de ontem entre City e United no Etihad (6-3).

«*Cara*, recordando esse jogo, todo o mundo se lembra que o João Vieira Pinto fez três golos e assistiu para mais dois, mas ninguém fala que eu marquei dois e dei quatro golos a marcar», atirou Isaías ao escriba: também deveria querer a bola de jogo, seguramente.

Mas é quase impossível distinguir um entre os demais, tão magistral foi a exibição, em especial na primeira parte, do bicampeão inglês. Mesmo com Guardiola a deixar Rúben Dias no banco e a começar com João Cancelo na canhota (voltou à posição de escola na segunda metade), e com Bernardo Silva a assistir Foden para destrancar o cofre... vazio de um Manchester United cujo nome e camisolas não ganham jogos. Pode ser, sempre, um gigante, mas ontem foi mero fidalgo andrajoso, saudoso de outras eras. E que chegou a ser confrangedor, de tão pífio, ver-se arrastar no relvado até ao intervalo, que chegou com 4-0, com Dalot cedo *amarelado*, Bruno Fernandes a fazer o único remate à baliza de Ederson e Ronaldo sem sair do banco de suplentes.

ESPLENDOR VS 'CORPO PRESENTE'

O semblante de Alex Ferguson na bancada — quase letárgico e em transe catatónico, incrédulo com o que via — e os adeptos dos *red devils* a saírem antes do intervalo são escura antítese do brilho de Haaland e Phil Foden em *citizens* diabólicos, e são a melhor imagem do que o povo gosta: um jogo louco, virado do avesso, em que para uns brilharem outros fizeram (quase praticamente) figura de corpo presente. E em 45 minutos, estava tudo atónito. E decidido.

os números

17
Golos de Erling Haaland em 11 jogos no City, em todas as provas, entre Premier League e Champions

3
'Hat tricks' seguidos de Haaland no Etihad na Premier League: United após Crystal Palace e Forest

ARTE E SOPRO DE VIDA

Uma obra de arte de Antony, aos 55', a reduzir para 1-4, pausou o vendaval dos anfitriões, a banalizarem o rival e pelo décimo jogo seguido na Premier League a marcarem quatro ou mais golos em casa. No quarto dérbi de Manchester seguido que teve golo(s) nos primeiros 10'. E em que Martial, lançado do banco, ainda bisou, aligeirando o 6-1 para 6-3, o último dos tentos de penálti a punir derrube de Cancelo sobre o francês. Haaland chegou aos 14 golos em oito jogos na Premier League, Ten Hag demorou a reagir no banco à humilhação: a contestação ao neerlandês vai subir. «Foi uma grande vitória, os números de Haaland são assustadores! Rúben [*Dias*]? Ficou no banco porque preferi ter um canhoto ao lado de um destro no eixo da defesa», explicou Pep Guardiola no final.

LINDSEY PARNABY / AFP

➔ CR7 NO BANCO POR RESPEITO.
«Não o utilizei [CR7] por respeito à sua carreira», revelou no fim Erik ten Hag, treinador do Manchester United, sobre Cristiano Ronaldo não ter saído do banco, acrescentando que também quis dar minutos a Martial, a voltar de lesão. Quanto ao desenlace do dérbi, tirou ilações: «Faltou convicção e não tivemos coragem com bola. Os jogadores sabem que podem fazer melhor. Sem se lutar haverá problemas. Houve falta de crença e tomámos decisões erradas na transição. Quando não se segue as regras, somos indisciplinados: não pode suceder, é inaceitável!»

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 9.ª jornada

Manchester City-Manchester United (Foden, 8, 44 e 72; Haaland, 34, 37 e 64); (Antony, 56; Martial, 84 e 90+1 gp)	6-3
Leeds-Aston Villa	0-0
Leicester-Nottingham Forest	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Liverpool-Brighton (Firmino, 33 e 54; Webster, 63 pb); (Trossard, 4, 17 e 83)	3-3
Arsenal-Tottenham (Partey, 20; Gabriel Jesus, 49; Xhaka, 67); (Kane, 31 gp)	3-1
Bournemouth-Brentford	0-0
Crystal Palace-Chelsea (Edouard, 7); (Aubameyang, 38; Gallagher, 90)	1-2
Fulham-Newcastle (Bobby Reid, 88); (Callum Wilson, 11; Almirón, 33 e 57; Longstaff, 43)	1-4
Southampton-Everton (Aribo, 49); (Coady, 52; McNeil, 54)	1-2
West Ham-Wolverhampton (Scamacca, 29; Bowen, 54)	2-0

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	8	7	0	1	20-8	21
2	Man. City	8	6	2	0	29-9	20
3	Tottenham	8	5	2	1	19-10	17
4	Brighton	7	4	2	1	14-8	14
5	Chelsea	7	4	1	2	10-10	13
6	Man. United	7	4	0	3	11-14	12
7	Newcastle	8	2	5	1	12-8	11
8	Fulham	8	3	2	3	13-15	11
9	Liverpool	7	2	4	1	18-9	10
10	Brentford	8	2	4	2	15-12	10
11	Everton	8	2	4	2	7-7	10
12	Leeds	7	2	3	2	10-10	9
13	Bournemouth	8	2	3	3	6-19	9
14	Aston Villa	8	2	2	4	6-10	8
15	West Ham	8	2	1	5	5-9	7
16	Southampton	8	2	1	5	8-13	7
17	Crystal Palace	7	1	3	3	8-11	6
18	Wolverhampton	8	1	3	4	3-9	6
19	Nottingham Forest	7	1	1	5	6-17	4
20	Leicester	7	0	1	6	10-22	1

MELHORES MARCADORES

ERLING HAALAND (Manchester City)	14
Harry Kane (Tottenham)	7
Aleksandar Mitrovic (Fulham)	6

Próxima jornada (10.ª) — **(8/10):** Bournemouth-Leicester, Chelsea-Wolverhampton, Man. City-Southampton, Newcastle-Brentford e Brighton-Tottenham; **(9/10):** Crystal Palace-Leeds, West Ham-Fulham, Arsenal-Liverpool e Everton-Man. United; **(10/10):** Nottingham Forest-Aston Villa

têm a palavra

ATACAR SEDUZ-ME!

Não foi mau. Marcámos seis golos, acho que perante isso não há muito mais a dizer deste dérbi, ou há? É fantástico vencermos em casa e marcar meia dúzia é muito bom! O meu 'hat trick'? O futebol ofensivo da equipa favorece-me, é ver os passes que me chegam! Queremos sempre ir lá para a frente, atacar: é o que me seduz nesta equipa. É espantoso o que a equipa faz!

ERLING HAALAND
avançado do Manchester City

IR ABAIXO É QUE NÃO!

A nossa atitude e vontade não foram as melhores de início, o que nos fez sofrer golos cedo. A segunda parte foi melhor, conseguimos ter mais controlo. A perder, tivemos de correr riscos, e quando arriscámos marcámos logo de seguida. Enfim, é focarmo-nos no próximo jogo: não nos podemos ir abaixo! Teremos antes de utilizar estes momentos para aprender e melhorar!

BRUNO FERNANDES
médio e capitão do Manchester United

Recomeçar a sér(v)io

Juventus inicia a «nova época» com um 3-0 ao Bolonha ⊙ Vlahovic, o melhor em campo ⊙ Interrompido ciclo de cinco jogos sem vencer

por
FERNANDO URBANO

AFIRMARA Massimiliano Allegri que a Juventus ia começar «uma nova época» após a pausa para os jogos das seleções e depois de um ciclo de cinco jogos seguidos sem vencer (dois empates e três derrotas, uma delas com o Benfica, para a Champions) e o oráculo acertou: vitória por 3-0 na receção ao Bolonha.

A equipa continua previsível em ataque continuado, mas ontem soube aproveitar os erros de construção do adversário para marcar em contra-ataque: o primeiro por Kostic (24'), remate cruzado de pé esquerdo, após assistência do compatriota sérvio Vlahovic (o melhor em campo); o segundo por Vlahovic, de cabeça, a cruzamento de McKennie (59') do lado direito; Milik fez o terceiro (62'), com potente remate de pé esquerdo, numa segunda bola após canto. Foi uma dose de moral antes da receção ao Maccabi Haifa, quarta-feira, para a Champions.

No registo português do dia, Leandro Sanca foi suplente utilizado na derrota do Spezia (0-4) em casa da Lazio (o guardião Maximiano foi suplente) e Dany Mota foi titular na vitória do Monza por 3-0 em casa da Sampdoria. O avançado saiu aos 61', quando a equipa vencia por 1-0. Após o encontro, o clube de Génova despediu o treinador, Marco Giampaolo — a Samp ocupa o último lugar, com dois empates e seis derrotas.

MARCO ALPOZZI/AP

Dusan Vlahovic, 22 anos, assistiu Kostic para o 1-0 e fez o segundo da equipa

PRIMEIRA ÁRBITRA

A jornada de ontem em Itália ficou na história por ter sido a primeira vez que um jogo foi arbitrado por uma mulher, curiosamente numa semana em que Giorgia Meloni venceu as legislativas e será a primeira mulher a dirigir o governo. Maria Sole Ferrieri Caputi, 32 anos, natural de Livorno, arbitrou o Sassulo-Salernitana (5-0) e a estreia correu-lhe bem. Licenciada em ciência política e relações internacionais, fez um percurso ascendente. Entrou para a arbitragem em 2007, fez o seu primeiro jogo na Serie D em novembro de 2015, seguiu-se a Serie C em novembro de 2020, a Serie B em outubro de 2021 e, agora, a subida ao principal escalão. «Foi um momento histórico», afirmou o presidente da Associação Italiana de Árbitros, Alfredo Trentalange. A normalidade será o passo que se segue, até porque, como recordou Maria Caputi, «o árbitro é sempre o antipático, seja homem ou mulher».

ITÁLIA
➔ Serie A ➔ 8.ª jornada

Jogo	Resultado
Juventus-Bolonha (Kostic, 24; Vlahovic, 59; Milik, 62)	3-0
Lazio-Spezia (Zaccagni, 12; Romagnoli, 24; Milinkovic-Savic, 61 e 90+1)	4-0
Sampdoria-Monza (Pessina, 11; Caprari, 67; Sensi, 90+5)	0-3
Atalanta-Fiorentina (Lookman, 59)	1-0
Sassuolo-Salernitana (Laurienté, 12; Pinamonti, 39 gp; Thorstvedt, 53; Harroui, 76; Antiste, 90+2)	5-0
Lecce-Cremonese (Strefezza, 42 gp); (Ciofani, 19 gp)	1-1
Verona-Udinese	Hoje (19.45 h)
ANTEONTEM	
Nápoles-Torino (Anguissa, 6 e 12; Kvaratskhelia, 37); (Sanabria, 43)	3-1
Inter-Roma (Dimarco; 30); (Dybala, 39; Smaling, 75)	1-2
Empoli-Milan (Bajrami, 90+2); (Rebic, 79; Ballo-Touré, 90+4; Leão, 90+7)	1-3

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	8	6	2	0	18-6	20
2	Atalanta	8	6	2	0	12-3	20
3	Lazio	8	5	2	1	17-5	17
4	Milan	8	5	2	1	16-9	17
5	Udinese	7	5	1	1	15-7	16
6	Roma	8	5	1	2	10-8	16
7	Juventus	8	3	4	1	12-5	13
8	Sassuolo	8	3	3	2	10-8	12
9	Inter	8	4	0	4	14-13	12
10	Torino	8	3	1	4	7-10	10
11	Fiorentina	8	2	3	3	7-7	9
12	Spezia	8	2	2	4	7-15	8
13	Lecce	8	1	4	3	7-9	7
14	Salernitana	8	1	4	3	10-13	7
15	Empoli	8	1	4	3	7-10	7
16	Monza	8	2	1	5	7-14	7
17	Bolonha	8	1	3	4	7-13	6
18	Verona	7	1	2	4	6-13	5
19	Cremonese	8	0	3	5	6-15	3
20	Sampdoria	8	0	2	6	4-16	2

MELHORES MARCADORES	
MARKO ARNAUTOVIC (Bolonha)	6
Dusan Vlahovic (Juventus)	5
Khvicha Kvaratskhelia (Nápoles)	5

Próxima jornada (9.ª) — (8/10): Sassuolo-Inter, Milan-Juventus e Bolonha-Sampdoria; **(9/10)**: Torino-Empoli, Monza-Spezia, Salernitana-Verona, Udinese-Atalanta, Cremonese-Nápoles e Roma-Lecce; **(10/10)**: Fiorentina-Lazio

BREVES

ALEMANHA
Augsburgo surpreende
Nos dois jogos que fecharam a 8.ª jornada da Bundesliga, o Augsburgo (10.º) foi vencer a Gelsenkirchen vencer o Schalke (15.º), por 3-2, enquanto Hertha (14.º) e Hoffenheim (5.º) empataram a um golo.

GRÉCIA
Golo de Nélson Oliveira
Aos 18', o avançado português Nélson Oliveira deu vantagem ao PAOK (4.º), mas não evitou a derrota (1-2) na receção ao líder Panathinaikos, para a 6.ª ronda.

PAÍSES BAIXOS
Embaló marca pelo Sittard
Em jogo da 8.ª jornada, o extremo português Umaro Embaló abriu o caminho da vitória do Fortuna Sittard (14.º) sobre o Volendam (18.º), por 2-0. O defesa Ivo Pinto fez a assistência para o segundo golo.

DINAMARCA
Zeca, nova lesão grave
O luso-helénico Zeca saiu de maca (90+2') no jogo em que o Copenhaga (6.º) venceu o Aarhus (5.º), por 1-0, para a 11.ª ronda. Suspeita-se de nova lesão grave no joelho. A época passada, o médio de 34 anos esteve parado dez meses (rotura do ligamento cruzado).

EMIRADOS ÁRABES
Carlos Carvalhal goleia
O técnico Carlos Carvalhal alcançou a primeira vitória pelo Al Wadha (9.º) ao golear, fora, o Al Bateh (6.º), por 4-0, para a 4.ª ronda. Rúben Canedo (assistiu para o 4.º golo), Adrien Silva e Pizzi (fez o passe para o 1-0) foram titulares. O Shabab (5.º), de Leonardo Jardim perdeu no terreno do Al Dhafra (12.º), por 2-3.

ARÁBIA SAUDITA
Espírito Santo empata
O Al Ittihad (3.º) de Espírito Santo empatou a zero no terreno do Al Nassr (5.º) para a 5.ª ronda.

IRÃO
José Morais vitorioso
O Sepahan, de José Morais, venceu fora o Havadar (2-1), sendo terceiro com 12 pontos (sete jogos), a dois do Esteghal (2.º), de Sá Pinto, que anteontem venceu fora o Gol Gohar, por 2-1. O técnico português foi expulso (90+2') e, depois, entrou em discussão com o árbitro.

MOÇAMBIQUE
Inácio Soares ganha
O Black Bulls (2.º e com menos um jogo), de Inácio Soares, ganhou, em casa, ao Ferroviário da Beira (7.º), por 1-0, para a 13.ª jornada. O Ferroviário de Nampula (4.º), de Nélson Santos, empatou no campo do Ferroviário Lichinga (6.º), a zero.

ESPANHA

Real apanhado pelo Barcelona

➔ *Empata em casa, interrompendo série de nove triunfos seguidos; Benzema falha penálti*

MADRID — O Real Madrid empatou, ontem, em casa (1-1), interrompendo uma série de nove vitórias consecutivas em todas as provas, e graças a este resultado o campeão em título deixou-se apanhar pelo Barcelona na liderança da classificação — os catalães têm melhor diferença de golos.

Vinícius fez o 1-0 (42'), num cruzamento que enganou o guarda-redes contrário, e Kike García empatou aos 50'. Bem organizado, o Osasuna (provou merecer o 6.º lugar, com os mesmos pontos do Atl. Madrid) contou ainda com a sorte: Benzema atirou, aos 79', um penálti à trave, ele que na época passada falhara dois penáltis, em Pamplona, frente a Sergio Herrera, o guardião que teve ontem pela frente (e que terá conseguido desconcentrar o francês, pedindo-lhe que atirasse por cima).

O Bétis dos portugueses Rui Silva (titular) e William Carvalho (saiu aos 22', sacrificado após a expulsão do colega Luiz Felipe) perdeu em casa do Celta (Gonçalo Paciência entrou aos 55'), por 0-1. Criou muitas oportunidades, mas Marchesín (ex-FC Porto) esteve insuperável.

No Espanhol-Valência, o lateral direito Tierry Correia foi titular pela equipa *che*, assim como o médio André Almeida, substituído aos 73', tal como Cavani. A equipa de Gattuso conseguiu o 2-2 pelo suíço Comert, aos 90+6'. P.R.

ESPANHA
➔ La Liga ➔ 7.ª jornada

Jogo	Resultado
Real Madrid-Osasuna (Vinicius, 42); (Kike García, 50)	1-1
Celta-Bétis (Gabri Veiga, 9)	1-0
Espanhol-Valência (Joselu, 56; Darder, 83); (Gabriel Paulista, 53; Comert, 90+6)	2-2
Girona-Real Sociedad (Rodrigo Riquelme, 23; Arnau Martínez, 27; Castellanos, 48); (Sorloth, 8 e 42; Brais Méndez, 66; Zubimendi, 71; Kubo, 85)	3-5
Rayo Vallecano-Elche	Hoje (20 h)
ANTEONTEM	
Sevilha-Atlético de Madrid (Marcos Llorente, 29; Morata, 57)	0-2
Maiorca-Barcelona (Lewandowski, 20)	0-1
Getafe-Valladolid (Borja Mayoral, 29; Damián Suárez, 31; Sergio León, 20 gp e 37; Oscar Plano, 49)	2-3
Cádis-Villarreal	0-0
SEXTA-FEIRA	
Athletic Bilbao-Almería (Iñaki Williams, 10; Sancet, 17; Nico Williams, 62; Vesga, 84 gp)	4-0

Próxima jornada (8.ª) — (7/10): Osasuna-Valência; **(8/10)**: Almería-Rayo Vallecano, Atlético de Madrid-Girona, Sevilha-Athletic Bilbao e Getafe-Real Madrid; **(9/10)**: Valladolid-Bétis, Cádis-Espanhol, Real Sociedad-Villarreal e Barcelona-Celta; **(10/10)**: Elche-Maiorca

		J	V	E	D	G	P
1	BARCELONA	7	6	1	0	19-1	19
2	Real Madrid	7	6	1	0	18-7	19
3	Ath. Bilbao	7	5	1	1	16-4	16
4	Bétis	7	5	0	2	10-5	15
5	Atl. Madrid	7	4	1	2	12-6	13
6	Osasuna	7	4	1	2	8-6	13
7	Real Sociedad	7	4	1	2	12-11	13
8	Villarreal	7	3	3	1	10-2	12
9	Valência	7	3	1	3	12-7	10
10	Celta	7	3	1	3	9-13	10
11	Maiorca	7	2	2	3	6-8	8
12	Rayo Vallecano	6	2	1	3	7-8	7
13	Girona	7	2	1	4	10-12	7
14	Getafe	7	2	1	4	8-15	7
15	Valladolid	7	2	1	4	6-13	7
16	Espanhol	7	1	2	4	9-14	5
17	Sevilha	7	1	2	4	7-13	5
18	Almeria	7	1	1	5	4-11	4
19	Cádis	7	1	1	5	1-14	4
20	Elche	6	0	1	5	2-16	1

MELHORES MARCADORES	
ROBERT LEWANDOWSKI (Barcelona)	9
Borja Iglesias (Bétis)	6
Iago Aspas (Celta)	5

Jorge Jesus empata no primeiro dérbi de Istambul

Fenerbahçe levou um ponto do terreno do Besiktas (0-0) ● Visitantes sem apoio dos fãs ● Águias negras quase venciam aos 89' (poste)

Por
MIGUEL CORREIA

TERMINOU sem golos o primeiro dérbi de Istambul de Jorge Jesus, no 356.º duelo entre Besiktas (126 vitórias) e Fenerbahçe (133), num jogo com dois jogadores portugueses — na equipa do técnico luso, o médio Miguel Crespo foi titular (viu amarelo aos 42' e foi substituído aos 60'); Gedson Fernandes entrou nos visitados aos 62' (foi admoestado aos 90+3').

Jorge Jesus não conseguiu ser o primeiro treinador estrangeiro do Fenerbahçe após o espanhol Luis Aragonés a conseguir ganhar no terreno do Besiktas. A última vez que esse cenário aconteceu foi a 3 de maio de 2009 na vitória (2-1) no antigo Estádio Inonu.

O português conseguiu *apenas* empatar, como o fizera o neerlandês Dick Advocaat (1-1), a 7 de maio de 2017. Já o alemão Christoph Daum foi derrotado (0-3) em 21 de novembro de 2009, o mesmo acontecendo com Vítor Pereira em 27 de setembro de 2015 (2-3).

No encontro de ontem, sem a presença de fãs do Fenerbahçe — os três principais clubes de Istambul (Galatasaray, Fenerbahçe e Besiktas) decidiram não haver adeptos visitantes nos dérbis para evitar distúrbios —, a equipa de Jorge Jesus esteve melhor. Enner Valencia (9' e 31') e Miguel Crespo (21') quase marcaram e silenciaram os 42 mil adeptos das águias negras. O Besiktas, porém, criou a ocasião mais flagrante de golo, num cabeceamento do neerlandês Weghorst ao poste direito (89'), num jogo com muitas interrupções (46 faltas, 20 do Besiktas e 26 do Fenerbahçe) e que valeu, sobretudo, pela primeira parte.

FENERBAHÇE SK

Miguel Crespo foi titular no Fenerbahçe e esteve perto do golo aos 21'

Jorge Jesus não ficou satisfeito. «O empate não foi bom para qualquer das equipas. Fomos melhores nos primeiros 70 minutos, o Besiktas nos últimos 20. Somos a equipa com mais golos na liga, mas não significa que marquemos em todos os jogos. Ambas as equipas estiveram bem a nível defensivo.»

O Fenerbahçe é 7.º, com 14 pontos (menos um jogo), e o Besiktas é 6.º, com 15 pontos (oito jogos).

FRANÇA

Paulo Fonseca «em fúria»

➔ *Lille perde em Lorient contra dez; erros defensivos voltam a atraiçoar bom futebol*

O Lille sofreu a quarta derrota nos últimos sete jogos, agora em Lorient (1-2), perante a grande revelação da atual Ligue 1. A equipa de Paulo Fonseca, mais uma vez, dominou, mas foi traída de novo por erros defensivos. O descalabro começou logo aos 9': com o capitão José Fonte (jogou os 90', tal como Tiago Djaló; André Gomes entrou aos 70') a ser assistido na lateral, enquanto sangrava do nariz após ser atingido por Moffi, o Lorient cruzou da direita, o guarda-redes Chevalier afastou mas Diakité não conseguiu desviar-se da bola e fez autogolo. O Lille carregou, mais ainda após expulsão de Ouattara (62'), e Jonathan David (que aos 69', servido por Fonte, atirara à barra) empatou aos 78'. Mas aos 87', mesmo com dez, o Lorient fez o 2-1, depois de Le Bris fazer gato-sapato de Zedadka. «Podemos não ganhar, mas não podemos perder assim», criticou Paulo Fonseca, «em fúria» com a equipa. «É uma questão de mentalidade, não de organização. Não foi o Lorient que ganhou este jogo, fomos nós que o perdemos.» José Fonte concordou: «Não temos desculpa, temos sido demasiado macios.» E o presidente Olivier Létang deixou aviso: «O que aconteceu aqui é indesculpável.»

Em duelo de portugueses, o Lens de David da Costa (saiu aos 72') deu sequência ao grande início de época e venceu o Lyon de Anthony Lopes (90'). A equipa da casa dominou mas o guarda-redes português, com grande exibição, só foi batido de penálti. Mathias Pereira Lage saiu aos 78' no empate (1-1) do Brest (com golo de Slimani) em Auxerre. O Toulouse-Montpellier esteve interrompido 15 minutos depois da polícia ter usado gás lacrimogéneo contra adeptos visitantes.

FRANÇA

➔ Ligue 1 ➔ 9.ª jornada

Jogo	Resultado
Lorient-Lille	2-1
(Bafode Diakite, 9 pb; Le Bris, 87); (Jonathan David, 78)	
Lens-Lyon	1-0
(Sotoca, 82 gp)	
Mónaco-Nantes	4-1
(Embolo, 2; Ben Yedder, 6, 28 e 62 gp); (Caio Henrique, 79 pb)	
Troyes-Reims	2-2
(Odobert, 51; Jackson Porozo, 90); (Folarin Balogun, 12; Junya Ito, 45)	
Toulouse-Montpellier	4-2
(Spierings, 18; Aboukhlal, 24; Chaibi, 31; Dejaegere, 48); (Cozza, 7; Wahi, 68)	
Auxerre-Brest	1-1
(M'Baye Niang, 86 gp); (Slimani, 64)	
Ajaccio-Clermont	1-3
(Avinel, 70); (Kyei, 11; Rashani, 89; Dossou, 90+1)	
ANTEONTEM	
PSG-Nice	2-1
(Messi, 29; Mbappé, 83); (Laborde, 47)	
Estrasburgo-Rennes	1-3
(Habib Diallo, 72 gp); (Kalimuendo, 38; Terrier, 49; Gouiri, 61)	
SEXTA-FEIRA	
Angers-Marselha	0-3
(Clauss, 35; Luis Javier Suárez, 50; Gerson, 59)	

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	9	8	1	0	28-5	25
2	Marselha	9	7	2	0	19-5	23
3	Lorient	9	7	1	1	19-13	22
4	Lens	9	6	3	0	17-7	21
5	Mónaco	9	5	2	2	17-13	17
6	Rennes	9	4	3	2	17-9	15
7	Lyon	9	4	1	4	16-11	13
8	Lille	9	4	1	4	17-18	13
9	Clermont	9	4	1	4	12-14	13
10	Montpellier	9	4	0	5	21-19	12
11	Troyes	9	3	2	4	16-18	11
12	Toulouse	9	3	2	4	13-15	11
13	Nice	9	2	2	5	6-11	8
14	Auxerre	9	2	2	5	9-20	8
15	Angers	9	2	2	5	9-21	8
16	Nantes	9	1	4	4	9-15	7
17	Reims	9	1	4	4	12-19	7
18	Brest	9	1	3	5	9-19	6
19	Estrasburgo	9	0	5	4	7-12	5
20	Ajaccio	9	1	1	7	5-14	4

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
KYLIAN MBAPPÉ (PSG)	8
Neymar (PSG)	8
Folarin Balogun (Reims)	6

Próxima jornada (10.ª) — (7/10): Lyon-Toulouse; **(8/10)**: Marselha-Ajaccio e Reims-PSG; **(9/10)**: Montpellier-Mónaco, Angers-Estrasburgo, Clermont-Auxerre, Nice-Troyes, Brest-Lorient, Rennes-Nantes e Lille-Lens

BRASIL

BRASIL

➔ Brasileirão ➔ 29.ª jornada

Jogo	Resultado
Corinthians-Cuiabá	2-0
(Yuri Alberto, 33; Róger Guedes, 45+4)	
Flamengo-Bragantino	4-1
(Gabigol, 12; Pedro, 66, 70 e 71); (Helinho, 48 gp)	
Athletico Paranaense-Juventude	2-0
(Vitinho, 20; Fernandinho, 69)	
Goiás-Fortaleza	0-1
(Lucas Sasha, 14)	
Avaí-Atlético Goianiense	1-2
(William Pottker, 66); (Wellington Rato, 45+1; Baralhas, 56)	
Botafogo-Palmeiras	Amanhã (0 h)
São Paulo-Coritiba	Adiado (20/10)
ANTEONTEM	
Atlético Mineiro-Fluminense	2-0
(Hulk, 41 e 65 gp)	
Internacional-Santos	1-0
(Carlos de Peña, 23)	
Ceará-América Mineiro	1-2
(Vina, 90+3); (Juninho, 25; Felipe Azevedo, 68)	

Próxima jornada (30.ª) — (5/10): Juventude-Corinthians, Bragantino-Cuiabá, Ceará-Goiás, Atl. Goianiense-Fluminense e Ath. Paranaense-Fortaleza; **(6/10)**: Santos-Atl. Mineiro, Flamengo-Internacional, Palmeiras-Coritiba e Avaí-Botafogo; **(7/10)**: América Mineiro-São Paulo

		J	V	E	D	G	P
1	PALMEIRAS	28	17	9	2	45-19	60
2	Internacional	29	14	11	4	44-26	53
3	Fluminense	29	15	6	8	46-33	51
4	Corinthians	29	14	8	7	33-26	50
5	Flamengo	29	14	6	9	48-28	48
6	Ath. Paranaense	29	13	8	8	35-33	47
7	Atl. Mineiro	29	11	10	8	36-31	43
8	América Mineiro	29	12	6	11	26-28	42
9	Botafogo	28	10	7	11	28-30	37
10	Fortaleza	29	10	7	12	29-31	37
11	Santos	29	9	10	10	31-26	37
12	Goiás	29	9	10	10	30-35	37
13	São Paulo	28	8	13	7	39-31	37
14	Bragantino	29	8	11	10	38-38	35
15	Coritiba	28	9	4	15	29-43	31
16	Ceará	29	6	13	10	27-31	31
17	Cuiabá	29	7	9	13	21-30	30
18	Avaí	29	7	7	15	27-45	28
19	Atl. Goianiense	29	6	7	16	26-44	25
20	Juventude	29	3	10	16	21-51	19

MELHORES MARCADORES

Jogador	Golos
GERMÁN CANO (Fluminense)	16
Pedro Raúl (Goiás)	15
Guilherme Bissoli (Avaí)	13

Vítor Pereira bate António Oliveira

➔ *Corinthians venceu o Cuiabá (2-0) e segue no quarto lugar; dourado em zona de descida*

SÃO PAULO — O Corinthians venceu o Cuiabá, por 2-0, na Neo Química Arena, em São Paulo, e manteve o quarto lugar na tabela, posição que dá acesso direto à fase de grupos da Taça dos Libertadores da América de 2023. Já o dourado é quarto a contar do fim, em luta ponto por ponto pela manutenção. O jogo representou também um duelo entre treinadores portugueses, com o experiente Vítor Pereira a bater o jovem António Oliveira. Róger Guedes e Yuri Alberto, dupla de atacantes do Timão, fizeram os golos, aos 33' e aos 45+4', mas a história do jogo poderia ter sido diferente se o golo do cuiabano Deyverson, logo a abrir, não fosse invalidado pelo VAR por fora de jogo milimétrico.

«Na primeira parte tivemos alguns bons momentos, outros em que a equipa estava sem a intensidade que eu gostaria, especialmente no processo defensivo. Na segunda parte fizemos um jogo de controlo de bola, sem andar tanto em transições para não descontrolar o jogo», disse Vítor Pereira.

António Oliveira reconheceu um «resultado justo perante um adversário de nível técnico superior», com um destaque: «Houve um senhor que decidiu abrir o livro, que se chama Róger Guedes, e que em dois lances nos colocou fora do jogo.» J.A.M.

SMS

➔ **ALEXANDRE SANTOS.** O Petro venceu fora (3-0) o Santa Rita e já é líder isolado do campeonato angolano, com seis pontos em dois jogos.

➔ **JOSÉ GOMES.** O Ponferradina (13.º) perdeu (1-3), fora, com o líder Alavés, na 8.ª jornada da segunda liga espanhola.

➔ **RICARDO DUARTE.** O Oulu garantiu o 1.º lugar na fase de manutenção da liga finlandesa, a duas jornadas do fim, ao bater o Lahti por 2-1. Apurou-se assim para o *play-off* europeu.

➔ **MIGUEL MOREIRA.** O Suduva perdeu (0-2), fora, com o Panevezys, em jogo em atraso da liga da Lituânia, e caiu para o 5.º lugar.

➔ **EDDIE CARDOSO.** O Nomme Kalju perdeu (0-1) em casa com o Levadia, na 30.ª jornada da liga da Estónia, e caiu para o 4.º lugar.

Na primeira vez que formaram dupla numa prova internacional, José Ramalho e Fernando Pimenta sagraram-se campeões e prometem voltar a unir pagaias

PLANET CANOE

«CONSEGUIMOS!»

RESULTADOS DOS PORTUGUESES

→ Mundial de maratonas

→ **masculinos**

	→ K2 sénior (29,80 km)	
1	José Ramalho/Fernando Pimenta	1.58,04,39 h
9	Miguel Rodrigues/Alfredo Faria	2.00,42,29 h
	→ K2 júnior (22,60 km)	
6	Francisco Santos/Fernando Costa	1.37,17,13 h
11	João Bento/Daniel Costa	1.39,41,60 h
	→ C2 sénior (26,20 km)	
5	Ricardo Coelho/Nuno Barros	2.08,28,51 h
6	Sérgio Maciel/Gilberto Cruz	2.08,41,08 h

→ **femininos**

	→ K2 sénior (26,20 km)	
11	Maria R. Gomes/Andreia Azevedo	2.05.23,54 h
16	Maria Gomes/Ana Silva	2.10,35,07 h

D. R.

→ **FAIR-PLAY.** A júnior portuguesa Beatriz Caldas foi ontem agraciada com o prémio *fair-play* do Mundial, após ter abandonado a própria embarcação na prova de K1 do seu escalão para prestar auxílio a uma canoísta japonesa que estava em apuros. Um exemplo a seguir

CANOAGEM

por CÉLIA LOURENÇO

Ramalho e Pimenta campeões do Mundo

Mundial de maratonas acaba com ouro luso em K2 ⊙ Limiano averba 15.ª medalha de 2022 ⊙ Canoísta do CN Prado vence pela primeira vez

DIZ a lenda local que o Lima é o rio do esquecimento, mas para as milhares de pessoas que se perfilaram nas margens e sobre a icónica ponte velha e, sobretudo, para José Ramalho e Fernando Pimenta, o último dia do Mundial de maratonas de Ponte de Lima será inesquecível. Conquistaram o ouro em K2 na primeira competição internacional em que aliaram pagaias e foi com um «conseguimos!» gritado em uníssono que cortaram a linha de chegada dos 29,8 quilómetros, ao fim de 1:58.04,39 horas, destacados da concorrência.

«Passada a última portagem, a caminho da reta da meta, sabíamos que a vitória era nossa», começou por contar a A BOLA José Ramalho, sete vezes campeão europeu e três *vice* mundial que, ontem, conseguiu o metal precioso nas distâncias longas que perseguia há muito. «Esta foi a nossa primeira prova internacional como dupla, mas chegámos muito bem treinados e ao longo da regata fomos ganhando confiança, crescendo enquanto dupla. Fomos mais fortes», analisou o canoísta de 40 anos, o primeiro cumprir o ritual de saltar para a água, antes de lhe entregarem uma bandeira portuguesa em pleno rio. «Era um dos meus atletas, dou aulas há mais de 20 anos no CN Prado e dei no Fluvial Vilacondense, e vieram muitos apoiar-me. Aliás tive um apoio extraordinário. As pessoas a gritarem 'Portugal, Portugal!' quando estávamos a chegar encheram-nos de energia. Os gestos de carinho com que nos brindaram a cada portagem e nas margens eram dignos de um filme», sublinhou o canoísta que, antes de correr a abraçar a mulher Rita, mergulhou a filha Íris nas águas do rio. «É a guardiã das minhas medalhas, já sei que vai levá-las para a escola para mostrá-las», contou, orgulhoso.

E foi esse o sentimento que Pimenta quis proporcionar a cada pagaiada à memória do avô, de quem se despediu em vida na sexta-feira. «Apesar da tristeza, tive de focar-me naquilo que podia controlar. Dei-lhe apoio no final da vida, estive com ele ao meio-dia de sexta-feira e estava super-orgulhoso de mim. Ontem [sábado], após o falecimento, foi mais difícil enfrentar o desgaste dos adversários, fui muito massacrado, mas acabei, dessa forma por ajudar o Ramalho a ganhar a prata em K1. Hoje [ontem] tinha de honrar o meu compromisso com ele e com o meu treinador e competir. Nunca mais vou esquecer este dia», reforçou o limiano que há dez anos não competia em maratonas, pois é nas regatas em linha que conquistou a maior parte das 123 medalhas internacionais, 15 delas esta temporada.

Este fim de semana, Pimenta juntou duas medalhas de ouro – ganhara a short race na jornada inaugural – a outras tantas de prata e uma de bronze nos Mundiais de velocidade, às três (ouro, prata e bronze) do Europeu e às sete em Taças do Mundo. Motivos mais do que suficientes para deixar o vice-campeão olímpico de K2 1000 e bronze em K1 1000 confortado. «Foram feitos inéditos depois de uma época em que vi o ouro mundial escapar por milésimas e nos 5000 parti o leme e tive de desistir. Fiz mais sacrifício de prolongar a temporada para me preparar e competir na minha terra natal. Foi intenso, mas valeu a pena porque ganhei e retribuí a toda esta gente que andou quilómetros para me apoiar», rematou.

CANOE MARATHON PORTUGAL

Alunos de José Ramalho entregaram-lhe a bandeira ainda na água

CANOE MARATHON PORTUGAL

Portugueses aplaudidos pela multidão na cerimónia do pódio

No Marina Bay, Pérez resistiu à pressão quase permanente de Leclerc RED BULL CONTENT POOL

Festa sem título

GP SINGAPURA

→ circuito Marina Bay

17

Ficha da prova

→ Volta mais rápida (recorde)
1.41,905 m
Kevin Magnussen
(Haas-Ferrari)
(2018)

CLASSIFICAÇÃO

1	Sergio Pérez (Red Bull-RBPT)	2:02.20,238 h
2	Charles Leclerc (Ferrari)	+2,595 s
3	Carlos Sainz (Ferrari)	+10,305 s
4	Lando Norris (McLaren-Mercedes)	+21,133 s
5	Daniel Ricciardo (McLaren-Mercedes)	+53,282 s
6	Lance Stroll (Aston Martin-Mercedes)	+56,330 m
7	Max Verstappen (Red Bull-RBPT)	+58,825 m
8	Sebastian Vettel (Aston Martin-Mercedes)	+1.00,032 m
9	Lewis Hamilton (Mercedes)	+1.01,576 m
10	Pierre Gasly (AlphaTauri-RBPT)	+1.09,576 m
11	Valtteri Bottas (Alfa Romeo-Ferrari)	+1.28,844 m
12	Kevin Magnussen (Haas-Ferrari)	+1.32,610 m
13	Mick Schumacher (Haas-Ferrari)	+1 volta
14	George Russell (Mercedes)	+2 voltas

MELHOR VOLTA DA CORRIDA

George Russell (Mercedes) 1.46,458 m na volta 54, à velocidade média de 171,211 km/h

ABANDONOS

Volta 34, Yuki Tsunoda	AlphaTauri-RBPT
Volta 26, Esteban Ocon	Alpine-Renault
Volta 25, Alexander Albon	Williams-Mercedes
Volta 20, Fernando Alonso	Alpine-Renault
Volta 7, Nicholas Latifi	Williams-Mercedes
Volta 6, Zhou Guanyu	Alfa Romeo-Ferrari

→ **Próxima prova**
GP do Japão, em Suzuka
→ Dia 9 de outubro

Mundial

PILOTOS

1	Max Verstappen	341 pontos
2	Charles Leclerc	237 p
3	Sergio Pérez	235 p
4	George Russell	203 p
5	Carlos Sainz	202 p
6	Lewis Hamilton	170 p
7	Lando Norris	100 p
8	Esteban Ocon	66 p
9	Fernando Alonso	59 p
10	Valtteri Bottas	46 p
11	Daniel Ricciardo	29 p
12	Sebastian Vettel	24 p
13	Pierre Gasly	23 p
14	Kevin Magnussen	22 p
15	Lance Stroll	13 p
16	Mick Schumacher	12 p
17	Yuki Tsunoda	11 p
18	Zhou Guanyu	6 p
19	Alexander Albon	4 p
20	Nyck de Vries	2 p
21	Nicholas Latifi	0 p
22	Nico Hülkenberg	0 p

CONSTRUTORES

1	Red Bull-RBPT	576 pontos
2	Ferrari	439 p
3	Mercedes	373 p
4	McLaren-Mercedes	129 p
5	Alpine-Renault	125 p
6	Alfa Romeo-Ferrari	52 p
7	Aston Martin-Mercedes	37 p
8	Haas-Ferrari	34 p
9	AlphaTauri-RBPT	34 p
10	Williams-Mercedes	6 p

Verstappen (8.º) perde oportunidade de sagrar-se bicampeão

Pérez vence segunda corrida em 2022 • Leclerc e Sainz no pódio

POR JOSÉ CAETANO

A Red Bull preparava-se para comemorar, precocemente, o título de Max Verstappen no Mundial de Pilotos, o 2.º consecutivo, mas o campeão do ano passado não garantiu, ainda, a vitória no campeonato de 2022. Ontem, no Yas Marina (recorde de 302.000 espectadores nas bancadas do circuito citadino durante o fim de semana...), na edição 13 do Grande Prémio de Singapura, a ronda 17 da temporada, o piloto que completou 25 anos no dia 30 de setembro, depois de má qualificação (só 8.º), protagonizou mau arranque e, aí, comprometeu o resultado numa corrida que arrancou mais de 1 hora depois do planeado pela organização, devido à chuva forte antes da competição.

Em Singapura, com índice de humidade relativa do ar acima de 80%, asfalto impossível de secar, sobretudo numa corrida noturna, o que aumentou, enormemente, a dificuldade de prova com história curiosa: nunca terminou sem intervenções do Safety Car – ontem, mais 5, entre físicos e virtuais, para somar ao total de 21 nos 12 grandes prémios desde 2008 (em 2020 e 2021, devido à pandemia da Covid-19, Marina Bay sem Fórmula 1). Pérez, da Red Bull, surpreendeu e ganhou, muito merecidamente, o título de «piloto do dia». O mexicano, 2.º classificado na grelha de partida, arrancou a fundo, ultrapassou Leclerc, que saiu da *pole* e manteve-se sempre o controlo de prova que terminou depois de 59 voltas ao circuito com 5,063 km e 23 curvas, menos duas do que o planeado, com a bandeira de xadrez exibida logo após o cumprimento do tempo-limite de 2 horas no regulamento do campeonato.

Pérez, no Yas Marina, sobreviveu tanto à aderência precária do asfalto como à pressão de Leclerc, que (quase) nunca saiu dos retrovisores do monolugar do mexicano, exceto na ponta final da corrida, quando Sergio teve de arriscar e acelerar para ganhar vantagem capaz de amortecer o impacto negativo de uma eventual penalização por violação das regras do Safety Car. O piloto da Red Bull venceu Leclerc por 7,595 s, mas confirmou-se a irregulariade e, muito tempo depois do... pódio, adicionaram-lhe 5 s ao resultado!

RED BULL CONTENT POOL

Pérez celebra quarta vitória na Fórmula 1

«Provavelmente, esta foi a minha melhor corrida na Fórmula 1. O fim foi muito intenso, por ter de aumentar a vantagem para o Charles, mas concentrei-me e fui bem-sucedido», disse o mexicano de 32 anos, que venceu pela 4.ª vez na categoria, 2.ª em 2022 e 3.ª em circuitos citadinos (também este ano, ganhou no Mónaco). Sergio relança-se, assim, na luta pelo 2.º lugar do campeonato. Já o título está nas mãos do parceiro de escuderia, que chegou a Singapura depois de ganhar 5 Grandes Prémios consecutivos – e um total de 11 em 16 rondas de temporada que tem 22.

Domingo, no circuito de Suzuka, no Japão, Verstappen (bi)campeão se Leclerc não for 2.º, mas há outras combinações de resultados bons para o êxito da missão do piloto da Red Bull. «Parabéns, 'Checo', que corrida! Este fim de semana foi frustrante, mas somei alguns pontos importantes», reconheceu Max Verstappen.

RALIS

RED BULL CONTENT POOL

→ **ROVANPERA DERRUBA RECORDE DE MCRAE.**
Kalle Rovanpera, em 2021, vencendo o Rali da Estónia, tornou-se o piloto mais novo a ganhar no WRC. Ontem, poucas horas depois de comemorar os 22 anos, o finlandês, triunfando no Rali da Nova Zelândia, ganhou o título mundial de 2022!
Primeiro finlandês campeão no WRC desde Marcus Gronhölm (2002), Kalle, aos 22 anos e 1 dia, derrubou o recorde de precocidade de Colin McRae, campeão em 1995 com 27 anos e 109 dias.
Rovanpera, em 2022, tem 6 vitórias em 11 ralis, incluindo em Portugal

BREVES

SURF
Morais cai na Ericeira
Frederico Morais caiu na ronda inaugural do EDP Vissla Pro Ericeira, 5.º e antepenúltima etapa do Challenger Series, circuito de acesso ao Championship Tour. Afonso Antunes também foi eliminado. M. M.

RÂGUEBI
Lobinhos nas meias-finais
Ao atropelar a Alemanha por 52-3, a Seleção de sub-18 apurou-se para as meias-finais do Europeu. Joga, quarta-feira, com Espanha. M. M.

ANDEBOL
Primeiro êxito do Marítimo
O Marítimo obteve, ontem, a primeira vitória em quatro jogos realizados na estreia no Campeonato Placard Andebol 1, receção ao Maia, por 32-27, para a terceira jornada. Os insulares sobem ao 6.º lugar da tabela, enquanto o emblema maiato mantém-se no 12.º.

TÉNIS DE MESA
Portugal derrota Brasil
Nono no *ranking* mundial, Portugal bateu o Brasil (6.º), por 3-2, no Mundial por equipas que decorre em Chengdu, China. João Geraldo perdeu (2-3) com Hugo Calderano, mas Marcos Freitas (3-0 a Eric Jouti) e João Monteiro (3-2 a Vitor Ishy) deram a volta. Calderano (3-1 a Marcos Freitas) fez o empate, desfeito por João Geraldo, que bateu Eric Jouti, por 3-1. Quarta-feira, a Seleção defronta a Dinamarca.

AUTOMOBILISMO
Albuquerque vice-campeão
A dupla Filipe Albuquerque/Ricky Taylor entrou para a última corrida da época (Atlanta) na liderança do Campeonato Norte Americano de Resistência, mas um toque de um adversário atirou-a para o 2.º lugar.

CICLISMO
Mohoric vence na Croácia
Ao terminar a última etapa, entre Sveta Nedelja a Zagreb (158 km) no segundo lugar, o esloveno Matej Mohoric (Bahrain) beneficiou das bonificações nos sprints intermédios para conquistar a vitória na Volta à Croácia, 1" à frente de Jonas Vingegaard (Jumbo-Visma). Elia Viviani (Ineos), ao sprint, foi o primeiro a cortar a meta.

TÉNIS
Renascer no Belém Open
Italiano Marco Cecchinato, 137.º mundial, ergueu o troféu do Lisboa Belém Open, ontem, ao fim de três anos sem vencer qualquer torneio, quando já foi número 16 mundial e semifinalista de Roland Garros. Na final, esteve irrepreensível diante do francês Luca van Assche, 289.º, por duplo 6/3.

Sporting avassalador

Vitória coletiva em masculinos e femininos (e também nos sub-20) · Rui Pinto e Solange Jesus (Feirense) triunfaram individualmente

por
PAULO JORGE SANTOS

FOI em Joane que o atletismo do Sporting fez história ao limpar, pela primeira vez na história do leão, todos os títulos coletivos em disputa no Nacional de estrada. Assim, venceu em masculinos e femininos seniores e também nas duas categorias nos sub-20!

Um sol radiante e muito público abençoaram a 29.ª edição da prova. Com a competição feminina a começar 15' antes da masculina, as leoas, pese os abandonos de Sara Moreira e Jéssica Augusto, conquistaram o sexto título consecutivo, embora a vitória individual tenha pertencido a Solange Jesus, do Feirense, cinco segundos mais rápida do que Ana Mafalda Ferreira (Sporting).

«Este triunfo tem um significado muito especial. Já conhecia um pouco do percurso, plano, mas com alguns pontos mais seletivos, e foi num deles que arrisquei, distanciei-me e venci. Há três semanas não pensava ser possível estar aqui. Mas treinei bem e o facto de estar na linha de partida, com tantas atletas de grande nível, já era gratificante. Depois de um período difícil, estou feliz por este desfecho», disse a atleta do Feirense.

Na competição masculina, o leão também venceu coletivamente, mas neste caso Rui Pinto colocou a cereja no topo do bolo. O final dos 10 quilómetros (igual à distância nos femininos) foi emocionante, já que a menos de 500 metros da meta Bernardo Rocha, do Salgueiros, seguia na frente e parecia estar em condições para surpreender a concorrência. Porém, o experiente atleta leonino, de 29 anos, foi mais forte no final e o primeiro a cortar a meta

«Não foi uma estreia *[Rui Pinto já vencera o Nacional de estrada em 2019]*, mas é como se fosse. Apenas posso dizer que foi inacreditável. Sei que tenho um nível que me permite discutir as corridas, mas parei depois da maratona nos Europeus, fiz duas semanas de férias e desliguei-me do atletismo. Recomecei a treinar e não pensava estar a este nível. Estou muito feliz com este resultado, acima de tudo fruto das pessoas que trabalham comigo e que me permitiram estar em forma no momento certo. Ataquei no final e consegui vencer numa prova com muito público, algo sempre mais motivador», afirmou Rui Pinto.

Perante esta limpeza do leão, Paulo Reis, coordenador técnico do atletismo do Sporting, não escondeu a felicidade: «Conquistámos quatro títulos colectivos, quatro títulos muito saborosos. O Sporting nunca tinha conseguido o pleno, por isso vamos desfrutar do momento. Somos ambiciosos, trabalhamos sempre pelo melhor e desta vez conseguimos».

FPA

Rui Pinto supera Bernardo Rocha, do Salgueiros, nos últimos metros e sagra-se campeão

CLASSIFICAÇÕES

individual masculinos		
1	Rui Pinto (Sporting)	29.41 m
2	Bernardo Rocha (Salgueiros)	29.43 m
3	Lucas Silva (Sporting)	29.45 m
coletivos: absolutos		
1	Sporting	17 pts
2	SC Braga	43
3	Recreio de Águeda	66
individual femininos		
1	Solange Jesus (Feirense)	33.58 m
2	Ana Mafalda Ferreira (Sporting)	34.03 m
3	Catarina Ribeiro (Sporting)	34.30 m
coletivos: absolutos		
1	Sporting	27 pts
2	Recreio de Águeda	32
3	SC Braga	63

VOLEIBOL

CARLOS DO CARMO/ASF

FONTE DO BASTARDO EM FESTA NOS AÇORES. Um dia após ter conquistado a primeira Supertaça da história do clube, batendo o campeão Benfica, a comitiva da AJ Fonte do Bastardo chegou à ilha Terceira com o troféu na mão e muita alegria para partilhar com uma alargada *comissão de boas vindas.* Dezenas de pessoas acorreram ao aeroporto para receber e celebrar o feito com os vencedores da primeira competição oficial da temporada do voleibol masculino

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato Placard — 3.ª jornada — Época 2022/23. Pavilhão do CD Paço de Arcos, 02-10-22

PAÇO DE ARCOS		SPORTING
3		4
0	AO INTERVALO	3

Paço de Arcos — Diogo Rodrigues (GR); Gonçalo Nunes, Pedro Vaz (1) c, Ricardo Barreiros e Bruno Frade; Tiago Gouveia, André Ferreira (1), João Sardo (1), Bernardo Ramalho e Alexandre Ferreira (GR)

Sporting — Ângelo Girão (GR) c; Matias Platero, Gonzalo Romero (2), João Almeida e Toni Pérez (1); Ferran Font, Alessandro Verona, João Souto, Henrique Magalhães (1) e José Diogo Macedo (GR)

ANDRÉ LUÍS | A. DOMINGUEZ

ÁRBITROS
Paulo Almeida e Manuel Oliveira

MARCHA DO MARCADOR 0-4 e 3-4

Susto leonino em Paço de Arcos

Em vantagem por quatro golos, Sporting permitiu a recuperação do anfitrião

O guarda-redes e capitão do Sporting, Ângelo Girão, evitou no derradeiro momento um mau resultado em Paço de Arcos, cuja equipa anfitriã da partida da terceira jornada recuperou de défice de quatro golos sem resposta na segunda parte para se colocar perto do empate nos últimos segundos.

No final da partida, o guardião não escondeu a frustração com o desempenho da equipa na reta final, comprometedora para a vitória. João Sardo aproveitou a 10.ª falta do Sporting para marcar o terceiro golo do Paço de Arcos e, no mesmo minuto, Ângelo Girão foi posto à prova de novo no penálti que o sportinguista cedeu ao anfitrião. Gonçalo Nunes, porém, não conseguiu converter. O capitão salvou a equipa de um segundo jogo fora de casa sem vitória, após o desaire no Pavilhão Fidelidade, na visita ao Benfica, por 1-5.

O Paço de Arcos relançou-se no jogo com dois golos em dois minutos de Pedro Vaz e André Ferreira (37 e 39 m). Até então, o Sporting dominou com intensidade alta, marcando por Gonzalo Romero (8 e 29 m), Toni Pérez (9 m) e Henrique Magalhães (24 m).

No outro jogo da terceira jornada ontem realizado, o OC Barcelos recebeu e venceu o SC Tomar por 7-2, reforçando a liderança da tabela geral. Álvaro Morais contribuiu com quatro golos para a conta final da equipa que, ao intervalo, já dominava por 4-1. G. M.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Gonzalo Romero marcou dois golos

CAMPEONATO PLACARD I DIVISÃO

3.ª jornada

Valongo-FC Porto	3-5
Oliveirense-Parede FC	5-3
Famalicense-GRF Murches	6-5
Juv. Viana-Riba d'Ave	2-1
OC Barcelos-SC Tomar	7-2
Paço de Arcos-Sporting	3-4
HC Braga-Benfica	22 nov., 21.00 h

Pavilhão da Sequeira, em Braga

		J	V	E	D	G	P
1	OC BARCELOS	3	3	0	0	16-4	9
2	Benfica	2	2	0	0	9-2	6
3	Sporting	3	2	0	1	9-10	6
4	FC Porto	3	2	0	1	10-8	6
5	Famalicense	3	2	0	1	11-14	6
6	Oliveirense	3	1	2	0	9-7	5
7	SC Tomar	3	1	1	1	12-11	4
8	Paço de Arcos	3	1	0	2	9-12	3
9	HC Braga	2	1	0	1	6-4	3
10	Valongo	3	2	0	1	7-7	3
11	Juv. Viana	3	1	0	2	7-9	3
12	GRF Murches	3	0	1	2	8-11	1
13	Parede FC	2	0	0	2	4-10	0
14	Riba d'Ave	3	0	0	3	4-12	0

4.ª Jornada, 5 out.: FC Porto-Oliveirense, Sporting-HC Braga, GRF Murches-O. Barcelos, Benfica-Valongo, SC Tomar-Juv. Viana, Parede-Famalicense e Riba d'Ave-Paço de Arcos

Valongo e HC Braga apurados

Clubes seguem para a segunda ronda de qualificação da Liga dos Campeões, em dezembro

HC Braga e Valongo apuraram-se para a segunda ronda de qualificação da Liga dos Campeões, ontem, no final de três jogos de sexta-feira a domingo.

No Grupo A, o HC Braga empatou com o Forte dei Marmi, golo de António Trabulo (41'), garantindo o segundo lugar da *poule*, tal como o Valongo (Grupo D), que bateu (3-2) o HC Quévert, golos de Miguel Moura (16'), e Rafael Bessa (34') e Facundo Navarro (40'). Juntam-se, de 16 a 18 de dezembro, a Oliveirense e OC Barcelos (Portugal), Calafell, Caldés, Noia e Reus (Espanha), Diessbach (Suíça), Follonica, Forte dei Marmi, Grosseto, Lodi e Valdagno (Itália), Germania Herringen (Alemanha) e La Vendéenne (França).

RESULTADOS E CLASSIFICAÇÃO

Liga dos Campeões → 1.ª ronda de qualificação → 3.ª jornada

Grupo A

Forte dei Marmi (ITA)-**HC BRAGA** (POR)	1-1
US Coutras (Fra)-Pas Alcoi (Esp)	1-5

		J	V	E	D	G	P
1	FORTE DEI MARMI	3	2	1	0	12-4	7
2	HC Braga	3	1	2	0	7-6	5
3	Pas Alcoy	3	1	0	2	9-10	3
4	US Coutras	3	0	1	2	5-13	1

Grupo D

HC Quévert (Fra)-**VALONGO** (POR)	2-3
Bassano (Ita)-Caldés (Esp)	3-5

		J	V	E	D	G	P
1	Caldés	3	1	2	0	7-5	5
2	Valongo	3	1	2	0	5-4	5
3	HC Quévert	3	1	1	1	9-9	4
4	Bassano	3	0	1	2	9-12	1

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | Vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.30 – Jogar Em Casa - Madjer
08.00 – **Remate Final**
08.32 – Desporto Motorizado - Rally Alto Tamega
09.01 – Flag
09.16 – Magazine FMP - Flattrack Covilhã
09.31 – Rivalidades
10.00 – **A Bola Das 10**
10.35 – Dream Teams
11.04 – Isto É Futebol
11.31 – Compacto Desportivo - Natação Travessia Ricardo Pedroso
12.00 – **A Bola Do Meio Dia**
12.31 – Ultra–Trail Circuito Mundial
12.58 – **A Bola extra - conferência de Sérgio Conceição**
13.24 – **A Bola da Uma**
14.00 – Black Power
14.00 – **A Bola Das 2**
14.32 – **Transmissão Desportiva - Hóquei Patins Camp. Placard 3.ª Jorn.– -Paço de Arcos/Sporting**
16.12 – Compacto Desportivo - Natação Travessia Ricardo Pedroso
16.43 – Custom Series - Euro Monster Tour de Skate
17.00 – **A Bola Da Tarde**

17.30 – **Revista De Imprensa Internacional**
18.00 – **A Bola Extra - conferência de Rúben Amorim**
18.27 – Jogar Em Casa - Madjer
19.00 – **A Bola Das 7**
20.00 – Conversas Com... - Nuno Laurentino
20.58 – **Revista De Imprensa Internacional**
21.31 – Rivalidades
22.00 – A Bola Da Noite
00.18 – Isto É Futebol
00.45 – Lendas Dos Mundiais
01.15 – **Remate Final**
01.46 – **A Bola Da Noite**
04.02 – **Remate Final**
04.33 – CNTT - Reguengos 2022
05.04 – Ride
05.31 – Motores
06.01 – Deixa Rolar - Pedro Hossi
06.31 – Jogar Em Casa - Madjer

Mariana Vaz Pinto, Nuno Cristóvão, Paulo Valente, Delfim, António Melo, Pedro Henriques e Carlos Severino com Irene Palma em A BOLA DA NOITE

» Informação

22 H – **A BOLA DA NOITE** promete uma edição em cheio. Assim, na primeira parte do programa a jornalista Irene Palma recebe em estúdio os habituais comentadores da segunda-feira, António Melo, adepto do Benfica, e Carlos Severino, adepto do Sporting. Já a segunda metade do programa conta com a participação de Pedro Henriques, especialista em arbitragem, e Delfim, antigo jogador do Sporting e do Marselha, equipas que se defrontam esta terça-feira (17.45 h) em jogo a contar para a fase de grupos da Liga dos Campeões. A terceira e última parte de **A BOLA DA NOITE** é dedicada à polémica do assédio no futebol feminino. Para isso, Irene Palma vai estar com Mariana Vaz Pinto, ex-dirigente do futebol feminino do Sporting e que esteve ligada à Belenenses SAD, Nuno Cristóvão, treinador, e ainda Paulo Valente, agente e com fortes ligações ao futebol feminino. Uma edição imperdível!

19 H – O lançamento da semana europeia e o momento da Liga são temas em destaque em **A BOLA DAS SETE**, que conta com os comentários de José Caetano, chefe de redação de A BOLA, e de André Pipa, jornalista. João José Pires, coordenador editorial, apresenta.

RUI RAIMUNDO/ASF

20 H – Nadou em duas edições dos Jogos Olímpicos, competiu em 17 Europeus e Mundiais e bateu mais de 200 recordes nacionais, ao longo de 25 anos de carreira, terminada em 2007. O triatlo é a modalidade que mais cativa Nuno Laurentino nesta fase da vida, aos 47 anos.

PAULO SANTOS/ASF

21.31 H – Usain Bolt incendiou as pistas de atletismo, enquanto Cam Newton levou o seu sentido de estilo para o futebol americano. E Babe Ruth conseguiu tornar o basebol atrativo novamente. Esta série atravessa gerações de rivalidades que marcaram o desporto.

» OUTROS CANAIS

RTP1 **06.30** » Bom Dia Portugal
10.00 » Praça da Alegria
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Os Nossos Dias
15.15 » A Nossa Tarde
17.30 » Portugal em Direto
19.00 » O Preço Certo
20.00 » Telejornal
21.00 » Outras Histórias
21.45 » Porquinho Mealheiro
22.45 » Programa a Designar
23.45 » Chegar a Casa
00.45 » Grandiosa Enciclopédia do Ludopédio
01.45 » A Nossa Tarde
RTP 2 **07.00** » Euronews
08.00 » Espaço Zig Zag
09.05 » O Panda e o Galo
11.00 » Mal, a Última Fronteira
12.00 » Merlí
13.00 » E2 - Escola Superior de Comunicação Social
13.30 » África Minha
14.00 » Sociedade Civil
15.00 » A Fé dos Homens
15.30 » Estrangeiros na Madeira
16.00 » Animas Construtores
17.00 » Zig Zag
20.30 » Musée d'Orsay: A Great Metamorphosis
21.25 » Hora da Sorte - Lotaria Nacional
21.30 » Jornal 2
22.00 » O Preço da Liberdade
22.55 » Visita Guiada
23.25 » A Vida Invisível
01.35 » EsecTv
SIC **06.10** » Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Linha Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
18.30 » Amor Eterno Amor
19.15 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
20.00 » Jornal da Noite
21.30 » Sangue Oculto
22.15 » Lua de Mel
22.45 » Por Ti
23.30 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 » Um Lugar ao Sol
00.30 » Pantanal
01.05 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
TVI **05.45** » Os Batanetes
06.00 » All Hail King Julien 2
06.30 » Diário da Manhã
07.00 » Esta Manhã
10.15 » Dois às 10
13.00 » Jornal da Uma
14.55 » A Única Mulher
16.00 » Goucha
18.10 » Big Brother - Última Hora
19.15 » Big Brother - Diário
20.00 » Jornal das 8
21.55 » Festa É Festa
22.25 » Quero É Viver
23.20 » Para Sempre
23.45 » Big Brother - Extra
01.45 » Big Brother - Ligação à Casa
02.15 » Ouro Verde: Repetição

» DESPORTO — Diretos

SPORTTV2 **19h45** Liga Italiana, 8.ª jornada » Verona-Udinese
ELEVEN SPORTS1 **20.00** Liga inglesa, 9.ª jornada » Leicester-Nottingham Forrest
ELEVEN SPORTS2 **20.00** Liga espanhola, 7.ª jornada » Rayo Vallecano-Elche
SPORTTV1 **20.15** Primeira Liga, 8.ª jornada » Marítimo-Casa Pia

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros · Chuva · Trovoada · Neve · Amanhã

Cidade	Máxima	Mínima
BRAGA	28°	12°
BRAGANÇA	31°	12°
PORTO	23°	13°
COIMBRA	29°	13°
LISBOA	30°	16°
ÉVORA	33°	15°
FARO	29°	17°
PONTA DELGADA	25°	20°
FUNCHAL	26°	20°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

Lotaria clássica → Concurso n.º 039/2022 → Segunda-feira
1.º prémio **62 098**

Euromilhões → Concurso n.º 078/2022 → Sexta-feira
1 2 11 16 26 + 3 12

M1lhão → Concurso n.º 039/2022 → Sexta-feira
SVJ 03027

Totoloto → Concurso n.º 079/2022 → Sábado
23 42 43 45 49 + 10

Lotaria popular → Concurso n.º 039/2022 → Quinta-feira
1.º prémio **81 531**

Totobola → Concurso n.º 40/2022 → Domingo
X 1 1 | 1 X X | 2 1 X | X 1 2 2 | 1

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: João Bonzinho ● Diretor adjunto: Jose Manuel Delgado ● Chefe de redação: José Caetano ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

DIKY DISINGLASI/AP

→ **TRAGÉDIA NA INDONÉSIA.** Um jogo de futebol e a festa que deve estar-lhe associada só fazem sentido como exaltação da vida, nunca da morte. Mas a realidade mostra-nos, infelizmente, um cenário diferente, que já levou até a uma guerra entre as Honduras e El Salvador, e a diversos pontos negros como o Heysel ou Hillsborough. No sábado, pelo menos 125 pessoas morreram no estádio de Kanjuruhan, na ilha de Java, Indonésia, após violência dos adeptos, reprimida pela polícia, que terminou em debandada fatal. A imagem, que nos mostra a angústia de uma mãe à procura da fotografia o filho entre as vítimas, deveria fazer refletir quem continua a usar o futebol como desculpa para a violência e a intolerância.

ÁS

Miguel Oliveira

NÃO sei se Miguel Oliveira foi buscar inspiração ao filme 'O Passageiro da Chuva', 1969, Charles Bronson como protagonista, mas o que é certo é que cada vez que chove a sério numa corrida de MotoGP o 'Falcão' sente-se como peixe na água e mostra que é o melhor de todos. Ouviu-se A Portuguesa na Tailândia.

ÁS

Pimenta/Ramalho

PERANTE uma moldura humana impressionante, as águas do rio Lima foram ontem palco para ouro português no Mundial de Maratonas, em canoagem, graças a Fernando Pimenta e José Ramalho. Pimenta já tinha vencido em K1 Short Race, na última quinta-feira, confirmando assim a excelência lusitana nesta modalidade.

ÁS

Erling Braut Haaland

O fenómeno norueguês estilhaçou o Manchester United e acrescentou mais um 'hat trick' a números estratosféricos, que o projetam para uma luta pela supremacia na década com Kylian Mbappé. Guardiola tinha razão, o casamento entre a fome de Haaland e a vontade de comer do City tinha tudo para dar certo.

Paris a aquecer os motores para a Luz

No ensaio geral antes da deslocação à Luz, o PSG venceu o Nice mas, mais importante para os milionários parisienses, foi o despertar dos mágicos, que deixou a cidade-luz em êxtase: Messi abriu o livro e Mbappé saltou do banco para inclinar a balança a favor do PSG. Insubstituível, diz o 'L'Équipe'...

L'ÉQUIPE

VERSTAPPEN PART DE LOIN...

ZACH MERCER : « Je suis venu les bras ouverts »

Rennes retrouve son rang

IRREMPLAÇABLE

> Nada funcionou hoje, não perdemos dois pontos, ganhámos um...
>
> ROGER SCHMIDT
> treinador do Benfica

Roger Schmidt sem medo da autocrítica

NO Campeonato Nacional, as contas fazem-se no fim e, até lá, todos os pontos ajudam, quer os que são ganhos ao soar do *gong*, quer aqueles que até deviam saber a pouco mas, pela conjuntura, são melhor que nada. Schmidt foi lúcido ao avaliar como insuficiente a exibição do Benfica em Guimarães. A autocrítica é sempre o melhor caminho para evitar a repetição dos erros.

jdelgado@abola.pt

por JOSÉ MANUEL DELGADO

Cartas na mesa

Uma transição de veludo em A BOLA

Vítor Serpa, um dos escritores da imprensa portuguesa, continuará a dar-nos o privilégio de o lermos nos Editoriais, na Opinião e na Crónica

DEPOIS de trinta anos na liderança deste jornal, onde entrou como redator ainda antes do 25 de abril de 1974, Vítor Serpa fez o que sempre fez na vida: foi corajoso, vertical, lúcido e coerente, e entendeu que era chegado tempo de dizer que o seu tempo de diretor tinha acabado. Confesso que me é impossível falar de Vítor Serpa de forma objetiva e distanciada, pela amizade inquebrantável que nos une, construída na solidariedade com que ultrapassámos bons e maus momentos. De uma coisa tenho a certeza, estamos perante um dos maiores vultos do jornalismo português, cujo legado perdurará, mesmo na constância dos tempos de incerteza por que passa toda a comunicação social.

Em Vítor Serpa, autor com vasta obra publicada, viveu sempre um escritor da imprensa desportiva, na senda de nomes como os de Homero Serpa, Carlos Pinhão, Alfredo Farinha, Carlos Miranda, Silva Resende e Vítor Santos, que ganharam para A BOLA a fama e o proveito de ser o mais bem escrito de todos os jornais. É um privilégio podermos continuar a contar com a pena e o saber do Vítor Serpa, nos Editoriais, na Opinião e nas Crónicas (e na Quinta da Bola), numa transição de veludo que levou à direção de A BOLA João Bonzinho, a quem agradeço o convite, que aceitei, para continuar como diretor-adjunto do jornal.

Com experiência acumulada, quer na chefia da redação de A BOLA, quer no semanário Sexta, editado em parceria com o Público, que dirigiu, quer ainda em dez anos de diretor de informação de A BOLA TV, João Bonzinho tem todas as condições para ultrapassar com sucesso a fasquia altíssima colocada por Vítor Serpa. E irá fazê-lo, tenho a certeza, dentro do seu estilo e personalidade, com a garantia da salvaguarda plena da cultura única de A BOLA.

Tempos de mudança, tempos de esperança num futuro que irá escrever-se com a mesma confiança que embalou, em 1945, Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo, fundadores de A BOLA.

razevedo@abola.pt

por
ROGÉRIO AZEVEDO

Meio anjo, meio diabo

Futebol à flor da relva

A culpa é da paragem para os jogos das seleções , da construção dos plantéis ou das opções dos treinadores? Ninguém o saberá

AS paragens para os jogos das diversas seleções são, como se sabe, um tiro no escuro: ninguém sabe muito bem o que acontece a seguir. O ideal, para os clubes, era não haver paragens, pois quem está a ganhar, quer continuar a fazê-lo; quem acabou de perder, quer retificar o mais depressa possível os resultados negativos. Olhemos para o Benfica. Vinha de importante triunfo na Liga dos Campeões (2-1 em casa da Juventus) e da mais volumosa vitória na Liga (5-0 ao Marítimo). Parecia navegar em águas bem tranquilas e de repente, no terreno do V. Guimarães, perdeu (merecidamente) os primeiros pontos da época, dizendo adeus ao possível recorde de vitórias a abrir uma época. Na sequência dos dois pontos perdidos, surgem, insolitamente, os primeiros sinais, embora tímidos, de que o plantel pode não ter sido tão bem construído como até agora se pensava. Ou que Roger Schmidt, afinal, sofre dos mesmos males de todos os treinadores e todos os profissionais de qualquer área: também erra.

PARECE, de facto, insólito que um plantel com quatro avançados de área (Gonçalo Ramos, Musa, Rodrigo Pinho e Henrique Araújo, embora este castigado) e com outros dois dispensados (Seferovic e Yaremchuk) tenha terminado o jogo com um defesa-central, que apenas dois minutos vestira a camisola das águias, a ponta de lança: John Brooks e os seus 193 centímetros de altura. Mais insólito é porque, ao contrário do Sporting e da opção de Rúben Amorim por Coates quando a racionalidade começa a transformar-se em desespero, o Benfica tem praticado, esta época, um futebol *à flor da relva*, como antigamente se escrevia e dizia. Claro que, mesmo sendo contranatura, os encarnados até poderiam vir a vencer em Guimarães, nos últimos minutinhos, com um golo de cabeça do internacional norte-americano. E aí, claro, a jogada de Roger Schmidt teria sido genial. Porém, se olharmos para FC Porto (Taremi, Evanilson e Toni Martínez), por exemplo, vemos três avançados puros convocados para o jogo com SC Braga. Será o plantel encarnado que, afinal, tem pontos menos fortes ou Roger Schmidt que optou mal? Ninguém poderá dar, para já, resposta consistente. Até porque, vistas as coisas ao contrário, se o Benfica tem empatado em Guimarães, terminando o jogo com Musa e Gonçalo Ramos no onze, por exemplo, estaríamos agora, eventualmente, a criticar o alemão por não ter acabado os 90 minutos com Brooks a ponta de lança. É assim o futebol e a vida dos treinadores. Elogie-se, no entanto, a forma como Roger Schmidt comentou a primeira perda de pontos: sem arranjar bodes expiatórios fora da sua equipa.

JÁ FC Porto e Sporting aproveitaram a paragem no campeonato para regressar aos triunfos. Os dragões vinham de um empate (1-1) no terreno do Estoril e agora, através de exibição consistente e virtuosa, quase passaram o SC Braga a ferro: 4-1. E voltam a estar bem por dentro da luta pelo campeonato. Os leões, acabadinhos de perder no Bessa (1-2), receberam o Gil Vicente e, jogando bem, ganharam facilmente. Cortaram apenas dois pontos na diferença para o líder Benfica, mas receberam algum oxigénio para os 26 jogos que ainda faltam.

INDIVIDUALMENTE, para lá do óbvio (espantosa exibição do vimaranense Bamba, bem como do portista Taremi e do sportinguista Morita), é justo referir que António Silva começa cada vez mais a não ser um tiro no escuro. Claro que nove jogos na equipa principal significam ainda pouco (Ferro é disso bom exemplo), mas a mês e meio do Mundial do Catar é justo dizer-se que, mantendo este rendimento, a interessantíssima surpresa chamada António Silva pode ser candidato a entrar nos 26.

por
NOME/AGÊNCIA

Bola do Mundo

Diga 89

Popularidade de Novak Djokovic não sofreu abalo com as polémicas da recusa de vacinação contra Covid-19, como prova o carinho recebido em Telavive, onde o tenista sérvio venceu o croata Marin Cilic, na final, por 2-0 (6/3 e 6/4). É o 89.° torneio conquistado por Djokovic, terceiro esta época, depois de Wimbledon e Roma. E, lá como cá, há quem peça camisolas aos ídolos. Um jovem fã não levou para casa a camisola. Mas não se pode queixar. Levou uns ténis

lmateus@abola.pt

Lá, onde a coruja dorme

por
LUÍS MATEUS

Um outro Neres e mais drible

BROOKS, minuto 90+2, para dar, finalmente, utilidade aos seus argumentos, neste caso a altura. Pede-se-lhe que ganhe as bolas pelo ar e faça a equipa ganhar os metros que não consegue conquistar pelo chão. A decisão de Schmidt segue a linha de outras de Rúben Amorim, embora ainda mais tarde na partida, numa situação de desespero e como último dos últimos recursos, depois de nada funcionar. Enquanto uns se concentram no aparente *nonsense* da entrada do norte-americano, que mesmo com virtudes menores do que o rival uruguaio para ataques em bola corrida ainda oferece uma finalização a Draxler, foco-me sobretudo na ausência de soluções para a revitalização do modelo. É que ao Benfica ainda falta drible!

É óbvio que Yaremchuk ou Seferovic seriam sempre avançados bem mais competentes do que Brooks, porém creio que o alemão agradeceria mais dispor de um *segundo Neres*, sobretudo nos momentos em que o brasileiro não está inspirado, que são quase tantos quantos

Quanta burocracia tem ainda António Silva de ultrapassar para jogar pela Seleção principal?

aqueles em que desequilibra com a sua arte. Perante um V. Guimarães organizado e muito agressivo sobre o portador, ter outra unidade resistente à pressão teria ajudado os encarnados a chegar mais vezes e mais cedo à baliza de Bruno Varela. E isto apesar de o descalabro ter sido coletivo e visível logo nas alturas em que não teve bola, fosse na reação à perda ou na pressão alta inconsequente.

Em contraponto, teria sido desculpável que, no meio da menor solidez, fosse o miúdo António Silva um dos a sucumbir, no entanto verificou-se precisamente o contrário. No atual contexto da Seleção, talvez tenhamos de esperar meses, eventualmente anos, até vê-lo a jogar pelos AA, mas pergunto: alguém que joga assim na Liga e na Liga dos Campeões terá ainda de preencher quantas páginas da habitual burocracia de Fernando Santos para poder estar no Mundial?

Segunda-feira
03 outubro
2022

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

A história de Ibrahima Bamba, menino que impressionou Roberto Mancini

p. 17

Man. City esmaga Man. United com 'hat tricks' de Haaland e Phil Foden

p. 23

Fórmula 1: Pérez ganha em Singapura, Verstappen acaba em sétimo

p. 27

Bruno Lage despedido

Treinador deixa Wolverhampton ⊙ Rúben Amorim é o favorito... nas casas de apostas ⊙ A BOLA revela os técnicos que estão a ser considerados pelo clube inglês

INGLATERRA

por NUNO PARALVAS

UM ano, três meses e 23 dias depois de ter sido anunciado como treinador do Wolverhampton, com o qual tinha assinado contrato de três épocas, Bruno Lage saiu sem glória do clube inglês. O Wolves anunciou, ontem, o despedimento do treinador e respetiva equipa técnica, entregou o plantel a Steve Davis e James Collins, treinadores da formação, e quer anunciar os substitutos definitivos depois do jogo com o Chelsea, agendado para sábado, em Stamford Bridge. Para as casas de apostas, Rúben Amorim, treinador do Sporting, com cláusula de rescisão de €30 milhões, é o favorito. Mas nem o técnico dos leões nem Sérgio Conceição, treinador do FC Porto também associado pela imprensa inglesa ao Wolves, são opções.

Na comunicação publicada no *site*, o Wolverhampton assinalou que Lage conduziu a equipa, na época passada, ao 10.º lugar na Premier League e que nessa caminhada, com vitórias «memoráveis» sobre o Aston Villa em Birmingham e Manchester United em Old Trafford, foi eleito o melhor treinador de janeiro. «Ao mesmo tempo que melhorou a pontuação de 2020/2021, Lage contribuiu para o desenvolvimento de jovens como Maximilian Kilman e Rayan Aït-Nouri e acompanhou a renovação *[do plantel]*, reforçado, por exemplo, com José Sá ou Matheus Nunes». O presidente do Wolves, Jeff Shi, vincou que «Bruno é um excelente treinador, trabalhador e dedicado treinador, e um afetuoso, inteligente e honesto homem». Shi diz que foi «um prazer» trabalhar com Lage e que foi «com tristeza» que tomou a «difícil decisão» de despedi-lo. «Não tenho dúvidas da capacidade de Bruno e de que vai triunfar noutro clube. A forma e o desempenho da equipa nos últimos meses não nos deixaram outra opção», rematou Shi.

Além de Amorim e Conceição, a imprensa inglesa apontou Julen Lopetegui (Sevilha), Ange Postecoglu (Celtic), André-Villas Boas e Pedro Martins (ambos sem clube) como candidatos. A BOLA sabe, porém, que outros nomes estão na lista de prováveis substitutos — Carlos Carvalhal (Al Wahda, Emirados Árabes Unidos), Vítor Pereira (Corinthians, Brasil), Óscar García (Reims, França), Leonardo Jardim (Al Ahli, Emirados Árabes Unidos) e Jorge Sampaoli (sem clube) são alguns dos técnicos que estão a ser considerados pela administração do Wolves.

Bruno Lage, 46 anos, elogiado pelo presidente dos Wolves

IAN KINGTON/AFP

BRUNO LAGE NO WOLVERHAMPTON

COMPETIÇÃO	J	V	E	D	GM-GS
➔ Época 2022/2023					
Premier League	8	1	3	4	3-9
Taça de Inglaterra	–	–	–	–	–
Taça da Liga	1	1	0	0	2-1
Total	**9**	**2**	**3**	**4**	**5-10**
➔ Época 2020/2021					
COMPETIÇÃO	J	V	E	D	GM-GS
Premier League	38	15	6	17	39-43
Taça de Inglaterra	2	1	0	1	3-1
Taça da Liga	2	1	1	0	6-2
Total	**42**	**17**	**7**	**18**	**47-46**
Nas duas épocas	**51**	**19**	**10**	**22**	**52-56**

ESPANHA

Florentino ataca UEFA e Al-Khelaifi

➔ ***Presidente do Real Madrid diz que Champions «acelera decadência do futebol»***

MADRID — Florentino Pérez voltou a defender a Superliga, projeto de competição europeia fechada para grandes clubes, atacou a UEFA e o presidente do PSG, Nasser Al-Khelaifi, também presidente da Associação de Clubes Europeus (ECA), ontem, na assembleia geral do Real Madrid. O presidente dos *merengues* considera que «o futebol na Europa está doente» e que o formato da Champions só serve para «acelerar a decadência». «Nadal e Federer jogaram 40 vezes nos últimos anos. Real Madrid e Liverpool nove em 67 anos. Que sentido faz privar os adeptos destes jogos?», disparou, também com a mira apontada a Al-Khelaifi: «O formato da Superliga não pode fechar o debate. [...] O presidente da ECA disse que o Real tem medo da ECA. É preciso lembrar-lhe que é o Real Madrid? A Superliga não é fechada.» PEREIRA RAMOS